

# Organizadas Novas Linhas de Defesa a Leste de Kiev

## O público e a questão do leite

J. E. DE MACEDO SOARES

Para o público, a questão do leite tem a importância social e econômica das questões do pão e da carne. O problema do suprimento do leite à maior aglomeração humana do país e ao mesmo tempo sua metrópole política, tem pois alta significação e deve ficar conhecido em todos os seus detalhes, tanto para ser resolvido com o máximo acerto, como para se fixar a responsabilidade dos funcionários que o tratam.

O problema do leite comporta dois termos, o produtor e o consumidor — e a cadeia de intermediários, que integram o seu enunciado.

O produtor está próximo ou afastado dos centros consumidores. Cuida dos seus rebanhos em terras mais ou menos valorizadas conforme as zonas e em regra na razão inversa da distância dos latifúndios no interior. Esses fatores influem no preço do produto e nas condições higiénicas em que chega aos locais de distribuição. O produtor não exporta diretamente o leite. Entrega nas usinas, locais de beneficiamento, as quais manipulam o produto, igualizam o seu teor butírico, normalizam os coeficientes de acidez, pasteurizam, congelam e finalmente remetem o leite já industrializado.

Verificada a diversidade das condições dos produtores (diversidade que influe tanto no custo como na qualidade do leite produzido) já encontramos nas usinas de beneficiamento o primeiro elo da cadeia de intermediários. Os dois principais percalços dessas usinas são os seguintes: a) concorrência prejudicial devida a saturação de certas zonas que contam mais usinas do que comportam; b) mau rendimento comercial de certas usinas que trabalham com quantidades insuficientes de leite. Enquanto tais percalços são consignados em certas zonas, em outras a falta ou raridade das usinas entregam os produtores de pés e mãos atadas, aos seus exploradores.

A anarquia vigente na economia do leite descuida totalmente o seu fenómeno intrínseco, isto é, a alternativa anual das duas estações pastorais, da seca e das águas; de pasto escasso e correspondente queda de produção e de pasto abundante e correlativo excesso de leite. Na economia espontânea e empírica somente depois de reiterados sacrificios e prejuízos dos produtores, é que a iniciativa particular e capitalista desperta pela solicitação do lucro, para dar vazão à matéria prima transformando as sobras em outros produtos lucrativos. Em tal economia o produtor nem por isso beneficia da boia de escape servindo na super-produção — mas a solução intuitiva dessa hipótese do problema fica indi-

cada aos que o enfrentarem para as soluções definitivas da economia racional.

Vimos pois o produtor com suas desigualdades e dificuldades no primeiro lance da produção. Passemos pela cadeia de intermediários, para chegarmos ao segundo termo do problema, isto é, o consumidor nas grandes aglomerações urbanas. O que interessa ao consumidor é a qualidade e o preço do produto. A qualidade do leite depende das manipulações que sofre. O preço decorre principalmente do volume do consumo determinante da absorção menor ou maior das despesas gerais.

Tudo isso posto, verifica-se que a primeira consideração imposta à solução do problema do leite devia ser a da condição do produtor, discriminando-se desde logo as zonas de exportação até o limite razoável da distância aos centros de consumo; em seguida o tabelamento do preço de venda tendo-se em vista a qualidade dos rebanhos e o valor das terras que os mantêm. Depois viria então a limitação das usinas de beneficiamento, racionalmente distribuídas pelas zonas de produção, prevendo-se o escoamento dos excessos de safra na fabricação de outros produtos industriais como manteiga, leite condensado, leite em pó e doce de leite.

Já a consideração do interesse dos produtores acudiria um aspecto do outro termo do problema, isto é, o consumidor; o leite colhido em zonas limitadas, relativamente próximas e portanto escoado dos ingredientes químicos que a conservação exige nas longas viagens e mais ainda, tabelado servindo a pureza e riqueza das substâncias nobres com que fosse apresentado — tal leite já atenderia ao requisito da qualidade nos centros de consumo. Quanto ao preço deveria intervir o volume de venda, o qual dependeria (visto a qualidade superior) primeiro da propagação e segundo das providências governamentais diretas para incrementar o consumo no quarteiro esco-

las, hospitais, asilos e centros esportivos.

Somente depois de resolvidas essas graves questões por interferência estatal direta, é que poderíamos intervir na cadeia de intermediários para uma eventual concentração do trabalho, reduzindo-se as despesas gerais da manipulação e distribuição do leite aos consumidores. Em todo caso tal intervenção já mais deveria se exagerar a ponto de absorver pela burocracia, tarefas que se inserem na indústria e no comércio, quer dizer, que fogem absolutamente à competência administrativa oficial.

O relatório que a chamada Comissão Executiva do Leite acaba de fartamente divulgar, mostra que não mereceu os seus cuidados nem o produtor, nem o consumidor. Também não se meteu com as usinas de beneficiamento no interior, reservando sua atividade à captação de vultoso empréstimo bancário para abastecer e desorganizar os entrepostos e empresas distribuidoras já existentes na cidade, para se oferecer instalações luxuosas, nos seus escritórios, para empregar em sinecuras os parentes e amigos, para agravar o custo do intermediário. As vantagens pessoais da Comissão Executiva do Leite, os ordenados e achegos de seus amigos e parentes, os negócios e "combinações" das aquisições e outras operações, o capital invertido, os juros a pagar — tudo vai sair do leite, isto é, dos produtores de um lado, dos consumidores de outro. Das lentas e saborosas manobras da honrada "Comissão Executiva" não resultará, satisfeito, o mínimo objetivo do Governo Federal, nem dos governos estaduais interessados: a Prefeitura, o Estado do Rio e Minas Gerais. A incompetência ou a negligência ou a malícia — talvez reunidos os três requisitos — arruinam e destroem um ramo importantíssimo da economia pública, cujo caráter social ninguém melhor conhece do que o próprio sr. presidente da República.

## O Reich Joga no Momento Sua Cartada Decisiva

A CAMPANHA DA RUSSIA TALVEZ OBRIQUE A ALEMANHA A PEDIR A PAZ DENTRO DE SEIS MESES — AS SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE DOIS SENADORES AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (Reuter) — Dois senadores, bastante relacionados com a situação da política internacional, declararam que o resultado do esforço total presente para uma decisão da Rússia decidirá se os nazistas terão de pedir a paz dentro de seis meses, ou se poderão arrotar uma guerra longa. Ambos os senadores são membros de proeminência do Comitê das Relações Exteriores, mas nenhum deles permitiu a divulgação do seu nome.

Um disse que foi informado de que as autoridades do Departamento de Estado acreditam que a presente ofensiva alemã marca o ponto culminante da guerra.

O outro salientou que, de acordo com informações recebidas, os alemães procuram cortar o Exército russo, antes do inverno.

(Conclui na 3.ª página)

## O Marechal Budienny Conseguiu Retirar a Maior Parte do Seu Exército Através do Dnieper

Custou 150.000 Baixas aos Alemães a Ocupação da Capital da Ucrânia — A Cidade Foi Destruída e Inutilizados os Serviços Públicos, as Comunicações e as Fábricas — Em Leningrado Prosseguem Encarniçadas Batalhas

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Rússia entra hoje no quarto mês de sua luta de morte contra a poderosa maquinaria bélica alemã, travando lentas ações nas frentes central e norte e fazendo frente ao mesmo tempo, à grave situação no rico território da Ucrânia, onde os alemães atacaram decididamente as posições levantadas pelo marechal Budienny depois de sua retirada de Kiev.

As informações da imprensa dizem que Budienny conseguiu retirar seus exércitos de Kiev e que está organizando novas linhas de defesa ao longo da capital ucraniana. Diz-se que a ocupação de Kiev custou 150.000 baixas aos alemães e que a cidade foi destruída, inutilizadas as comunicações e os serviços públicos, assim como as fábricas. Não há informações sobre a população civil, porém acredita-se que não se evacuada com eles.

Os observadores militares são obrigados a depender das notícias jornalísticas para ter uma idéia da situação bélica total. Os meios acreditam que o marechal Budienny conseguiu retirar a maior parte dos seus exércitos.

Informa-se que as operações na frente de Leningrado e mais ao norte, na zona de Murmansk, prosseguem encarniçadas, porém não há detalhes das mesmas.

O Inverno Russo Apavora Berlim

TOQUIO, 22 (Reuter) — O correspondente em Berlim do jornal "Nichi Nichi", depois de



A MULHER NA GUERRA — Na Grã-Bretanha de hoje, todas as mulheres, dos 16 anos às idades mais avançadas, prestam serviços de guerra, contribuindo com o seu trabalho, nas mais variadas atividades, entre as quais algumas que só eram exercidas pelos homens, para a vitória da causa comum. O clichê mostra-nos uma jovem, da classe de 1920, num dos postos de controle dos serviços femininos.

fazer referência às notícias favoráveis aos germanicos, procedentes do front russo, acrescenta: "Não obstante isso, a chegada do inverno ao longo de todo o

front constitui o principal fundamento do pessimismo reinante e há ainda observadores que recordam o fracasso de Napoleão".

(Conclui na 3.ª página)

Racionamento de pão na Espanha

TOLEDO, 22 (U. P.) — A partir de hoje, será aumentada a ração de pão da população civil. Assim, cada pessoa de primeira categoria receberá 100 gramas de pão diariamente; a de segunda categoria receberá 150 gramas e a de terceira, 200 gramas.

As categorias são estabelecidas de conformidade com a posição social. A terceira categoria corresponde a gente humilde.

Roma anuncia uma proeza da Marinha Italiana

PENETROU EM GIBRALTAR UMA ESQUADRA E AFUNDOU TRÊS NAVIOS — NENHUMA OUTRA FONTE DA NOTÍCIA DESSE FATO

ROMA, 22 (U. P.) — (Urgente) — Um comunicado de guerra extraordinário, informa que várias unidades de assalto da Marinha de Guerra Italiana, penetraram no porto de Gibraltar, onde afundaram três navios, avariando outros.

## Iminente a Ruptura de Relações Entre a Bulgária e a União Soviética

O REI BORIS CONCORDOU EM DECLARAR GUERRA À RUSSIA DEPOIS DE VÁRIOS PROTESTOS JUNTO A HITLER

Segundo o Radio de Moscou a Bulgária Apenas Procura Um Pretexto Von Papen na Bulgária

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se, autoritadamente, que 600 aviões de bombardeio e 800 caças britânicos participaram de uma ofensiva ininterrupta, durante quarenta e oito horas, contra a Alemanha e os territórios ocupados. Esta ação continua teve início sexta-feira à noite e terminou somente nas últimas horas da tarde de domingo, sendo considerada como a operação aérea de maior envergadura e mais prolongada de quantas já foram realizadas desde o início da guerra.

Ao anoitecer de ontem, os bombardeiros britânicos estavam novamente prontos para continuar o ataque. O mau tempo reinante sobre o continente, porém, impediu que as operações prosseguissem.

Procurando Pretexto

MOSCOU, 22 (U. P.) — A rádio local anunciou que a Bulgária está procurando um pretexto para atacar a Rússia pelo Mar Negro.

Aconselhada Em Londres Uma Pressão Sobre Sofia

LONDRES, 22 (Reuter) — Os círculos autorizados desta capital abstêm-se totalmente de apoiar a idéia de que seria útil no momento presente exercer de Londres tanto quanto de Moscou uma pressão sobre Sofia no sentido de levar o governo bulgário a refletir antes de dar um passo definitivo, cooperando de maneira concreta com o Eixo na sua política de controle do Mar Negro.

Como todas as relações diplomáticas entre a Inglaterra e a Bulgária estão rompidas, qualquer pressão britânica seria difícil, além de desprovida de qualquer utilidade em face da inclinação do rei Boris e de seu governo.

(Conclui na 3.ª página)

## Torpedeado Perto da Islandia Outro Navio Com a Bandeira Panamenha

Ignorada a Sorte dos Tripulantes

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado comunicou que o cargueiro "Pinkstar", de propriedade de norte-americana, porém de bandeira panamenha, foi posto a pique a 19 de corrente, nas proximidades da Islandia.

A Sorte da Tripulação

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado comunicou ignorar

a sorte corrida pelos trinta e quatro tripulantes do cargueiro "Pinkstar", posto a pique nas proximidades da Islandia.

Não havia nenhum norte-americano entre os tripulantes.

Sabe-se que um dos tripulantes era equatoguineense.

## "S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO, N.º 114 — 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER  
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO  
DR. J. C. DE MACEDO SOARES



# Diário Carioca

## EXPEDIENTE: Diretoria

Hernando de Carvalho Junior, diretor-presidente  
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente

Rogério de Carvalho, diretor-tesoureiro  
Danton Jobim, diretor-secretário

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite

Hernando de Moura Liherni

Telefones: — Direção: 22-3025; Redação: 42-5571

22-1550; Administração e Circulação: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, não têm responsabilidade de seu diretor

ASSINATURAS: Para o Brasil:

Ano: 1940 — Semestre: 150000

Para o Exterior:

Ano: 1940 — Semestre: 150000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

Em todo o Brasil: 3000

# As Repressalias Não Nos Vencerão

PARA AFOGAR EM SANGUE A REAÇÃO DOS FRANCESES

LONDRES, 22 (R.) — (Do correspondente da APF) — Aumento a severa e incrível repressão alemã contra os franceses de todas as convicções políticas que estão lutando pela libertação do país. Hoje à tarde, foi noticiada a condenação à morte de Jean Cathelais, ex-deputado membro do conselho do partido central comunista. As forças alemãs com metralhadoras e automóveis blindados estão prontas a afogar em sangue toda e qualquer tentativa de levante.

A reação natural de todos os observadores do mundo livre e momento dos franceses é de procurar o menor índice que seja de alguma palavra de protesto dos chefes atuais do governo francês.

Se o discurso de ontem do marechal Petain foi muito decepcionante a esse respeito, o que pronunciou hoje em Chambery encerra pelo menos uma trase na qual muitos quiseram ver, quando não fosse um protesto aberto, ao menos uma expressão de amarga desilusão diante da evolução da situação na zona ocupada. "A derrota foi provocada naturalmente pelas nossas faltas, mas já ultrapassou o justo castigo dos nossos erros".

Todavia, ensinados pela experiência mesmo, os mais obstinados abstêm-se de deduzir conclusões de frases às vezes isoladas de um discurso consagrado principalmente à instituição do sistema corporativo.

QUATRO NOVAS CONDENAÇÕES NA FRANÇA

ZURICH, 22 (R.) — O tribunal especial, estabelecido em Paris, para tomar medidas de repressão, acaba de pronunciar quatro condenações à morte. Um dos condenados é o ex-deputado Jean Cathelais.

DESTRUIDA UMA GRANDE FABRICA BELICA NA TCHECOSLOVACIA

LONDRES, 22 (R.) — A importante fábrica de munições de Vlasin, ao sul da Boêmia, foi destruída em consequência de uma violenta explosão, de acordo com notícias recebidas pelos círculos tchecoslovacos de Londres. A fábrica produzia explosivos e granadas. Sabe-se que pelo menos noventa ale-

## O Animo Forte dos Franceses Não Se Intimida Diante do Terror Nazista — Os Invasores Ameaçam, Porem, Afogar em Sangue a Reação dos Franceses — Terrorismo e Sabotagem Em Todos os Países Ocupados

LONDRES, 22 (Reuter) — O correspondente do "Daily Mail" em Madrid, referindo-se hoje à repressão contra o movimento anti-nazista na França, escreve: — "Durante a primeira noite de apagar-as-luzes em Paris, as paredes apresentavam várias inscrições, entre as quais a seguinte: — 'As repressalias não nos vencerão'".

As sabotagens não puderam ser evitadas. A rádio de Vichy ainda não conseguiu explicitamente a situação.

mas, que foram enviados para trabalhar naquela fábrica estão incluídos entre os feridos, não se conhecendo ainda o número de mortos.

Imediatamente após a explosão as tropas nazistas cercaram os edifícios destruídos, sendo iniciada a investigação a respeito. Até o momento, as investigações não surtiram resultado. Quase ao mesmo tempo, a usina de energia de Trebrenice foi destruída por outra explosão, e grande parte do edifício foi reduzida a escombros.

TRES PRESOS FUGITIVOS FRANCESES FALAM DO TERROR NAZISTA

LONDRES, 22 (Reuter) — Depois de haverem estado em conferência com o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, na tarde de hoje, cinco jovens franceses deram a conhecer como escaparam do terror francês e cruzaram o canal para a costa inglesa, viajando em duas fragatas embarcações.

O "navegador" do conjunto, que conta apenas dezesseis anos, declarou o seguinte: "Não queríamos ser mandados ao trabalho forçado imposto pelos alemães. Numa determinada ocasião, juntamente com outros acintos, eles nos fizeram carregar areia sem nenhuma necessidade prática, unicamente pelo prazer de nos tornar enervados. Concertamos duas catraias canadenses, obtivemos com muita dificuldade 20 libras de pão, algumas bolachas das que se distribuem no exército e numa lata de gasolina e em garrafas a água necessária. Com esse suprimento a bordo das duas catraias pretendíamos iniciar a nossa viagem. Não pudemos informar nossas famílias sobre essa decisão, mas deixá-

mos bilhetes dizendo que vinhamos para a Inglaterra. Antes da saída nenhum de nós atendeu-se da prala em distância maior que duas milhas. O mar estava agitado e era noite, mas umimos as canoas com cordas e principiamos a remar". Este jovem revelou que muitos soldados alemães na França ocupada compõem as famílias francesas a sintonizarem seus aparelhos de rádio para o "broadcast" inglês, afim de poder ouvir as verdadeiras notícias sobre a guerra. Declarou mais que a palavra de ordem na terra está "fora de moda", entre os alemães.

NUMEROSOS SUICÍDIOS NA ALEMANHA

BERLIM, 22 (U. P.) — Segundo informações de fontes fidedignas verificaram-se numerosos suicídios nesta capital, em consequência do decreto que obriga a todos os judeus a levar de maneira visível a estrela de David, sob pena, na maioria dos casos, de ser internados em campos de concentração.

O referido decreto contém 35 artigos e estabelece que os judeus devem levar a estrela de David, salvo em sua própria casa, porém devem usá-la inclusive ao atravessar os portais de suas casas, quando visitam outras pessoas ou abrem a porta a alguém que não seja judeu. A violação do decreto pelas crianças será motivo de que sejam levados aos campos de concentração seus pais ou tutores e, da mesma maneira, serão castigados os que tentem ocultar a estrela.

Segundo informações fidedignas as regras que acompanham o decreto proíbem que os judeus usem veículos de algum, inclusive ambulância, sem permissão, por escrito das autoridades policiais e que utilizem as salas de espera e restaurantes das estações ferroviárias, a menos que tenham autorização para viajar. Recomenda-se também aos judeus que não tomem assemelhado veículos públicos quando forem poucos os lugares vagos.

Em fontes autorizadas negou-se ter conhecimento de que professores alemães tenham dito a seus alunos que se obrigou aos judeus residentes na Alemanha a usar a estrela de David pelo fato dos Estados Unidos terem obrigado os alemães e descendentes de alemães a residentes a usar a "swastika". Recentemente chegaram ao ouvido dos correspondentes norte-americanos rumores de que os alemães haviam sido obrigados a usar a "swastika" nos Estados Unidos.

CINCO HOLANDESES MORTOS POR AUXILIAREM A FUGA DE PILOTOS INGLESES

ESTOCOLMO, 22 (Reuter) — Segundo informações do correspondente em Berlim do jornal sueco "Dagens Nyheter", cinco holandeses, que ajudaram uns aviadores britânicos a se evadir de campos de concentração, foram mortos por um soldado alemão. Outro holandês foi morto por uma sentinela alemã por ter desobedecido a ordem de "alto" e vinte e dois comunistas foram condenados à pena de 12 anos de prisão em Amsterdam.

AS PRISÕES ESTÃO ABRROTADAS

LONDRES, 22 (Reuter) — De acordo com um telegrama de Estocolmo, as prisões de Oslo estão atualmente repletas de encarcerados. Entre as personalidades ultimamente aprisionadas pelos alemães na Noruega, incluem-se o sr. Bergander, secretário do Partido Trabalhista Norueguês, o chefe da polícia de Oslo e vários professores universitários.

Os alemães nomearam o sr. Sossom como comissário das relações com os noruegueses, resolvendo o conselho da mesma. O sr. Sossom proibiu imediatamente que os trabalhadores pe-

nar a ameaça contra a retaguarda japonesa, um corpo de exército japonês, somando 80 mil homens, a bordo de navios de guerra, 200 canhões e 100 aviões, lançou uma ofensiva no dia 15 de setembro, cruzando o rio Shinkai e continuando o avanço para o sul. Estas forças foram derrotadas e os japoneses foram obrigados a abandonar o rio Shinkai e a voltar para o norte de Cagheha, capital da província de Hunan, objetivo da ofensiva japonesa.

"Devido a uma tática bem estudada, as tropas chinesas não ofereceram resistência aparente nas primeiras fases da batalha, atraíndo os japoneses para o sul, até chegarem à margem meridional do rio Mito, onde os chineses contra-atacaram a 20 de setembro. Simultaneamente, fortes colunas chinesas, vindo do flanco oriental japonês, avançaram para oeste, em três colunas, cortando o flanco esquerdo japonês em dois e forçando os japoneses a deter momentaneamente seu avanço para o sul e a distrair parte de suas forças para sustentar a ameaça chinesa na retaguarda. Como resultado dessa manobra, os japoneses foram obrigados a abandonar o rio Mito e a voltar para o norte de Cagheha, capital da província de Hunan, objetivo da ofensiva japonesa.

O mesmo decreto proíbe ainda a fabricação de 150 outros produtos adicionais de ferro e aço.

VITÓRIAS CHINESAS

CHUNGKING, 22 (Reuter) — Depois de deter o avanço japonês ao longo da margem meridional do rio Mito, fortes colunas chinesas, na margem setentrional, desfecharam um ataque para oeste contra o flanco japonês — declarou hoje uma porta-voz chinesa na conferência de imprensa, citando revista a batalha de Hunan.

Em seguida, o porta-voz acrescentou: "Depois de operações preliminares contra as forças que se mantinham nas montanhas Tayunshan, na margem setentrional do rio Mito, os japoneses foram obrigados a abandonar a posição e a voltar para o norte de Cagheha, capital da província de Hunan, objetivo da ofensiva japonesa. A batalha continua com a mesma fúria."

dissem aumento de salário ou que pagassem suas mensalidades à União.

O "Goeteborg Handelsindningen" informa que várias empresas norueguesas estão guardadas por destacamentos do exército germanico. Os trabalhadores noruegueses, segundo se sabe, foram obrigados a retornarem ao trabalho, sob pena de morte.

Em Oslo, os alemães removeram muitos diretores de firmas comerciais e industriais norueguesas, ficando o diretor da "A. F. Karbenindustri" sr. Kufpenberg, e o controle de toda a indústria norueguesa. Entretanto, os operários continuam a fazer demonstrações hostis.

A CENSURA DO REICH ATINGE AS CARTAS ITALIANAS

BERLIM, 22 (Reuter) — Os alemães instituíram a censura em Bolonha, Florença e Taranto, onde todas as cartas italianas são recensuradas, depois de haverem passado pelo censo italiano, segundo revelou um número do "Corriere d'Italia" aqui publicado.

"Este último ato de humilhação" — escreve o referido jornal — "não somente dá o controle pelos alemães dos negócios internos italianos, mas também que os alemães não confiam no governo da Itália".

O REICH TEMEROSO

LONDRES, 22 (De Fernand Mellet) — APT — De Fernand Mellet, primeiro vice do início da guerra, experimentam os alemães uma sensação de temor ante os atos de sabotagem, os atentados e até movimentos de rebelião aberta que se multiplicam dia a dia numa Europa em ebulição.

A idéia é a arma que sobram mais habilmente utilizar — quando das suas conquistas no este europeu — ou seja, "quinta coluna" volta-se contra eles. Essa arma e agora utilizada por milhões de belgas, checos, franceses, holandeses, noruegueses, poloneses e servos que metódica e coletivamente organizam paredes parciais, a sabotagem industrial e se preparam para o momento em que os aliados lhes poderão fornecer as armas necessárias para uma sublevação em massa.

Os alemães conhecem essa situação. Conhecem-na mas não podem contra ela.

O fuzilamento de reféns talvez venha por um ponto final aos ataques indistintos realizados contra soldados germanicos nas zonas ocupadas — e isso aliás é de se desejar — mas não paralisará o movimento de resistência esboçado, concorrendo a reduzir a eficiência do Reich e a fortalecer a luta de deslejar que os atentados individuais cessem porquanto tais sobressaltos de revolta isolados prejudicam a ação coletiva que os povos dominados preparam atualmente.

Como se explica a tensão que reina atualmente em toda a Europa? Personalidades recém-chegadas do continente, afirmam que os alemães não sabem transformar a resistência subterrânea, de há muito existente, em uma hostilidade aberta: primeiro, as dificuldades germanicas no Oriente Europeu e segundo, a redução de cerca de 50% dos efetivos incumbidos de assegurar a ocupação dos territórios do Ocidente Europeu.

No momento em que Berlim sonha com a invasão do Reino Unido, existem na França ocupada, cerca de 150 divisões germanicas. Esse total foi reduzido a 50 e atualmente não devesse ser superior a 30, visto como as divisões formadas por jovens tiveram de ser transferidas para a frente leste.

Atualmente a maior parte dos soldados alemães sediados em Paris e mais ao sul, são homens

de mais de quarenta anos, os quais não demonstram na execução das ordens emunadas dos seus superiores nem o zelo nem o fervor demonstrados pelos jovens recrutas, educados no culto do hitlerismo. Desde há algum tempo as idas e vindas entre a linha divisória dos dois reinos são assás frequentes em virtude da fiscalização não ser tão intensa por falta de efetivos suficientes. O general Stusman, ante a gravidade dos recentes acontecimentos, pediu que lhe fossem enviados reforços.

Em França, quaisquer que possam ser os resultados dos esforços germanicos há um fato que pode ser lido hoje como incontestável: são os alemães obrigados a confessar que não conseguiram arrastar o povo francês na vida da "kollaboration".

Já não se fala mais na "ordem nova" mas somente em repressalias e em sanções. Nos jornais controlados por elementos simpatizantes às autoridades de ocupação, cujos artigos exaltavam as belezas e as vantagens da "kollaboration", dedicaram na semana passada as suas colunas ao noticiário referente a atos de sabotagem, atentados, condenações à morte, execuções e a uma série de advertências e instruções da "kommandatur".

O exemplo da França é um dos mais eloquentes: aludido pela derrota, seu povo reagiu-se e tomou hoje a dianteira dos povos que resistem à dominação nazista. O correspondente do "New York Times" resumia há dias a situação da França ao acusar que os alemães haviam perdido o controle de Paris e que "com a administração alemã, os alemães perderam aquilo que tinham obtido como conquistas militares".

Mais expressivo ainda é o ponto de vista expresso acerca da França pelo porta-voz do Duque de Vindobona, que afirma no "Giornale d'Italia": "Inúmeros franceses são 'degaulistas'. No coração de todos os franceses há um sentimento irreduzível — o de odiar os alemães. A ideia que predomina em França é de vencer a Alemanha. Todas as esperanças em tal sentido os franceses confirmam a Grã-Bretanha e ao movimento de De Gaulle. Hoje em dia, o degaulismo corresponde aos anseios de um povo que se recusa a aceitar a derrota. A maioria dos franceses é composta de agentes espirituais de Grã-Bretanha e dos partidários de De Gaulle. Mesmo depois da declaração de Petain, os franceses continuaram a pensar que De Gaulle salvaguarda a honra nacional e prepara sólidas garantias para o dia em que a Grã-Bretanha derrotar as potências do Eixo".

E o conhecido comentarista italiano afirma: "Esta atmosfera impõe que a política de cooperação frutifique". Não se poderia ser mais explícito.

O general Stuehlgen, comandante das forças de ocupação, na sua proclamação fixando a hora de recolher, que ora vigora em Paris, denuncia também a falta de coesão de que o novo francês dá constantes provas.

Órgãos da imprensa das duas zonas afirmam pelo mesmo diapasão e há alguns que se queixam dos sentimentos degaulistas entre os funcionários. Um artigo publicado há três dias no "Petit Parisien" é sintomático.

"Sabemos o público — afirma esse órgão — que todas as manobras dos alemães, certos chefes de importante serviço, se reúnem para estudar os meios como poderão executar as instruções dadas, no decorrer da noite, pelo rádio de De Gaulle".

Na Jugoslavia há luta aberta contra as forças de ocupação. Af os indomitos servos aplicam com sucesso o método de guerrilha. Ao sul de Belgrado milhares de servos nortearam em vários pontos a estrada de ferro.

Tiveram os alemães de lançar contra os patriotas servos quase toda a guarnição de Belgrado ou sejam 25.000 homens. A luta não cessou entretanto porquanto os servos dispõem de quantidade de armas acumuladas antes da invasão, não travam luta em campanha ousada mas refugiam-se nas montanhas assim que a repressão se avoluma para voltarem ao ataque de novo.

Sabe-se que devido a isso os alemães recorrem agora a aviões noturnos aos "Stukas", para perseguir os guerrilheiros servos.

## A Argentina Reagirá Se For Insultada Pelo Reich

Energicas Declarações do Vice-Presidente Ramon Castillo, a Propósito da Reclamação Alemã Contra as Ex pressões Usadas no Congresso Portenho Sobre as Atividades Nazistas Naquele País — Expulso do México Um Perigoso Agente da Gestapo — A Prisão de Cidadãos Chilenos na Alemanha e Países Ocupados

BUENOS AIRES, 22 (U. P.)

O vice-presidente da República sr. Ramon Castillo, em declarações formuladas a "La Razón" sobre as reclamações feitas pelo embaixador da Alemanha ao Poder Executivo, por alegarem que haviam sido detidos alguns cidadãos chilenos e prometido que fará uma investigação.

REDUZIDO DE 65 PARA 14 FUNCIONÁRIOS DA LEGAÇÃO ALEMÃ NA BOLÍVIA

LA PAZ, 22 (U. P.) — O presidente da República, general Penabaz, dirigiu uma nota ao Congresso informando que a legação alemã tem 14 funcionários, dos quais não figuram na lista diplomática da Chancaria boliviana. Acrescenta que a legação contava com 65 funcionários, que foram reduzidos a 14.

VALDIVIA, Chile, 22 (U. P.) — Informa-se que a polícia mantém estreita vigilância sobre uma poderosa rádio-emissora, na qual se encontra secretamente instalada uma estação de transmissão de rádio, a 35 quilômetros de Valdivia, em uma localidade chamada Chamila, a outra na União. A ordem de fechamento de ambas as estações já havia sido dada pelo juiz News, porém, não foi cumprida devido ao fato de somente a noite passada se encontrar disponível um perito de rádio.

CHEGAM A VICHY 13 mil prisioneiros repatriados

ZURICH, 22 (R.) — Informa-se que 13 mil prisioneiros franceses repatriados chegaram a Compiègne.

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — A Chancaria distribuiu a seguinte nota: "Com respeito

às informações sobre a detenção de cidadãos chilenos na Alemanha, o sr. Castillo recebeu uma comunicação do embaixador chileno em Berlim, sr. Barros Ortiz, em que o dito funcionário declara desconhecer que tenham sido detidos alguns cidadãos chilenos e promete que fará uma investigação".

REDUZIDO DE 65 PARA 14 FUNCIONÁRIOS DA LEGAÇÃO ALEMÃ NA BOLÍVIA

LA PAZ, 22 (U. P.) — O presidente da República, general Penabaz, dirigiu uma nota ao Congresso informando que a legação alemã tem 14 funcionários, dos quais não figuram na lista diplomática da Chancaria boliviana. Acrescenta que a legação contava com 65 funcionários, que foram reduzidos a 14.

VALDIVIA, Chile, 22 (U. P.) — Informa-se que a polícia mantém estreita vigilância sobre uma poderosa rádio-emissora, na qual se encontra secretamente instalada uma estação de transmissão de rádio, a 35 quilômetros de Valdivia, em uma localidade chamada Chamila, a outra na União. A ordem de fechamento de ambas as estações já havia sido dada pelo juiz News, porém, não foi cumprida devido ao fato de somente a noite passada se encontrar disponível um perito de rádio.

CHEGAM A VICHY 13 mil prisioneiros repatriados

ZURICH, 22 (R.) — Informa-se que 13 mil prisioneiros franceses repatriados chegaram a Compiègne.

SANTIAGO DO CHILE, 22 (U. P.) — A Chancaria distribuiu a seguinte nota: "Com respeito

Saberá por acaso que em certos meios do Ministério das Finanças, ordens são dadas com o propósito de sublevar os contribuintes contra o marechal? Saberá que o sub-secretário do Trabalho propõe sistemática resistência às reformas já decretadas pelo chefe de Estado? Na mesma ordem de ideias se pode destacar um comentário da "Radio-Paris" acerca dos incidentes que assinalaram uma reunião realizada pela União Popular da Juventude Francesa, no décimo oitavo distrito de Paris. Pedras foram lançadas contra janelas do recinto em que se realizava a reunião, mas a polícia não interveio e, se bem que houvesse soldados alemães, os autores não puderam desapaixar a impunidade. Essa passividade dos mantenedores da ordem indignou a "Radio-Paris" que reclamava sanções.

As informações concernentes a situação alimentar do povo francês demonstram que os elásticos não se tornam dia a dia mais difíceis. O povo vai chegar o inverno com angústia. O plano que os alemães aplicam metodicamente comporta não somente requisições em massa como também salário cujo nível contribui para baixar sistematicamente o padrão de vida da população. São as autoridades germanicas, com efeito, que determinam os preços dos artigos e encomendam as indústrias da zona ocupada, os quais influem sobre o salário. Assim, que nenhuma indústria, excetuando-se as minas, trabalha mais de 40 horas por semana.

Segundo o "Parizier Zeitung" um operário de qualidade percebe 150 francos por semana, mas com esse salário módico deve ele pagar a batata a 50 francos o quilo.

Os alemães confessam, aliás, que essa política de fome não é somente uma imposição da guerra mas uma técnica para qualificar de "técnica de moralização" — destinada a dar aos franceses a noção de que constituem um povo inferior.

A situação do resto da Europa não difere da França. Na Bélgica alguns soldados semelhantes aos de Paris provocaram prisões em massa e a remessa de



# Mil e Quatrocentos Aviões na Maior Ofensiva Aérea Sobre o Reich e Territórios Ocupados

**Quarenta e Oito Horas de Bombardeio Ininterrupto — Berlim Admite a Morte de Setenta e Seis Pessoas — Quase Nenhuma Atividade Sobre a Inglaterra**

ANCARA, 22 (U. P.) — Nos círculos políticos turcos bem informados acredita-se que é imminente a ruptura de relações entre a Bulgária e a União Soviética e que este rompimento seria seguido, certamente, da declaração de guerra por parte de Sofia. Nas esferas turcas dignas do maior crédito diz-se que o rei Boris da Bulgária já chegou ao Quartel General do Fuhrer, acrescentando-se que o referido monarca concordou na declaração de guerra, embora tenha aceito a exigência alemã de três milhões de homens para não ter conseguido fazer prevalecer seu ponto de vista perante o chanceler Hitler.

Tanto os observadores militares, como os políticos, são de opinião que o chanceler Hitler não se propõe a iniciar uma campanha contra a Turquia, porém alguns comentaristas estrangeiros duvidam de que uma declaração de guerra da Bulgária contra a Rússia tivesse como único propósito reforçar as forças do eixo com novos contingentes, que agora opera na Ucrânia, ou de converter a Bulgária em uma base de operações navais para uma expedição através do Mar Negro.

## A Confirmação de Berlim

BERLIM, 22 (U. P.) — O "Hamburger Fremdenblatt" publicou hoje uma comunicação oficial segundo a qual houve 76 mortos e 9 desaparecidos em consequência do ataque aéreo realizado pela aviação britânica contra Hamburgo na noite de 16 para 17 de setembro corrente.

## Danos na Noruega

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — As recentes incursões realizadas pelas Forças Aereas contra objetivos alemães na Noruega causaram danos consideráveis e certo efeito desmoralizante no animo dos noruegueses que trabalham pelo Reich, segundo despachos procedentes da Noruega.

Informa-se que foi incendiada, em Florø, uma fábrica de óleo de peixe e que os danos foram de tal importância que não há possibilidade de reparação. Informa-se também que os marinheiros noruegueses se negaram pouco dispostos a navegar em barcos fretados pelos alemães e que, devido a isto, as autoridades alemãs se têm visto obrigadas a proibir que os marinheiros nórdicos abandonem seus postos.

## Poucas as Atividades Sobre a Inglaterra

LONDRES, 22 (R.) — "Folha reduzida a atividade aérea inimiga sobre a Grã-Bretanha, durante a noite de ontem", informa um comunicado distribuído pelo Ministério do Ar.

"Nas primeiras horas da noite, foram arremessadas algumas bombas nas proximidades das costas leste e sudeste. Apenas ligeiros danos foram registados, sendo escasso o número de vítimas".

Por seu lado, bombardeiros britânicos e potentes formações de combatentes tomaram parte, em duas bem sucedidas operações realizadas sobre a zona setentrional da França, neste dia de hoje, segundo relata o comunicado do Ministério Inglês do Ar.

Anelinhos do tipo "Blenheim" atacaram uma poderosa usina elétrica em Gosney, próximo de Bethune, onde as bombas aliadas atingiram o alvo colimado, provocando incêndios devastadores, enquanto que aviões do tipo "Hannover" lançavam suas bombas sobre objetivos ferroviários em Lille.

## Iminente a Ruptura das Relações Entre a Bulgária e a União Soviética

(Conclusão da 1ª pag.)

Observa-se aqui, de acordo com as informações chegadas hoje, que o rei Boris e seus ministros encontram grande dificuldade em persuadir a população bulgária de que os russos são inimigos naturais da Bulgária em razão de seu sistema de governo. Assim, os laços raciais cessaram de existir em consequência das diferenças de regime. Alem disso, a tentativa de que se venha fazendo em Sofia de provocar uma atmosfera hostil contra os turcos, não parece ter tido como resultado o desejo dos bulgares de combater seus vizinhos. Pode-se finalmente observar que os bulgares ficaram muito satisfeitos com a anexação de territórios iugoslavos e gregos por isso que nenhuma resistência lhes poderia ser oferecida por parte da Iugoslávia e da Grécia.

Em vista disso, gostariam os bulgares de não levar por diante as anexações, pelo menos no momento, enquanto esperam as reviravoltas possíveis, afim de tomarem então uma decisão para um dos lados. Compreende-se perfeitamente a repulsa que os bulgares sentem em tomar agora uma atitude, atitude essa que os comprometeria irrevogavelmente.

## Um Apelo do Ministro Filot

SOFIA, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Bogdan Filot fez hoje um apelo aos líderes dos estudantes de classe da Bulgária para que lutassem contra o comunismo.

Pediu o primeiro ministro a unidade na luta contra o comunismo no discurso considerado como o mais enérgico já pronunciado no este da Europa.

Tanto os oradores da imprensa como as emissoras locais atacaram simultaneamente o bolchevismo. Um comentarista de rádio afirmou que os bulgares sabem distinguir entre o regime zarista e o regime atual.

## O Que Se Pensa na Turquia

ESTAMBUL, 22 (Reuter) — Os preparativos alemães na Bulgária continuam a prender a atenção da Turquia. Pela primeira vez os jornais turcos fazem ressaltar o pedido da Bulgária sobre a passagem de navios italianos comprados por

## A GUERRA NOS MARES

# Torpedeados Dois Grandes Transatlânticos Italianos

## BERLIM ANUNCIA UM ATAQUE A COMBOIO INGLÊS NO ATLANTICO

LONDRES, 22 (Reuter) — A destruição de dois transatlânticos italianos e os danos infligidos a um terceiro foram anunciados na tarde de hoje pelo Almirantado, cujo comunicado diz:

"A 18 de setembro submarinos da esquadra britânica do Mediterrâneo, em patrulha na zona central daquele mar, atacaram com êxito um comboio italiano rápido e fortemente escoltado, que transportava reforços para a Líbia.

"O comboio compunha-se de três transatlânticos. Dois foram destruídos e é provável que o terceiro ficasse danificado. Um dos transatlânticos do comboio era similar ao vapor "Vulcania", de 24.469 toneladas.

## O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 22 (U. P.) — O Estado Maior Alemão emitiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Os submarinos germanicos em operação no Atlantico atacaram dois comboios e navios mercantes isolados do inimigo. Após uma ação tenaz, foram afundados 13 barcos totalmente carregados, entre os quais 4 navios-tanque. Desse embarcões, 2.500 toneladas. Um outro barco foi avariado por torpedos. Três dos navios da escolta ficaram-se fora de ação, tendo abandonado os comboios.

# Cordell Hull Quer Uma Revisão da Lei de Neutralidade

## Contraria aos Interesses Atuais dos Estados Unidos — Inventário dos Veículos Norte-Americanos — Novas Bases no Uruguai

WASHINGTON, 22 (Reuter) — O sr. Cordell Hull, depois de declarar hoje, conforme já foi anteriormente noticiado, que era favorável a revisão da Lei de Neutralidade, lembrou que quando ela foi aprovada, em 1935, dissera que uma lei semelhante era de molde tanto a levar os Estados Unidos à guerra, como a conservá-los fora do conflito. Tornar-se em efeito a cláusula relativa ao embargo sobre armas, constante da lei em questão, precisou o sr. Cordell Hull, não era o suficiente para aplacar o caminho para o auxílio à Grã-Bretanha. Salientou que discutira com os líderes do Congresso a modificação ou a anulação da Lei, como meio de aumentar aquele auxílio.

Interrogado sobre se não havia um pessimismo sem motivo no locante a situação russa, declarou que a julgar pela maneira como os russos estavam combatendo, não parecia existir qualquer pessimismo naquele país.

O sr. Cordell Hull disse ainda mais que prosseguia as negociações diplomáticas, num esforço para solucionar a divergência de limites entre o Equador e o Peru.

## INVENTARIO DOS VEICULOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 22 (Reuter) — O sr. John M. Carhody, diretor das Obras Públicas, anunciou, hoje, que será feito um completo inventário de todos os caminhões e ônibus dos Estados Unidos, para o seu emprego em uma possível emergência, devendo esse inventário ser iniciado a 25 do corrente.

Esse caminhões e ônibus, num caso de emergência, serão empregados para facilitar o transporte dos materiais de guerra, procurando-se, também, evitar o congestionamento de tráfego

# O General Smuts Enviou a Rainha Guilhermina o Relatório da Campanha da África

PRETORIA, 22 (M.) — O general Smuts enviou exemplares da "Vanguard of Victory", livro oficial sobre a campanha sul-africana na África Oriental, ao sr. Churchill, à rainha Guilhermina, da Holanda, ao presidente Roosevelt, aos primeiros ministros dos vários Dominions Britânicos, ao vice-rei da Índia e aos comandantes chefes dos exércitos imperiais.

O exemplar remetido ao primeiro ministro britânico foi acompanhado da seguinte mensagem: "Disseste a Mussolini: 'Havemos de rasgar o vosso império em retalhos e farrapos'. As forças sul-africanas auxiliaram a fazer-lo. Envio-vos este pequeno livro dizendo: 'maneira como o fizemos'".

Na mensagem dirigida à soberana holandesa, diz o general Smuts: "O meu desejo mais caro é que as gloriosas vitórias dos nossos filhos e filhas, dignos descendentes de dois grandes povos amantes da liberdade, devam ser também o prenúncio da libertação eventual da vossa pátria".

britânica?". E de um modo geral a imprensa turca manifesta certa animosidade para com as informações relativas ao estatuto dos estrangeiros salientando que se trata de uma nova fase de guerra de nervos.

# Para Matar as Saudades do Público Carioca

**O REAPARECIMENTO DE ADELINA GARCIA E GONZALO CURIEL, AMANHÃ À NOITE, NO "GRILL" DO CASINO ATLANTICO**



Adelina Garcia, a notável cantora mexicana

Terminando a temporada no Hotel Casino de Guarujá, onde foram aplaudidos com entusiasmo pela elite paulista, conquistando um êxito sem precedentes na cronica da tradicional "boite", Adelina Garcia e Gonzalo Curiel voltam, agora, ao Casino querido do Positão.

Como os seus contratos para as maiores casas do genero, em Buenos Aires, ainda lhes permitam duas semanas de liberdade, os dois grandes artistas resolveram atender aos frequentes apelos da sociedade carioca, fazendo uma curta temporada no Casino Atlantico, para despedirem-se dos "fans".

E já amanhã, no luxuoso "grill-room", a voz quente e bonita de Adelina Garcia nos trará um lenitivo para a saudade que já sentiamos dela.

A notável interprete mexicana e o não menos notável Gonzalo Curiel, que transportou para os mais bizarros e ardentes ritmos os costumes e as tradições do México, estarão acompanhados, no grande acontecimento artistico da noite de amanhã, por outros artistas de excepcional valor, que compõem o "show" do Atlantico.

Vamos rever, assim, mais uma vez, Bob Dupont, com o seu incrível malabarismo; Vol-tane, com suas magicas es-tonteantes, perfeitas; os acrobatas Bertay Sister, e essa maravilhosa Eros Volusia, com suas bailarinas, na execução superba de estranhos ballados, que traduzem o calor dos tropicos e as vozes barbaras dos nossos ascendentes africanos.

Por tudo isso, a noite de amanhã no Casino Atlantico, que marca a volta de Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, será uma das mais encantadoras do ano, devendo constituir um notável acontecimento social.

# Novamente Em Ação os Navios Ingleses surtos Em Portos Norte-Americanos

WASHINGTON, 22 (R.) — O Departamento de Marinha anunciou que os doze navios de guerra ingleses, incluindo três cruzadores que se encontravam em portos norte-americanos já partiram novamente. São os seguintes: cruzador "Resolution", "Malaya" e "Rodney"; cruzadores auxiliares "Canton", "Southern Prince", "Monclaire", "Bulolo" e "Launla"; corveta "Tulip"; "Clerika", contra-torpedeiros "Richmond" e navio mercante armado em cruzador "Aurania".

# A Inglaterra e os Estados Unidos Intensificam a Remessa de Auxilio Para a Russia

## TANKS E AVIÕES DE CAÇA AMERICANOS E INGLESES ENVIADOS PELAS ROTAS DO PACIFICO E DO ATLANTICO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O governo respondeu hoje a necessidade urgente da Rússia de mais equipamentos e armas americanas, enviando imediatamente, via rota do Pacífico, cinquenta e duas aeronaves, tanques e outros artigos que estavam destinados aos britânicos. Grandes quantidades de equipamentos norte-americanos vão para a Rússia, tanto que a rota do Atlântico norte como a do Pacífico. Alguns observadores acreditam que um aumento intenso na produção e na entrega poderia fazer voltar-se definitivamente contra os alemães o desenvolvimento das armas, o qual se poderia considerar mensalmente a Rússia quinhentos aviões, se as autoridades britânicas cedessem seus direitos de prioridade.

## REUNIO-SE O GABINETE BRITANICO

LONDRES, 22 (Reuter) — Logo quanto se refere ao plano de auxílio material à Rússia, a reunião do gabinete britânico, hoje, foi adiada pelo gabinete britânico e será apresentada a Conferência de Moscou, pela delegação britânica, conforme escreve a imprensa matutina de hoje.

Escritas, britânicos, americanos e russos, discutiram já todos os aspectos e propostas para a distribuição da produção norte-americana, entre a Inglaterra e os Soviéticos. As facilidades de transportes para a Rússia já estão sendo melhoradas e a capacidade das estradas de ferro, transpênsa e trans-sibíria não são aumentadas, além de novas rodovias que estão sendo construídas. — As necessidades imediatas da Rússia são de aviões de caça e tanques para substituírem as perdas dos meses recentes. As necessidades futuras incluem, máquinas-ferramentas e equipamentos para a construção de novas fabricas. A conferência de Moscou será mais particularmente relacionada com as questões de suprimentos e de alguns aspectos estratégicos relativamente a posição de tais suprimentos.

## ACELERADA A LEI DE AUXILIO

WASHINGTON, 22 (Reuter) — O presidente Roosevelt foi informado esta manhã de que a votação do novo projeto relativo à lei de arrendamento e emprestimo seria acelerada, mas que não se esperava que o pedido chegasse à Câmara para ser discutido senão dentro de uma quinzena, devido à decisão de se necessitar a lei de arrendamento e emprestimo para a defesa.

Esforçando-se por fazer todo o possível no sentido de dar andamento rápido à medida, o sr. Roosevelt, imediatamente depois do seu regresso a esta capital, na manhã de hoje, conferenciou com os líderes do Congresso, inclusive com o líder da maioria da Câmara dos Repre-

# Espera-se da Conferencia de Moscou Alguma Decisão Memoravel

## O Auxilio Norte-Americano Deve Chegar ao Duplo ou Triplo — Chegaram à Capital Russa os Delegados Ingleses e Americanos

LONDRES, 22 (R.) — "Espera-se, pois alguma decisão memorável na conferência de Moscou", declarou J. L. Garvin, artigo publicado no "Sunday Observer", no qual se refere sobre a produção norte-americana e seus efeitos sobre a guerra.

Escreve Garvin: "Não haverá a menor probabilidade de esmorecermos pela grande vitória, pressuposta pela 'Carta Magna do Atlantico' ou mesmo de uma vitória, espécie de vitória, se a produção de capacidade industrial dos Estados Unidos, ora devotada à produção de guerra, não atingir o dobro ou o triplo.

A produção atual é estimada por peritos "yankees" em cerca de um quinto de todo o potencial ou vinte por cento dele e mesmo menos ainda.

Mobilizar duas ou três vezes tal percentagem de capacidade industrial é o único meio humano de ultrapassar a produção do Eixo, alcançando consequentemente, a paz e a guerra.

Tal é nossa opinião. A aplicação da mesma depende do ponto de vista norte-americano.

Este jornal em que escrevemos, conforme é do conhecimento geral do povo "yankee", tem uma crença ilimitada nos Estados Unidos. Estamos certos de que num momento tão grave para os destinos do mundo, eles receberão com a mais fervorosa simpatia e benevolência os protestos da nossa amizade, tanto quanto e ressonância da advertência que nos vem forçados a fazer-lhes".

Garvin conclui: "A Rússia está em grave perigo e amarga necessidade. A sorte do globo está em jogo atualmente. Espera-se, pois alguma decisão memorável na conferência de Moscou".

A produção conjugada das democracias não poderá ultrapassar a da possante máquina de guerra alemã, enquanto os americanos não se desinteressarem de seus negócios habituais para correrem do vitorioso, produzindo rápida e intensivamente.

Para tanto não bastam a imaginação e a vitória espiritual, mas, tornam-se necessários fatores materiais.

Atualmente, a maioria dos cidadãos norte-americanos vêem não somente o lado inconveniente da guerra, sem tratarem dos ideais que a inspiram.

Se os Estados Unidos reconhecerem a verdade que estamos pregando, a resolução moral que, no momento, é a única esperança de temperamento do povo americano do norte, obraria milagres de dinamismo".

CHEGARAM A MOSCOU OS REPRESENTANTES MOSCOU, 22 (R.) — Segundo informa a rádio local, os representantes britânicos e americanos à conferência de Moscou, chegaram à esta capital.

# O marechal Petain visitará a Africa do Norte

LONDRES, 22 (R.) — Um telegrama da Africa do Norte para o "Daily Mail" adianta que o marechal Petain visitará brevemente as colônias francesas dessa região.

## AUXILIO MEDICO

LONDRES, 22 (R.) — Soube-se, em fontes autorizadas, que o primeiro ministro, sr. Churchill, convidou sir Charles Wilson, presidente do Real Colegio de Medicina, para fazer parte da missão britânica que será enviada a Moscou.

Sir Charles Wilson informaria o primeiro ministro sobre a questão de qualquer auxílio médico que pudesse ser fornecido à Rússia.

# Uma brigada de poloneses luta ao lado dos aliados no Oriente Médio

LONDRES, 22 (R.) — O general Sikorski, Primeiro Ministro polonês, e comandante-chefe das forças armadas polonesas, anunciou hoje que, desde 10 de setembro, uma brigada polonesa está tomando parte ativa nas ações militares des-enroladas no Oriente Médio.

## Comunicado especial italiano

BERNA, 22 (R.) — Um comunicado especial distribuído pelo Quartel General das Forças Armadas Italianas, informa que uma unidade naval italiana नेत्रou em Roadstead e no norte inferior de Gibraltar, afundando dois navios petrolíferos, de 10 e 6 mil toneladas, respectivamente, e um navio mercante de 6 mil toneladas, enquanto outro navio de 12.000 toneladas ficou seriamente danificado.



# Diário Carioca

**A nossa opinião**

## O Efeito Nefasto dos Juros Altos

O Ministério da Viação vem de ser autorizado a contratar um empréstimo com o "Import and Export Bank", de Washington, para financiamento da aquisição de maquinário destinado à Fábrica Nacional de Motores. Já tivemos oportunidade de tecer comentários em torno dessa operação de crédito. De momento, queremos apenas salientar a excelente taxa de juros que foi obtida para aquele empréstimo — dois por cento ao ano.

O "Import and Export Bank", desonrando promissórias do Banco do Brasil, cujo produto se destina a facilitar o aparelhamento industrial de nosso país, pede juros de 1% ao ano. É interessante, sem dúvida, cotar essa taxa de juros com as fixadas, pelo principal instituto de crédito do país, para suas operações de financiamento industrial, comercial e agrícola. O cotejo dará como resultado um verdadeiro estorpecimento. Na maioria dos casos, as ambições do Banco do Brasil só têm um limite — o da lei da usura. Ele age inteiramente esquecido que sua função primordial é o fomento da economia nacional e que se a lei lhe outorgou tantos e tão valiosos favores e privilégios foi, exatamente, para que pudesse cumprir aquela missão.

O Brasil poderá auferir enormes vantagens da situação que se criou em virtude da guerra. Tangidas pelas circunstâncias as forças econômicas já estão se desdobrando em novas iniciativas. A industrialização intensiva do nosso país é um fenômeno em plena evolução. Mas o sucesso de todos esses esforços, os resultados práticos que deles poderão ser alcançados, dependem, em grande parte, da política bancária que se adotar.

Com efeito, os produtos industriais brasileiros só têm conseguido colocação fácil nos mercados estrangeiros nos períodos de perturbação do comércio internacional. Pela sua qualidade e pelo preço, dificilmente podem eles concorrer com os similares de outras procedências. Se procurarmos a explicação desse estado de coisas, verificaremos que a origem do mal é a escassez de capitais e o elevado aluguel que os industriais têm que pagar pelos que empregam.

Enquanto que, nos países mais ad-

antados, é substituído o maquinário obsoleto, nas nossas fábricas a substituição só se faz quando a máquina quebra ou atinge ao extremo limite de velhice. E isso acontece, pura e simplesmente, porque o juro elevado do dinheiro impede que o industrial trabalhe economicamente. Se formos ao fundo da questão encontraremos na taxa de desconto e na ganância excessiva de lucros do Banco do Brasil a origem do mal. Esse instituto de crédito é que dá o tom da política bancária geral do país. Se o Banco do Brasil desconta promissórias e duplicatas até a 11% ao ano, e se os seus dirigentes consideram que emprestar dinheiro para montagem de indústrias básicas a 7% ao ano constitui gesto de benevolência, é natural que os bancos privados e os particulares se sintam perfeitamente à vontade para trabalhar no limite máximo que a lei da usura lhes faculte.

O interessante nisto tudo é que os dirigentes do Banco do Brasil, pessoas da confiança do presidente da República, pois, por ele são nomeados ou mandados eleger, colocam-se em oposição frontal às diretrizes fixadas pelo chefe da Nação. Com uma compreensão aguda dos interesses nacionais, o presidente Getúlio Vargas se tem esforçado por transformar o Banco do Brasil num instrumento eficiente do desenvolvimento econômico do país. A ele se deve a transformação da "Carteira de Redescostos" e a criação das "Carteiras de Crédito Agrícola", de "Financiamento" e de "Importação e Exportação".

Os esforços do presidente serão, porém, anulados, se persistirem os dirigentes do Banco no puro afã de aumentar os lucros sociais e elevar, na Bolsa, a cotação das ações. Tem-se a impressão de que, ou não foram apreendidos os objetivos da sã política governamental, ou então que, por mera displicência, se tem permitido à burocracia do Banco que continue a trabalhar de acordo com as normas da rotina.

O assunto devia merecer exame atento por parte do titular da pasta da Fazenda, que, em última análise, é o maior responsável perante o presidente da República e a Nação, pelo sucesso ou fracasso da política econômica e financeira do governo.

livia, ora em vias de conclusão, — foi dado um grande passo para concretização da patriótica política sintetizada pelo presidente Getúlio Vargas na fase já famosa, na qual indicou o Oeste como o verdadeiro ruído da expansão nacional.

O "hinterland" tem tido seu progresso retardado, suas populações vivendo uma vida miserável, não porque falte aos que lá habitam capacidade de trabalho, mas, pela carencia completa de transportes para o que produzirem e de qualquer amparo para suas atividades.

Examinando o problema das comunicações na zona fronteira do Paraguai e da Bolívia, o general Meira de Vasconcelos sugeriu a construção de três rodovias: a primeira partindo de Ourinhos, na E. F. Sorocabana, e terminando em Porto Mendes, às margens do rio Paraná; a segunda partindo de Campo Grande e indo até Ponta Porã e a terceira obedecendo ao traçado adotado para a E. F. Brasil-Bolívia, partindo de Corumbá e dirigindo-se para Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

Sugeriu também o general Meira de Vasconcelos a criação de um porto franco em Corumbá, ancoradouro acessível a navios de tonagem regular.

Considerando a situação daquela região do país e dos países vizinhos, o autor da tese em apreço desenvolveu, em largos traços, todo um programa de realizações do mais alto interesse e cuja viabilidade se nos afigura perfeita.

O progresso do Oeste Brasileiro está na estreita dependência da construção de vias de comunicação e do desenvolvimento da navegação na extensa rede fluvial que o atravessa.

O problema focalizado pelo general Meira de Vasconcelos é da mais alta relevância e vale a pena considerá-lo sem perda de tempo.

### O TRAFEGO NA AVENIDA

A medida tomada pelas autoridades, proibindo o estacionamento dos taxís na Avenida foi recebida com gerais aplausos pelo público. Se ela não representa, sozinha, uma solução para o problema do tráfego na cidade, é, pelo menos, uma providência que, de certo modo, vem atenuar a situação de verdadeira angústia que vivia a nossa maior artéria. Já ontem a Avenida oferecia um outro aspecto, livre dos transtornos que dificultavam o tráfego e o trânsito público. E nós nos sentimos, perfeitamente, à vontade para elogiar a resolução das autoridades porquanto a nossa campanha pela facilidade de movimentos dos veículos de transporte foi coroada do melhor êxito.

Agora, impõe-se outra medida. A po-

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL

### Alastra-se a Guerra

Entrou o outono na Europa e, com a chegada dessa estação, a Alemanha tem apenas um mês e meio para liquidar a sua campanha oriental, antes que cheguem as tempestades de neve e o mau tempo generalizado. Já no começo de outubro próximo, o frio será intenso em Leningrado, o frio será sobremaneira as operações na zona setentrional do front. Pode-se mesmo dizer que a ala direita e o centro da Wehrmacht ficarão paralisados, de modo que a luta vai afinal restringir-se ao setor meridional, onde deverão ser travadas as batalhas decisivas da guerra russo-alemã.

Além, desde agora se verifica que, ainda neste outono, as tropas germânicas tentarão conquistar o Cáucaso, mediante um ataque em forma de pira que é a especialidade, ou antes — o gênero de operação predileto do estado maior germanico.

Por esse motivo, é provável que esteja de fato iminente o ataque nazista à Turquia, pois os chefes militares alemães não podem mais perder tempo. Eles tinham a certeza de vencer a Rússia até a primeira quinzena de agosto último, razão pela qual contavam conquistar o Cáucaso durante o mês corrente. Dessa forma, uma ofensiva posterior contra todo o Oriente Médio seria uma operação relativamente fácil, tendo em vista que os ingleses não dispõem dum exército capaz de barrar o caminho a mais de um milhão de soldados inimigos, com o seu poderoso armamento.

Mas a resistência russa desorganizou ainda uma vez os planos nazistas. Por esse motivo, o Reich terá de combater até 1942. Suas vitórias em 1940 não decidiram a luta, assim como seus triunfos atuais não chegarão a nenhum resultado prático. A guerra prosseguirá com a fatalidade das coisas irremediáveis e outros países serão atraídos à conflagração, pois só a hora da Bulgária e da Turquia. E assim a luta irá metódicamente se estendendo ao mundo inteiro.

Os telegramas de ontem referem que o rei Boris foi chamado ao Quartel General do Fuhrer, onde recebera a palavra de ordem definitiva para o seu desagrado país. Já se afirma que alguns territórios vizinhos serão dados de presente à Bulgária. Assim, o soberano bulgaro venderá a alma a Melchitofeles por uma dadiwa aleatória...

Quanto à Turquia, chegou finalmente a sua vez. Os dirigentes de Ankara tanto se equilibraram no trapezo, que agora não lhes resta nenhum número sensacional para razer, diante da plateia internacional emudecida de emoção.

Mas, se é certo que os atuais dirigentes turcos são habéis malabaristas, também é certo que os seus soldados são muito bons e que combaterão bravamente, caso a Trácia seja invadida. Além do mais, os acontecimentos dos últimos meses têm demonstrado que o exército alemão não é invencível. — A. B.

lícia não deve permitir que na Avenida Rio Branco, os ônibus passem à frente dos outros, para apanhar passageiros. Sabemos que isso é proibido. Mas os motoristas sempre fludem a vigilância dos guardas e infringem as disposições do regulamento da Inspeção de Veículos. Contra isso é que urge a atenção vigilante dos encarregados de manter a boa ordem do tráfego na cidade.

### UM ATO ACERTADO

TENTANDO explicar a escassez e a alta vertiginosa do cimento, o presidente do Centro de Materiais de Construção veio a público declarar que tais fatos decorriam da redução da produção da fábrica existente no Estado do Rio de Janeiro, e que tal diminuição era consequente da exiguidade do suprimento de óleo combustível assegurado à referida fábrica. Mandando investigar os fatos alegados pelo presidente do Centro o Conselho Nacional de Petróleo chegou a conclusões inteiramente contrárias às alegadas. A quantidade de óleo fornecida àquela empresa tem crescido e não diminuído. A nota mandada distribuir à imprensa pelo presidente do C. N. P., general Horta Barbosa, desmorallou inteiramente a tentativa feita para acobertar a ação dos especuladores.

Diante da escassez do produto e da alta impressionante do seu preço, o bom senso estava a indicar que se autorizasse a entrada, livre de direitos, do cimento estrangeiro, a fim de evitar-se uma crise de grandes consequências graves. Essa foi a sugestão, apresentada por este jornal.

Vemos agora, com satisfação, que o governo fluminense chegou a conclusões idênticas às nossas.

Com efeito, por decreto, assinado sábado último, o governo fluminense autorizou a compra de cimento estrangeiro destinando para isto uma verba de 3.000 con-

## Educação e Calma

Maurício de Medeiros

Durante muito tempo os ingleses retiraram a supremacia no que se poderia chamar o mercado do ensino. Um dos sonhos de qualquer pai afetoso em qualquer país do mundo era mandar seu filho educar-se na Inglaterra. Lá havia os mais afamados colégios para alguns dos quais a inscrição como candidato se fazia logo ao nascer, como acontece com o Colégio de Eaton. Recordo-me da impressão que tive, certa vez, ao visitar os arredores de Londres, vindo pela estrada rapazes de todas as idades envergando fraque preto, calças listadas e uma solene cartola, ao mesmo tempo que carregavam uma pasta, ou um amarrado de livros. Eram os alunos do Eaton College. Em certos trechos eles forneciam mesmo ao visitante um espetáculo pitoresco. E que aquela solenidade do traje não conseguia retirar-lhe o interesse pelo futebol. Sobre o muro que cercava um campo de jogo vi uma batelada deles, com a cartola no alto da cabeça, encapitados com fraques e tudo, a torcer por valente partida que se jogava do outro lado...

Ninguém ignora no mundo inteiro os nomes de Oxford e Cambridge. Mas afora esses centros famosos de estudos, os colégios se multiplicam pela Inglaterra, fornecendo aos jovens uma instrução razoável e uma educação de primeira ordem. Se o movimento nesse sentido se tornou talvez menos intenso, proveio isso dos desequilíbrios que se seguiram à guerra de 1914. Desequilíbrios econômicos, disparidades súbitas de moedas, uma política de menos interpenetração intelectual dos povos.

Isso por certo em nada alterou o ritmo de funcionamento dos colégios ingleses, que, em muitos casos, faziam mesmo questão de não admitir muitos estrangeiros, para que o colégio não perdesse seu caráter inglês.

De resto, creio mesmo que poucas coisas conseguiram perturbar o ritmo da vida

dos reis. Trata-se de um ato acertado e que precisa ser limitado pois o assunto será possível evitar a escassez do produto e a ação dos especuladores.

### BOA PROVIDÊNCIA

sr. Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, não se preocupa somente com os altos problemas daquela Estrada. Como bom administrador, atende também às necessidades dos seus auxiliares mais modestos, porque sabe que do esforço desses servidores é que depende o êxito da sua gestão na Central.

Assim é que, impressionado com os salários mínimos que percebem os milhares de trabalhadores da Estrada, o major Alencastro, na impossibilidade material de fazer um aumento razoável, sem desequilibrar o orçamento, resolveu criar o Serviço de Subsistência, capaz de uma salutar compensação.

Pela organização dada ao novo serviço, verifica-se que, na realidade, a providência quase equívale a vencimentos maiores, uma vez que torna possível, por preços módicos, boa alimentação, medicamentos, roupas e sapatos, além de restaurantes modernos e sobretudo assados.

Creemos ter o diretor da Central atingido a um duplo objetivo, dar à Central homens bem alimentados, medicados e vestidos, a troco de uma melhor disposição para um trabalho útil e necessário ao desenvolvimento deste grande fator de progresso que é, sem dúvida, a maior estrada de ferro do continente.

### DISCURSO INCOMPLETO

marechal Petain falou aos franceses, "num subleto e dramático apelo", diz um telegrama de Vichy, solicitando ao povo de Paris pusesse termo à resistência que vem fazendo às tropas alemãs de ocupação para salvar o resto da França.

Numa passagem do seu patético discurso, o velho marechal de França diz que "não há na França a tradição de ataques a soldados, no meio da escuridão, quando os soldados estão cumprindo o seu dever". Muito bem. O marechal exalta a nobre tradição de bravura e de cavalheirismo da França. Condena os atentados contra os vencedores porque esses processos não estão de acordo com a formação moral da gloriosa nação que é um orgulho da humanidade.

Mas... o marechal Petain poderia ser completo no seu referido discurso, para que ele pudesse merecer a aprovação da opinião pública da França e do resto do mundo. Mas o velho vencedor de Verdun não verberou, também, as selvagens represalias dos vencedores, arrastando ao muro do fuzilamento, por meio de sorteio, grupos de inocentes, detidos como reféns. Contra esse sistema odioso de represalias, ressurreição infernal dos métodos usados nos tempos medievais, não se ergueu, não se pôde erguer a palavra do marechal Petain. E, de certo modo, ele as justificou quando diz: "se deixarmos esses ataques criminosos se desenvolverem, as represalias poderão atingir inocentes". Esqueceu-se o marechal de dizer que a tradição da França não se compadece com esses monstruosos recursos de vingança e castigo...

Era esse o complemento do seu apelo aos franceses e que ficou preso na garganta do velho soldado...

Diz-nos-ão que a posição delicada em que se encontra Petain não lhe permitiria dizer certas verdades desagradáveis a Hitler. Mas, nesse caso, não seria melhor e mais digno silenciar ante o sacrifício heroico dos franceses irritados?

inglesa, tal como ela se foi arrumando pelos séculos afora, através a tradição.

Ainda agora, anuncia-se para breve a exposição de quadros pintados por escolares ingleses, em plena guerra. A idade desses "artistas" vai de 3 até 17 anos. Bem se pode avaliar o que pode pintar um garoto de 3 anos, cujas debéis mãos mal manejam o garfo ou uma colher... Mas o simples fato de saber que, em plena guerra, a mais terrível que a Inglaterra já teve de suportar, as crianças conseguem se abstrair do meio amolente, para fazer pinturas daquilo que lhes acode à mente, é um sinal admirável do estado de espírito que reina nesse país. Ao que informam, a escolha dos temas, bem como a das cores foi deixada à livre vontade de cada aluno. Afirmam também que em cerca de 200 quadros, raríssimos são os que tentam reproduzir qualquer assunto referente à guerra. Isso significa que as crianças não vivem num ambiente de terror causado pela guerra. Se assim não fosse, eles não conseguiriam escapar à influência dos acontecimentos, e em vez de pintarem cenas de circo de cavalinhos, ou interiores, ou vagas paisagens, abordariam assuntos mortuos, com bombardeios aéreos, canhões, soldados, etc.

Acho muito feliz a idéia dessa exposição.

A propaganda inglesa, como a de qualquer país em condições análogas, tenta descrever a vida na Inglaterra como pouco alterada, sobretudo moralmente, pelo fenômeno da guerra. Mas há sempre uma certa desconfiância por parte de quem ouve afirmações de propaganda... Expondo os quadros feitos neste tremendo instante para a vida do país, os ingleses falam com muito mais eloquência sobre o sangue frio, a calma, a fleuma com que todo o povo inglês, de todas as idades, desde os 3 anos, está suportando a guerra.

Um povo assim, não se enerva nem desespera. Vence pela calma, pelo domínio de si mesmo, num estado de espírito que o faz admitir o pior como um episódio, que não o reduz à passividade. Tenta calmamente transformar a face dos acontecimentos, para sair do pior e conquistar o melhor.

## A Cidade Demolições

O progresso tem dessas coisas, dessas tristezas. A gente passa pela rua Senador Euzébio ou pela rua Visconde de Itauna, olha para aquelas coisas, aquelas casas derrubadas e quando vê está triste, triste de uma tristeza que a gente a princípio não sabe de onde vem. Depois é que se vê: vem daquilo, daquelas casas derrubadas, daquelas casas se derrubando. Mas vem sobretudo daquelas paredes que ainda estão em pé. Aquelas paredes ainda têm o sinal, a marca da casa que estava dentro delas, que viveu dentro delas tantos anos. A marca de tantas vidas, longas vidas vividas ali dentro daquelas paredes desaparecidas, vidas marcadas naquelas paredes que ainda não foram derrubadas, que ainda estão em pé no meio da demolição, quase no meio da rua, recatadas vidas que agora estão vivendo no meio da rua, aos olhos de todo mundo, aos olhos apressados e fáceis que passam nos bondes e nos ônibus.

A gente passa e vê. Nas paredes em pé estão os sinais: a pintura, as manchas, as marcas. Tudo com jeito de "era essa a sala — oh! se me lembro e quanto!". Devia ser: Ali estava, no centro, uma mancha quadrada maior: o Coração de Jesus, o Chefe, o Pai de todas as casas, de todas as famílias. Outras manchas quadradas menores: uma porção de retratos dos outros membros menores, da família, filhos, irmãos, pais, tios, avós, bisavós. Depois outra sala, outra parede, e na parede uns desenhos ingenuos e gostosos de frutas maduras; desenhos velhos, tão velhos que as frutas apodreceram nas paredes. Depois, outras paredes, e entre elas a marca da escada, e, em cima da escada, as outras peças, a marca das outras peças. Numas delas, num pedaço do canto, estão pintadas umas crianças brincando umas bonecas, uns brinquedos, umas coisas ingenuas, de uma ingenuidade velha, apagada, quase desaparecendo da parede desbotada. Os quartos das crianças, velhos quartos de crianças que desapareceram, de crianças que envelheceram, que mergulharam na velhice ou na morte. Crianças esperadas que não vieram nunca, que vieram mortas como uma grande esperança malograda, que vieram para morrer e a morte destruir esperanças maiores, crianças que vieram e viveram e realizaram suas vidas pequeninas e as vidas pequeninas maturaram todas as suas pequeninas esperanças. Crianças nascidas mortas, crianças mortas na infância, crianças mortas de velhice, manhas, velhas manhas mergulhadas no longo dia da vida, mergulhadas na noite sem fim da morte. P. de S.

## TÓPICOS

### A RECEITA PÚBLICA

OM frequência se alega que a capacidade tributária do contribuinte brasileiro se acha esgotada, enquanto outros afirmam ser moderado o onus que recai sobre o nosso povo em virtude dos encargos fiscais. Dada a falta de estatísticas adequadas, uns e outros se acham com direito a considerar acertadas as suas conclusões e a dúvida continua.

Neste momento, em que estão em organização os orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios, seria interessante, para melhor esclarecimento do público, inclusive dos estrangeiros que desejam investir capitais no Brasil, que se divulgassem cifras seguras referentes à renda nacional e à receita e despesa das administrações públicas em todo o Brasil. Cifras seguras e não simples aproximações.

Valendo-nos dos dados publicados no Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças, número de agosto-setembro e no Balanço Geral da República de 1940, vamos dar indicações referentes à receita da União, dos Estados e Municípios no exercício passado. O Tesouro Nacional arrecadou, em 1940, 4.036.459.743\$400. A receita dos Estados foi orçada, para aquele exercício, em 2.353.019.962\$000. A dos Municípios em 863.605.153\$000 e a do Distrito Federal em 442.545.500\$000.

Somando essas importâncias — a receita arrecadada pelo Tesouro Nacional e as receitas orçadas para os Estados, os Municípios e o Distrito Federal — encontramos o total de 7.695.630.358\$400, importância que, aproximadamente, representa os encargos fiscais que pesaram, em 1940, sobre o contribuinte brasileiro.

Se deduzirmos desse total as importâncias correspondentes às rendas industriais e patrimoniais, verificar-se-á que a receita tributária propriamente dita não atingiu nem a seis milhões de contos de reis.

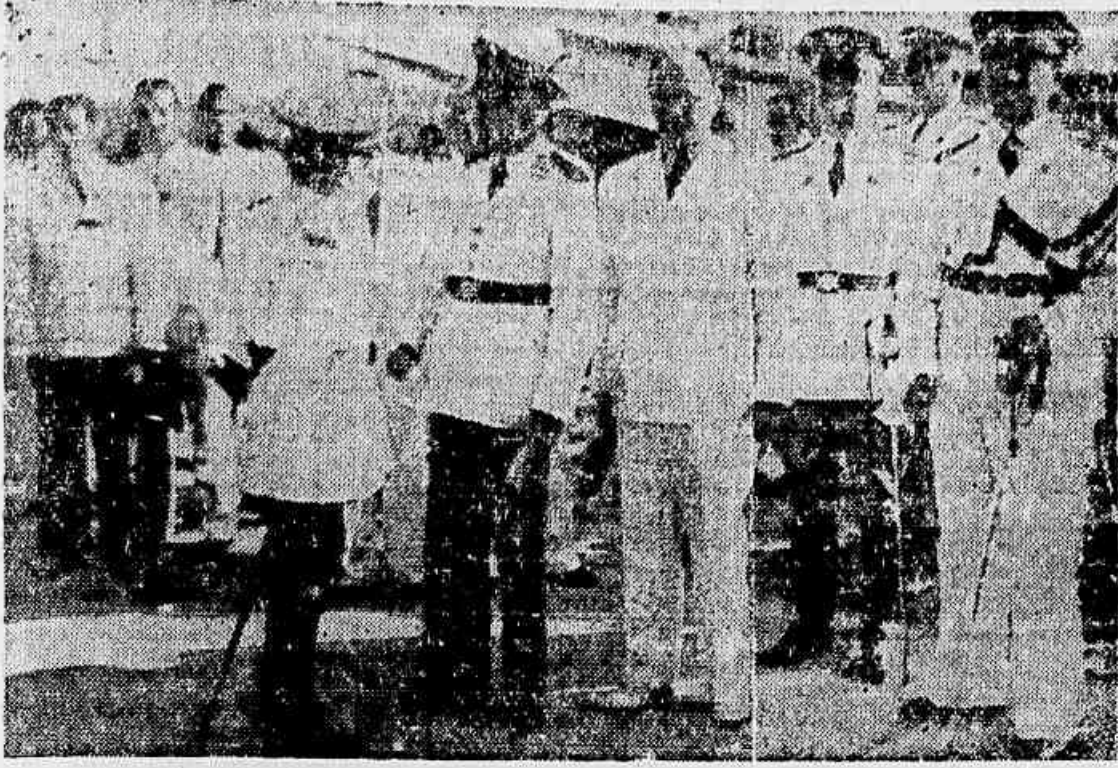
### TRANSPORTES NO OESTE

É muito bem a Revista do Clube de Engenharia republicando a tese apresentada, em 1933, ao 5º Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, pelo general Meira de Vasconcelos, sobre as Vias de Comunicações no Ocidente Brasileiro.

O problema focalizado naquele trabalho é da mais alta atualidade e seu exame talvez seja mais oportuno hoje do que o era por ocasião de ser submetido à consideração do referido congresso.

Com a construção da E. F. Brasil-Bo-





A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AO NORTE — O titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do interventor Agamenon Magalhães e outras autoridades, num flagrante feito no Campo do Iburá, por ocasião da rápida estada de a. exa. em Recife.

## A Parada da Criança

A SOLENTIDADE NO PROXIMO DIA 28, NA QUINTA DA BOA VISTA

Com a colaboração do Departamento de Educação Nacionalista, da Prefeitura, um grupo de professores das escolas particulares promove para o próximo dia 28, às 9 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, uma solenidade de alta expressão cívica, sob os auspícios da Secretaria Geral de Educação e Cultura. É a Parada da Criança, em homenagem ao prefeito do Distrito Federal e ao diretor do Departamento de Educação Primária.

A Parada da Criança contará também com a colaboração do major João Batista Rangel, comandante do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. A Comissão organizadora enviará aos diretores de estabelecimentos de ensino primário que já aderiram à iniciativa e aqueles que o fizerem, uma circular contendo todas as instruções. As pequenas bandeiras nacionais serão fornecidas pelo Departamento de Educação Nacionalista.

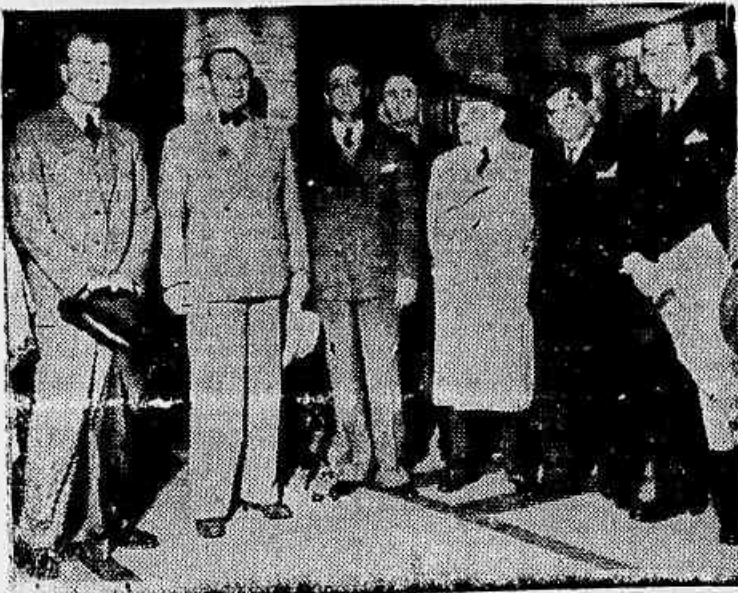
## Uma Conferência Sobre Hipocrates

O professor Juan Ramon realizou ontem, no pavilhão Francisco de Castro do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, a sua 2ª conferência sobre História da Medicina, a qual foi presidida pelo reitor da Universidade do Brasil e assistida por grande número de professores e alunos da Faculdade Nacional de Medicina.

O eminente professor argentino, que foi muito aplaudido, concluirá a série de suas conferências na próxima 5ª feira, às 9,30 horas, no mesmo local, dissertando sobre Hipocrates.

## Embarcou, Ontem, no «Del Sud», o Embaixador Geoffrey Knox

DECLARAÇÕES DO ILUSTRE DIPLOMATA BRITÂNICO A REPORTAGEM



O embaixador Geoffrey Knox e, no câis, antes do embarque, cercado de pessoas amigas

Passageiro do «Del Sud», navio da «Delta Line», deixou, ontem, esta capital, com destino à Inglaterra, via Estados Unidos, o embaixador de Sua Majestade Britânica, sir Geoffrey Knox.

Seu embarque foi muito concorrido, encontrando-se no Touring Club altos funcionários do Itamarati, numerosos membros da colônia britânica no Rio, além de destacados representantes do corpo diplomático estrangeiro e jornalistas.

A nossa reportagem pôde destacar, entre outras pessoas presentes, o embaixador Maurício de Nabuco, secretário geral do Itamarati, o Sr. Bento Massella, ministro apostólico, os srs. embaixadores dos Estados Unidos, da Bélgica, de Portugal e da Argentina; os srs. ministros do Camarado do Peru, da Bolívia, da Noruega e da Itália; o Sr. Dr. Francisco de Paula, diretor do Itamarati, e o almirante Castro e Silva.

## NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferida Para Sexta-Feira a Cerimônia do Compromisso das Recrutas do 1.º Regimento de Aviação

No Gabinete — Os Que Foram Julgados Aptos Para o Serviço da Força Aérea Brasileira

Foi transferida para sexta-feira, dia 26, a cerimônia que devia se realizar hoje, do compromisso das recrutas do 1.º Regimento de Aviação, sob o comando do coronel aviador Gerardo Duncan, no Campo dos Afonsos.

A essa solenidade de juramento à bandeira, que é a primeira que se efetua depois de criado o Ministério da Aeronautica, estará presente o seu titular, sr. Salgado Filho, que se fará acompanhar de todos os oficiais que servem no seu gabinete.

Comparecerão também os oficiais das unidades e estabelecimentos da aviação desta capital e outras autoridades da Aeronautica.

A cerimônia será às 10,30 horas.

O uniforme para os oficiais da Força Aérea Brasileira é o azul barateado ou cinza, desarmado.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o Serviço da Força Aérea Brasileira, o soldado Amaro Rodrigues Ferreira e o reservista Amaro Ferreira Valença, inspecionados para efeito de engajamento na Escola de Aeronautica; e os civis, João Ribeiro Saldanha, Oziel Moreira Machado, Otávio Monteiro da Silva, Aloisio Franco Pontes, Antonio Batista Madeira, Jo-

sé Pereira dos Santos, Orlando José Cardoso e Ciro Lassere Rivera, inspecionados para efeito de alistamento voluntário na mesma Escola.

EXAMES DE SANIDADE DE PILOTOS DE TURISMO

O coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento de Aeronautica Civil, deu conhecimento à Diretoria de Aeronautica Militar, que por sua vez a transmitiu a todos os comandantes das Bases Aereas do país, da seguinte resolução do ministro da Aeronautica, com referencia aos exames de sanidade de pilotos de turismo:

«A título de emergência, devem ser aceitos os exames providenciados pelos médicos das bases aereas para os pilotos de turismo como procedia anteriormente, até que o assunto seja resolvido com instruções que baixarei».

TRANSFERIDO PARA PRUDENTOPOLIS

O comandante do 4.º Av. comunicou à Diretoria de Aeronautica Militar que o posto de rádio de Guarapava foi transferido para Prudentópolis.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, o general Firmo Freire, o coronel Alberto Mendonça, os tenentes-coronéis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Carlos Brasil; e os srs. Paulo da Rocha Viana e major Orsini de Araújo, diretores da N. A. B., Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e Renato Campos.

O sr. Salgado Filho recebeu o coronel Amílcar Pedreira, diretor da D. A. N., e o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da fiscalização da construção da Fábrica de Aviação em Lagoa Santa.

Depois de conferenciar com o Papa

REGRESSA AOS ESTADOS UNIDOS O ENVIADO ESPECIAL DO PRESIDENTE ROOSEVELT

LISBOA, 22 (R.) — O enviado pessoal do presidente Roosevelt ao Vaticano, sr. Myron Taylor, chegou hoje a Lisboa, em viagem de regresso a Washington. Acreditase que o diplomata norte-americano seja portador da resposta do Papa a carta que lhe entregou o presidente dos Estados Unidos.

A resposta, ao que se diz, está concebida em termos cordiais, mas confirma a imparcialidade do Papa perante o atual conflito. Certos círculos lisboetas interpretam a atitude de S. S. como sintoma da proximidade da paz e como o desejo de S. S. em ser a única alta personalidade neutra que restará no mundo.

Violento incendio destruiu uma Escola de Teologia

BERNA, 22 (R.) — A Escola de Teologia de Cantanzar foi quase inteiramente destruída por um violento incendio, segundo informa um despacho da Agência Oficial Italiana, a qual acrescenta que fortes ventos ainda mais ativavam as chamas.

Calcula-se que os danos atinjam a soma de 5 milhões de liras, diz o mesmo despacho.

Pegou fogo a atriz Maria Brazão

FERIDOS A CONHECIDA ATRIZ PORTUGUESA E OS ATORES ROSA MATEUS E MARTINS SANTOS

LISBOA, 22 (U. P.) — Durante o espetáculo de ontem no teatro da Trindade, incendiaram-se as vestes da atriz Maria Brazão, que no momento estava no palco, representando uma cena.

Maria Brazão foi imediatamente socorrida pelos colegas, mas ainda recebeu ligeiras queimaduras.

## JUSTIÇA DO TRABALHO

O Empregador Tem o Direito de Transferir Seus Empregados do Cargo Desde Que Não Haja Redução de Vencimentos, Nem Decorra Situação Humilhante

A Câmara de Justiça do Trabalho, na sessão ontem realizada, julgou um processo de reclamação contra rebaixamento de cargo, alegando prejuízo aos direitos do empregado reclamante.

A questão, submetida à apreciação daquela Tribunal, se resumia no fato de ter a Empresa Light, de São Paulo, determinado a transferência de empregado seu, com mais de dez anos de serviço, das funções de encarregado de cabos subterrâneos para as de inspetor de iluminação, muito embora dessa transferência não decorresse alteração nos vencimentos, mas considerada pelo interessado como rebaixamento de categoria, o que representava, por parte da empresa, violação do direito de estabilidade.

Recorrendo para o Conselho Nacional do Trabalho, obteve o interessado ganho de causa, tendo, entretanto, a Empresa apresentado recurso de embargos, que ora vem de ser apreciados e julgados pela Câmara de Justiça do Trabalho.

Inicialmente foi levantada a preliminar de que não cabia apreciar os embargos opostos pela Companhia Light, de vez que os documentos por ela apresentados na nova fase do processo não podiam ser considerados documentos novos, e, portanto, não se admitia, entretanto, essa preliminar, levantada pelo relator do processo, o sr. Cupertino de Gusmão, foi desprezada pela maioria do Tribunal, que, adotando o ponto de vista do sr. Oséas Mota, concluiu que a documentação junta aos autos, trazia novos elementos para o exame da questão.

Pronunciando-se sobre o mérito da reclamação, a Câmara, ainda de acordo com os con-

siderações desenvolvidas pelo sr. Oséas Mota e João Vilasboa, julgou não provado o direito alegado pelo empregado, por isso que não fluiu provado de forma expressa que a medida imposta pela empresa, afetaria a estabilidade do reclamante, nem que as novas funções atribuídas a ele eram inferiores às que ocupava anteriormente, nem também que decorreram uma humilhação, casos em que se justificaria a reparação.

Além disso foram apreciados os seguintes pontos: sr. João Vilasboa Filho (reclamante). Assunto: Nestor Priano de Lacerda requer seja o Lloyd Brasileiro condenado a pagar-lhe vencimentos atrasados, relativos ao período em que aguardou o cumprimento de decisão do Conselho, determinando a readmissão do reclamante no serviço da mesma empresa.

Resolveu-se considerar a Câmara incompetente para conhecer do pedido, cabendo o interessado dirigir-se ao órgão competente, pleiteando a execução do julgado que lhe dera ganho de causa. Foi designado relator «ad-hoc» o sr. João Vilasboa.

Relator sr. Oséas Mota, assunto: o Lloyd Brasileiro opõe embargos ao acordo da Primeira Câmara, de 17 de maio de 1937, que julgou procedente a reclamação apresentada por Henrique Jacques Macarenhas da Silveira, e condenou a embargante a reintegrar o reclamante — Pedido de desistência da reclamação, por parte do interessado (volta de diligência).

Resolveu-se homologar o pedido de desistência, tendo em vista o termo firmado pelo próprio reclamante, considerados também prejudicados os embargos opostos pela Empresa.

## Banco dos Estanos

Fundado em 1938 — Travessa do Ouvidor, 28 — DEPOSITOS: Populares com retiradas livre 6% — Aviso Prévio, 7% — Prazo Fixo, 8%. Fazemos todas as operações bancárias. ESTE É O SEU BANCO.

Uma Homenagem ao Ministro Osvaldo Aranha, Pelos Portugueses do Brasil

No próximo dia 27, pelas 21 horas, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil promove no Real Gabinete Português de Leitura, uma sessão da homenagem ao ministro Osvaldo Aranha, durante a qual será entregue ao ilustre chanceler do Brasil o seu retrato a óleo da autoria do pintor Ricardo Bensaude.

A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal sr. Murinho Nobre de Melo.

Far-se-ão ouvir os srs. Jaime Cortesão e Augusto Frederico Schmidt, conhecidos intelectuais especialmente convidados para tal fim.

A Federação está dirigindo convites à Colônia e a membros destacados das letras e da política brasileira.

A enfermeira caiu do trem

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Posto da Assistência do Meyer, retirando-se em seguida, a enfermeira Carmen Rocha Costa, branca, de 28 anos, solteira, residente a rua Pereira Figueiredo numero 173, que caiu do trem na estação de Deodoro.

Vitima de auto

Quando transitava, ontem, a tarde, pela Avenida Francisco Bicalho, o operário Arnaldo Joaquim Silva, de 47 anos de idade, casado, português, residente a rua José Clemente numero 51, casa 12, foi atropelado por um automóvel, de numero não identificado.

A vitima sofreu fratura da clavícula esquerda, contusões e escoriações, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi removida para a Casa de Saúde Pedro Ernesto.

Não vos esqueçais de que os cães necessitam sempre do voozeiro, Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

## Uma Suposta Notificação

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA e a COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRAULICAS surpreendidas com a notícia, publicada em vários órgãos da imprensa desta Capital, em suas edições de 19 do corrente, de que seriam notificadas, a requerimento do Banco Industrial brasileiro, para pagamento de dividas por promissórias descontadas no Banco, declaram que todos os títulos por elas emitidos em favor do mencionado estabelecimento de crédito têm sido pagos, não se achando nem um só dos mesmos em atraso; consequentemente, a notícia, nos termos em que se acha redigida, é produto de um equívoco, tanto mais que não é, também, verídica que haja sido requerida a alegada notificação das mesmas empresas.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1941.

Pela CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA.

Thiers Fleming, diretor-presidente.  
Cícero Nobre Machado, diretor-secretário.

Pela CIA. NAC. DE CONST. CIVIS E HIDRAULICAS,

Domingos de Souza Leite, diretor-presidente.  
Maurício Morand, diretor-tesoureiro.

# LOTERIA FEDERAL

## 200.000.000

AMANHÃ

## ONTEM, NO CATETE

RECEBIDOS PELO SR. GETULIO VARGAS OS DIRETORES DO INSTITUTO DO CANCER

Despachos e Audiências do Chefe do Governo



O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, uma comissão de diretores do Instituto Brasileiro do Câncer composta dos srs. F. Doellinger da Graça, comandante Felisberto Peixoto, coronel Aristarco Pessoa e o sr. Romero Estolita, que fizeram ao chefe do Governo um relatório verbal dos trabalhos do Instituto. Durante a audiência tomou-se o flagrante acima.

RESOLVIDA SATISFATORIAMENTE A CRISE DO CACAU

Os Preços Para a Safra 1940-41 Apresentam-se Compensadores, Graças à Comissão de Defesa da Economia Nacional

Segundo nos informa o Conselho Federal do Comércio Exterior, ao iniciar-se a guerra europeia, sofreu o cacau brasileiro uma das mais sérias crises de seu comércio. Porém, graças às medidas tomadas pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, após ouvir o parecer de uma delegação especial incumbida de estudar o assunto, os preços para a safra de 1940-41 apresentaram-se compensadores.

A exportação brasileira de cacau, no primeiro semestre do corrente ano, cifrou-se em 18 mil toneladas, equivalentes a 97 mil contos de reis, contra 29 mil toneladas, valendo mais de 65.000 contos no mesmo período de 1940. O aumento verificado foi, portanto, de 50% em valor e 65% em peso, favoráveis ao ano em curso. Em tempos normais, a Europa absorvia considerável tonclagem da produção brasileira do Brasil. Cessadas, porém, as importações de muitos países, houve compensação por parte do comércio realizado com os EE. UU., pois esse país adquiriu 81.556 do total exportado, aumentando, assim, suas compras de 7.200 toneladas, no valor de 15.000 contos no 1.º semestre de 1940. Para 39.556 toneladas, no valor de 76.100 contos, em idéntico período do ano em curso. Ao mesmo tempo as aquisições da Rússia Asiática, que se colocou como segundo comprador do cacau brasileiro, favoreceram o equilíbrio do produto.

Embarca para Buenos Aires em outubro próximo uma embaixada médica, chefiada pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que vai aquela capital em viagem de intercâmbio cultural, e também agradecer as homenagens prestadas pelos cientistas platinos ao presidente da República, quando da sua estada nesta capital em dias de julho próximo findo.

A referida embaixada, que conta com o alto patrocínio do presidente Getúlio Vargas, dos ministros Capanema, Osvaldo Aranha e Mendonça Lima, dos srs. Lourival Fontes, Henrique Dodsworth e Jesuino de Albuquerque, deverá permanecer 6 dias em Buenos Aires, quando terão os seus componentes a oportunidade de estreitar ainda mais os laços de solidariedade intelectual que nos unem aos nossos irmãos platinos.

Observa-se, também, certo progresso nos mercados sul-americanos, com os antigos rendimentos pela Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai e Guiana Holandesa, que no primeiro semestre de 1940, tinham importado em conjunto 2 mil toneladas, passando no mesmo período de 1941, suas compras de 2.700 toneladas, sendo que só a Argentina adquiriu mais, de 2 mil toneladas.

Embarca para Buenos Aires em outubro próximo uma embaixada médica, chefiada pelo prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que vai aquela capital em viagem de intercâmbio cultural, e também agradecer as homenagens prestadas pelos cientistas platinos ao presidente da República, quando da sua estada nesta capital em dias de julho próximo findo.

A referida embaixada, que conta com o alto patrocínio do presidente Getúlio Vargas, dos ministros Capanema, Osvaldo Aranha e Mendonça Lima, dos srs. Lourival Fontes, Henrique Dodsworth e Jesuino de Albuquerque, deverá permanecer 6 dias em Buenos Aires, quando terão os seus componentes a oportunidade de estreitar ainda mais os laços de solidariedade intelectual que nos unem aos nossos irmãos platinos.

«Hora Médica do Brasil» dando cumprimento à sua finalidade de fomentar o intercâmbio científico da ciência médica nacional com os grandes centros culturais estrangeiros, lançou a seu cargo promover por todos os meios ao seu alcance a divulgação dessa viagem cuja significação não há como encarecer.

As inscrições achem-se abertas na «Hora Médica do Brasil», Rua S. Pedro, 22, 2º andar. Telefone — 43-2608.

GARDILO FILHO  
ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12  
8º Andar  
(ESP. CASTELO)

Doenças Ano Retais e dos Intestinos  
DR. LAURO BORGES  
RODRIGO SILVA, 14-1  
Tel. 42-9531



Com a Estréia de «24 HORAS DE SONHO» o Cinema Carioca Passará a Ter Um Novo Preço Para os Seus Balcões, de 3\$000. Esta Simpatia Iniciativa da Empresa Luiz Severiano Ribeiro Vai Ecoar Bem, Estamos Certos, Entre Todos os Fans da Elegante Casa de Espetáculos da Praça Saens Pena Que, Desde Sua Inauguração, Tem se Requistado na Apresentação dos Cartazes Cinematograficos Mais Expressivos da Temporada

# Cinema



“L'AMORE DEI TRE RE”, AMANHA

Constitui uma quase novidade a obra que será levada à cena amanhã, à noite, no Teatro Municipal, pois que foi cantada uma só vez no Rio e isso em 1919. Data de 10 de abril de 1919 quando teve sua primeira apresentação no Teatro Municipal de Milão, obtendo sucesso memorável. O libreto é de Sem Benelli e recua ao século X da nossa era, quatro anos depois de haver Arquibaldo invadido a Itália à frente de suas hostes.

Interpretarão o drama lirico de Italo Montemuzzi, Norina Greco que tem na protagonista um trabalho admirável; Frederick Jagel, que vem fazendo um grande publico pela facilidade e segurança com que canta; Giuseppe Manacchini, com sua bonita voz de barítono; e Giacomo Vaghi, ator e cantor que atingiu as mais altas cimeiras nos domínios do sucesso lirico. Dirigirá a orquestra o maestro Gennaro Tappi, o que corresponde a certeza de uma execução e de uma interpretação magistrais.

Com continuo grande sucesso, “L'Amore dei tre Re” é incluído na programação do repertório do “Metropolitano”.

“MALAZARTE”, NA ÚLTIMA ROTA DA TEMPORADA

Como fecho de ouro da Temporada Lirica Oficial a conhecida abertura da Ópera Nacional, será levada à cena, no fim desta semana, no Teatro Municipal, “Malazarte”, drama lirico do maestro patricio Lorenzo Fernandez, sendo o libreto o poema de Graça Aranha vertido para o italiano pelo maestro Salvatore Ruberti.

Trata-se de obra considerável e que, no correr dos anos, vem dando lugar aos melhores prognósticos. A partitura é colorida vivamente, do começo ao fim, de elementos folclóricos, ambientados, quanto possível, dentro das formas da música popular. Logo no primeiro ato, surgem os temas de Nau Catarineta e Jardim de meu pai, canto de pastorinhas e baladas. No 2º e 3º atos, por força do desenvolvimento do assunto interiorizado, toma formas psicológicas, mantendo sempre, porém, o fêlito nostálgico, peculiar à nossa raça. No 4º ato, depois de novos elementos folclóricos característicos fundem-se e combinam-se os temas mais importantes de toda a partitura, os do Destino, Saída, Amor e Morte. Os coros são todos originais, de fundo folclórico, salvo o das liras do 3º ato, maravilhosos “linhas da gunga” do Nordeste; sua função é sempre sugestiva, não tomam parte na ação. Os intérpretes são: Frederick Jagel, Eduardo Almeida, Alceu Ribeiro, Milena Helen, Olívia, Plomona, Barbra Barros, Márcia Monti e Irmundo, Claudio Vint. Na representação de “Malazarte” toma parte também o coro de baile sob a direção de Maria Oliveira.

CONFERENCIA DE NICOLAS SLONIMSKY

O maestro norte-americano Nicolas Slonimsky realizará no Conservatório Brasileiro de Música, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o título “A Música Moderna no Mundo Moderno”. Na primeira parte do programa, o conferencista fará demonstrações ao piano, de músicas da Islândia, Turquia, América, Brasil, Rússia, Itália, Alemanha, Hungria, Japão, Colômbia e Peru.

A segunda parte constará de demonstrações da técnica moderna da composição: Polirritmia, Escalas novas, Acordes, Intervalos, Polirritmado, Arpejo Quadrilátero, Progressão de intervalos cruzados. Fuga de Bach transposta em tons inferiores. “Ach do Lieber Augustin” no sistema atonal de 12 tons. Os convites para essa conferência estão à disposição dos interessados na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música e na Associação Brasileira de Imprensa.

AUDICION DE ALEJOS DE CANTO DO PROFESSOR ROBERTO

No próximo dia 23 de setembro, às 16 horas, o maestro Alejos Roberto reunirá em sua residência, à rua Barroco de Macedo, 41, sobrado, os seus alunos de canto.

Musica e na Associação Brasileira de Imprensa.

AUDICION DE ALEJOS DE CANTO DO PROFESSOR ROBERTO

No próximo dia 23 de setembro, às 16 horas, o maestro Alejos Roberto reunirá em sua residência, à rua Barroco de Macedo, 41, sobrado, os seus alunos de canto.

Não Haverá Convites Para a Estréia do “Metro-Tijuca”, Porque a Mesma Será Feita Em Benefício da Caixa da Merenda Escolar Daquele Bairro



Mickey Rooney, que no que se Tijuca, com a Família Hardy, dy Mill

## O Inquérito da Comissão de Defesa da Economia Nacional

### A RESPOSTA DO SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA

Reuniu-se, ontem, à tarde, a Diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios, sob a presidência do sr. Luiz Pinto de Oliveira.

Após longa discussão, em que tomaram parte os srs. Celestino da Costa, Antonio Bessa Torres, Alfredo Monteiro Guimarães, Antonio Tavares e Artur de Souza Matos, bem como o secretário geral, dr. Alencar de Antognini, foram resolvidos todos os quesitos do inquérito sobre a cebola, aberto pela Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Ficaram assentadas uma visita ao presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, ministro Joaquim Euclides, e outra ao prefeito Henrique Dodsworth. Com essas autoridades, dentre outras providências, a Diretoria do Sindicato plicará a inclusão de um representante seu na Sub-Comissão de Tabelamento.

Analisaram-se varias questões relativas ao comercio atacadista de generos alimentícios, sendo reafirmados os propósitos de prestar intensa colaboração às autoridades, afim de se chegar a uma solução definitiva para a grave situação por que passa a classe.

Musica e na Associação Brasileira de Imprensa.

AUDICION DE ALEJOS DE CANTO DO PROFESSOR ROBERTO

No próximo dia 23 de setembro, às 16 horas, o maestro Alejos Roberto reunirá em sua residência, à rua Barroco de Macedo, 41, sobrado, os seus alunos de canto.

Musica e na Associação Brasileira de Imprensa.

AUDICION DE ALEJOS DE CANTO DO PROFESSOR ROBERTO

No próximo dia 23 de setembro, às 16 horas, o maestro Alejos Roberto reunirá em sua residência, à rua Barroco de Macedo, 41, sobrado, os seus alunos de canto.



CARMEM MIRANDA. UMA REVISTA E UMA VISTA

Só ontem vimos “Uma Noite no Rio”, o primeiro grande filme de Carmem Miranda, a vitoriosa cantora de muscas nacionais que triunfou em Hollywood de maneira definitiva.

Foi com certa emoção que assistimos o primeiro trabalho da inigualável criadora de “Taí”, ao lado do autêntico “astro” que é Don Ameche.

Agora que a vitória de Carmem não poderá mais ser contestada, recordamos um fato que é dos mais interessantes para quem quiser escrever alguma coisa a respeito de sua vida artística. Carmem Miranda já trabalhou em teatro. Foi contratada três meses do saudoso empresário Antonio Neves. Estreou no dia 13 de setembro de 1930, na primeira Companhia de Revistas que trabalhou no novo Teatro João Caetano, na revista de Marques Porto e Luiz Peixoto “Val dar que falar”. Ela vinha de alcançar os seus primeiros sucessos no rádio e foi contratada para cantar sambas. Só trabalhou na peça de estréia que por sinal provocou um dos maiores escândalos teatrais. Essa revista foi valada devido a um quadro de Luiz Peixoto com cenário de Raul de Castro, intitulado “Mangue”. Assim, ficam todos sabendo que a primeira revista em que tomou parte Carmem Miranda, em 1930, foi valada.

BOATOS DE ESQUINA

Embarca hoje, pelo “Itapagá”, rumo a Belém do Pará, a Companhia de Variedades que Delorges Caminha organizou, para estreiar ali durante os tradicionais festejos de N. S. de Nazaré.

No seu elenco irá Ema D’Ávila, a mais completa intérprete da música brasileira e que, pela primeira vez, vai conhecer o Norte do país.

Apresta-se no Carlos Gomes o preparo da nova peça da Companhia Vicente Celestino e na qual estreará a estrela Glória Abrão.

A peça intitulada-se “Mestica” e é extraída de uma famosa canção de Gonçalves Dias, com o mesmo nome.

Na próxima sexta-feira o Recreio dará em primeira, a sétima peça consecutiva de J. Maia, intitulada “Quem é o homem?”.

Desta vez, a coisa é um romance policial representado pela maior companhia que já atuou em teatro no Rio de Janeiro.

Só atrizes tomam parte Jurema Magalhães, Antonio Marinho, Betty Simone e varias outras cujos nomes nos escapam no momento.

A revista de Rubem Gili e Alfredo Breda “Boa Viagem” continua no cartaz com grande êxito, pela Companhia Aida Garrido.

Eva Tudor tem em cena uma das mais engraçadas comédias de J. M. Machado, “A revolta”, e que irá hoje nas duas sessões.

Dulcina e Odilon representam neste momento a comédia

“Loucuras de Madame Vidal”, que irá hoje duas vezes.

Procopio Ferreira tem em cena a comédia de Armando Gonzaga “Uma noite do outro mundo”.

COISAS QUE INCOMODAM

A Companhia de Comédia Brasileira faz oposição ao Abadie.

O FILME DE HOJE

ODEON — “A Vida tem dois aspectos” — Edith Falcão.

O COMENTARIO DA NOITE

Na porta do Recreio há um cartaz que diz assim: “Quem é o homem?”, poema de J. Maia e música de Zé Maria.

Agora sim, a falta o caneleiro, comentou o Freire Junior, que leu de longe o aviso.

A Data Nacional do México

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS PRESIDENTES GETULIO VARGAS E AVILA CAMACHO

O presidente Getúlio Vargas, dirigiu o seguinte telegrama ao general Avila Camacho, presidente do México, pela passagem da data nacional do seu país.

“Queira V. excelsa, receber, na gloriosa data de hoje, as minhas sinceras felicitações com os votos calorosos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da nação mexicana. (a.) Getúlio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil”.

Em resposta, o chefe do Governo recebeu o seguinte telegrama:

“Agradeço profundamente a V. excelsa, as cordiais saudações e os votos que se dignou transmitir-me por motivo do nosso aniversário nacional, reiterando-lhe por minha vez as garantias da minha mais alta e distinta consideração. (a.) Manuel Avila Camacho, presidente do México”.

Iniciou-se a Cobrança das Taxas de Hidrometros

Estão sendo arrecadadas desde ontem, e se-lo-ão até 7 de outubro próximo, as taxas de hidrometro do 4º distrito — letras N a Z — que compreende as ruas situadas nas seguintes zonas: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo (até a rua Barão de Bom Retiro, exclusiva este) Fábrica de Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel.



Dulcina e Odilon numa cena de “24 Horas de Sonho”

## As Primeiras Emoções de Dulcina Em

### Contato Com a “Camera”

Gostei, Francamente; Gostei e... Agora Espero Continuar --- Diz-nos a “Estrela” DE “24 HORAS DE SONHO”

Seria interessante ouvir de Dulcina, a querida comediantista patricia, nome aureolado na ribalta, suas primeiras emoções em contato com as “cameras” cinematográficas. Sabendo que a “estrela” do Teatro Regina havia concluído, com Odilon, seu primeiro filme — “24 horas de sonho” — fomos procurá-la, num intervalo dos seus espetáculos, no teatrinho da rua Alvaro Alvim.

— E’ preferível esperar que o publico se manifeste... — começou por dizer-nos Dulcina, com um movimento de reserva. Quem dá a ultima palavra é o espectador, e “24 horas de sonho” foi feito para ele, não para nós, seus interpretes...

De fato, mas o reporter estava decidido a contornar as dificuldades surgidas, arrancando de Dulcina e de Odilon, que ali estava agora também ao nosso lado, mais algumas palavras.

— Procuramos fazer um filme decente, realizado com honestidade, sem outro intuito que o de distrair a platéia que se habituou a ver-nos em teatro — disse-nos Odilon. Não poupamos esforços nesse sentido. E agora, é esperar a decisão irrevogável do “fan”...

— Mas não poderiam dizer-nos o que vem a ser, em linhas gerais, o vosso filme de estréia? — insistiu ainda o reporter.

Dulcina animou-se. E falou, então, com aquele seu jeito inconfundível de quem muito se preocupa em atender às exigências do publico:

— A historia por nós filmada é simples, singela e despretensiosa. Eu vivo a parte de uma pequena pouco satisfeita com a vida, e por isso mesmo,

# Cartaz do Dia

São Luiz e Carolina — “Major Barbara” (United) com Wendy Hiller. — Horário: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.

Falcão — “O Mago da Morte” (Columbia) com Boris Karloff. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — “A Vida tem dois Aspectos” (Warner) com John Garfield e Brenda Marshall. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REC — “Lady Hamilton” (United) com Lawrence Olivier e Vivien Leigh. — Horário: 1.00 — 3.15 — 5.30 — 7.40 e 10 horas.

IMPERIAL — “Uma Noite no Rio” (Fox-Filme) com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

CLUB — “Os Últimos Jorais da Guerra” e “Desenhos Coloridos”.

PLAZA — “Sunny” (R. K. O.) com Anna Neely. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 e 8 e 10 horas.

METRO — “Um Amor de Pequena” (Metro Goldwyn) com Judy Garland e George Murphy. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 e 8 e 10 horas.

PATHE — “Fantasia” (R. K. O.) de Walt Disney com Leopoldo Stokowski. — Horário: 2 Chapéu Florentino” (Ufa) com Heinz Rühmann. — Hora-

rio: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colômbia — “Na tela” “Uma Hora de Vida” com Charles Bickford. — No palco: Numeros Variados.

Cinecine Trindade — Os últimos Jorais da Guerra. Imprensa Anunciada Cinecine e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — “Eduardo VII” e “Luz de Mel para Trés”.

Parisiense — “Noite Tropical” e “Zamboanga”.

Opera — “O Diabo e a Mulher” e “Ultimatum”. — No palco: Cleopatra.

Metropole — “Audaz Aventureiro” e “Dols Bicus não se Bellam”.

Popular — “Criada para Amar” e “Konga” e “Maridos Travessos”.

Primer — As 4 Penas Brancas” e “Paris em Revolta”.

Floriano — Terra sem Lei” e “Cascine com a Avon”.

São José — “Ouro do Ceu” e “As Três Noites de Eva”.

Teatral — “O Jogador” e “Passaporte Falso”.

Aventureiro” e “Passaporte Falso”.

SUBURBIO (Central)

Mascote — “Ele, Ela e Eu” e “O Santo no Banheiro”.

Meyer — “Oriente, Contra o Ocidente” e “Charlie Chan no Museu de Cera”.

Para Todos — “Adversidade” e “Balas Assassinas”.

Betty Fior — “Garota do Circo” e “A Protegida de Papai”.

Quintino — “Três Almas Solitárias” e “Henry está na Berlinda”.

Piedade — “Amor a Prestações” e “Sedução Aventureira”.

Colleen — “Ainda estou Vivo” e “Reportagem Noturna”.

Alfa — “África” e “Quatro Esposas”.

Modelo — “Alto, Moreno e Simpatico” e “Senhorita Ninguém”.

Madureira — “Nas Sombras da Noite” e “Finguras do Mesmo Nalme”.

Vaz Lobo — “Antiga Nova York” e “Quem Matou o Campeão”.

Moderato — “A Protetida de Papai” e “Na Senda do Crime”.

INTERIO

ODEON — “Lady Hamilton”.

Imperial — “O Filho de Monte Cristo” e “Romance nos Bastidores”.

Eden — “A Flama da Liberdade” e “Garotas Errantes”.

# Proximas estreias

O METRO VAI FAZER 5 ANOS ESTA SEMANA !

“O Marido da Solteira” será o filme dessa semana festiva



Myrna Loy, que veremos, 55-fra, com Melvyn Douglas, em “O Marido da Solteira”

Estreando, quinta-feira, agora, “O Marido da Solteira”, elegante comédia com Myrna Loy e Melvyn Douglas, o Metro com esse filme estará comemorando o seu quinto aniversário, pois sua estréia se deu a 26 de setembro de 1936, quando apresentou ao Rio “O Grande Motim” e aquela sala bonita que instituiu um padrão inedito entre nós e que por seus predilectos se tornou logo a favorita de toda a cidade.

se trata de um filme de Myrna Loy e de Melvyn Douglas, ambos muito queridos, já por ser “O Marido da Solteira” um cartaz alegre, não menos próprio para uma festa com o qual todos os “fans” a semana comemorativa de mais um aniversário do “cinema das estrelas”. Dando-se quinta-feira, essa estréia, o Metro realizará hoje e amanhã as ultimas exhibições de “Um Amor de Pequena”, com Judy Garland.

O PROXIMO CARTAZ DO PLAZA SERÁ “O JÁ VAMOS”

SO “CIDADÃO KANE” DO NAO MENOS FAMOSO ORSON WELLES!

Orson Welles, esse já tão famoso personagem que assombrou o mundo com a colubre invasão Marcialina, acabou de repetir mais uma vez a façanha de assombrar o mundo.

Desta vez, não com uma irradiação audaciosa mas com um filme que tem muito mais do que audácia... Um filme que prova que o cinema até agora não era senão uma criança que balbuciava as primeiras palavras, ensaiava os primeiros passos...

Um filme que é um desafio à inteligência humana... Um desafio que pesou alguma, de regular inteligência, poderá e rejeitar... Tudo o que for dito sobre esse filme revolucionário será pouco, pouquíssimo para qualificá-lo... E, recordamos aqui que muitos criticos norte americanos ficaram quase sem expressões para fazer seus comentarios, porque realmente Orson Welles surpreendeu a todos com o seu filme.

Hoje um critico que afirmou que a maioria dos premios da Academia de 1941 pertenceria a “Cidadão Kane”... Outro disse que antes de Orson Welles o cinema “era um monstro es-

tupidamente adormecido”, outro ainda que “quando a historia do cinema tiver que ser escrita, um importante capítulo deve ser dedicado a Orson Welles”... Não houve uma só voz dissidente... E esse filme que avança um século na industria do cinema que a RKO Radio apresentará a seguir no Plaza, e, facil é de imaginar o sucesso que o filme de Orson Welles alcançará, porque é inegável que o nosso publico compreenderá e admirará tão monumental obra...

## COMANDO NEGRO



John Wayne em “Comando Negro”, que será o próximo cartaz do cinema Pathe

“Comando Negro”, a historia do mais romantico rebelde da guerra civil americana, magnificamente dirigida por Raoul Walsh. Trata-se de mais uma notavel realização da Republic.

“Comando Negro” apresenta em seus cenários carismáticos de cavalarias, que causam a destruição e a morte. Um filme com ação, audácia e bravura.

John Wayne — Claire Trevor — Walter Pidgeon — Roy Rogers — Porter Hall e muitos outros formam o “cast” dessa notavel produção que a Internacional vai apresentar no cinema Pathe, dentro em breve.



# Sociais

## Carnet

**\* BAILE DA PRIMAVERA** — O Clube dos Tabajaras realizará em sua sede, no próximo dia 21, o "Baile da Primavera", que marcará mais uma vitória de seu programa social.

As danças terão início às 22 horas com a orquestra de um dos casais do Rio, sendo feita para esse fim, uma instalação apropriada de microfones e alto-falantes.

Neste ambiente de requintado gosto, uma comissão composta de elementos de destaque da sociedade carioca, elegera a rainha da Primavera a qual será oferecido valioso brinde.

Para o referido acontecimento estão sendo distribuídos convites que podem ser procurados na sede do clube, todos os dias, das 20 às 22 horas.

### AVISARÍOS

Fazem anos hoje, os senhores: Vitor Francisco, maior dr. Nelson Soares de Melo, cap. de corveta Bertino Dutra da Silva; drs. Luiz Artur Lopes, Gerônimo Esteves; prof. Adon Lira; jornalista Rui Austregaleto de Azeite; cont. Dr. Diniz Cunha; Mario Matos; dr. Dina dos Santos Junior; André Bartolomeu Paganini.

Senhorinhas: Rê Silvia de Assis Ribeiro; Nair Cunha e a menina Maria Teresa de Gusmão.

Senhoras: professora Maria da Piedade Dutra; Lavínia Simões Cordeiro; Glória de Abreu; Anita Raja Gabaglia; Ceclia Gonçalves Cardoso e o menino Ivan Lourenço da Silva.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do dr. João Maurício de Medeiros, diretor da Divisão de Material do Ministério da Agricultura.

Por esse motivo, o aniversário foi comemorado por todos os funcionários daquela Divisão.

**\* ARILDO CARDOSO** — Transcorreu hoje a data natalícia do nosso querido companheiro Arildo Cardoso, o K. Rapeta que todos os profissionais da imprensa querem bem e atualmente nosso representante acreditado junto ao gabinete do prefeito da capital.

Arildo Cardoso, pelo seu temperamento afável, pelo seu gênio expansivo, pelo seu grande coração e pelas suas qualidades de inteligência, bem merece as homenagens que os amigos lhe prestarão hoje, em que vence mais um ano de existência. Essas homenagens ele saberá merecer, pois conhece como elas são sinceras e mostram o grau de admiração e de estima que o K. Rapeta desfruta em todos os meios.

**\* VLADIMIR BERNARDOS** — Faz anos ontem o nosso brilhante confrade dr. Vladimir Bernardos, diretor da "Gazeta de Notícias". O aniversário desfrutou de largas simpatias nos meios jornalísticos e intelectuais desta capital, assim como nas nossas altas rodas sociais das quais figura de relevo. Por isso as justas manifestações de apreço que recebeu dos seus amigos, admiradores e colegas.

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da exma. senhora Prescilla Osorio, filha de destaque na sociedade carioca pelos seus dotes de bondade.

Em sua residência, a distinção aniversário ofereceu às presenças de suas relações uma recepção.

Festela hoje, o seu natalício, o interessante menino Napoleão Vinícius, filho do casal Joaquim Machado e Maria da Silva. Zilda Guerra Werneck.

O auspicioso acontecimento será comemorado pelos pais do aniversariante, com uma lanchonete de doces aos seus inúmeros amigos.

**\* FALANCIAS** — FALANCIAS DIALMA TETTAMANTI-ALDA DE SOUZA — Realizar-se-á amanhã, 24 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Dialma Tettamanti-ALDA de Souza, filha do sr. José Constantino de Souza e de dona Albertina de Souza.

O ato civil terá lugar às 11 horas, no Edifício do Foro, sendo padrinhos do noivo o sr. Filipe Linhares de Souza e exma. senhora; e da noiva o sr. Antonio Macedo Monteiro e exma. senhora.

A cerimônia religiosa será celebrada às 13,30 horas, no Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos do noivo o genitor Luiz Tettamanti e senhora Julia Coelho; e da noiva o sr. Oldemar Ceilho de Andrade e exma. esposa. Os noivos seguirão para Petrópolis em viagem de núpcias.

**\* VIAGANTES** — Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram de Miami: Sid-

**20% MAIS BARATO**  
**OCULOS E LENTES**  
DAS MELHORES MARCAS  
LÓRGICOS MODERNOS — 25000  
**RUA CARIOCA, 28**

**HOMENAGENS**  
**DR. AFONSO LOUZADA** — Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Afonso Louzada, nosso colega de imprensa e chefe do Serviço de Fiscalização Geral do Juízo de Menores desta capital.

O aniversariante, que é figura de relevo nos meios intelectuais do país e goza de grande estima e consideração no círculo de seus amigos e admiradores, foi alvo de grandes manifestações de simpatia por parte de seus colegas do Juízo de Menores que organizaram um programa de homenagens iniciadas no sábado, na Ilha do Governador, quando lhe foi oferecido um janteio alimpo ao qual seguiu-se uma parte dançante

que se prolongou até alta madrugada.

Ainda em continuação a essas homenagens, o aniversário foi distinguido, ontem, com um jantar que lhe foi oferecido no "Restaurante São Francisco", usando da palavra, nessa ocasião, o nosso confrade Pizarro Loureiro, que em feliz alocução traçou a personalidade do aniversariante, ouvindo-se, a seguir, a palavra brilhante do nosso companheiro Orlando Ceresolmo, que, em nome dos seus amigos, lhe fez entrega de uma valiosa recordação.

Sábado próximo, encerrando o programa de festejos comemorativos de tão auspiciosa data, serão inauguradas a sua fotografia e uma placa de bronze na escola que tem como patrono o aniversariante, situada à Estrada Automovel Club n. 5296.

Na "Escola Dr. Afonso Louzada" far-se-á ouvir o dr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, e logo após, haverá, encerrando a solenidade, uma hora de arte, na qual tomará parte o Coro Orfeônico de Vila Isabel e o Grupo Artístico Infantil da cidade.

**CONFERÊNCIAS**  
**APRECIACÃO DA DISCIPLINA POSITIVA** — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 14, Glória, pelo engrandecido L. Hildebrando Horst Turbosa, uma conferência sobre o tema: "Apreciação geral da disciplina positiva; organização do sacerdócio positivo". Entrada franca.

**DR. JOSE PEDREIRA DE FREITAS** — Faleceu no dia 16 do corrente, na capital de São Paulo, aos 52 anos de idade, o dr. José Pedreira de Freitas, natural de Serripa, Estado da Bahia, médico pela Faculdade do mesmo Estado.

Deixa o extinto ilustre viúva, a senhora A. Alcina Lima Pedreira de Freitas, e os seguintes filhos: Thirulina de Freitas Pereira Lima, casada com o dr. Armando L. Pereira Lima; José Lima Pedreira de Freitas, doutorando da Faculdade de Medicina e os menores João Carlos, Paulo, Maria Ceclia, Antonio Carlos e Heloisa, e uma neta, Teresa Cristina.

## Mundanisimo

CHA' DE CARIDADE



Sta. Branca Silveira, que tomou parte no desfile de modelos, por ocasião do chá de sábado. (Foto da revista a SOMBRA)

Sábado último, realizou-se no Marimbá, um elegante chá promovido por senhoras da nossa sociedade, em benefício das obras missionárias. Durante o desenrolar do mesmo foi realizado um desfile de modelos apresentados pelas senhorinhas Branca Silveira, Isa Gouveia e Jo. Sousa Leite, elementos destacados do nosso grande mundo. Uma orquestra do Casino da Urca tocou nessa reunião, que teve uma frequência das mais distintas. Viam-se, embalsado Afranio de Melo Franco; embalsado Maurício Nubuco; embalsado do Clube; sr. e sr. Maria de Andrade Ramos; sr. e sr. Afranio de Melo Franco Filho; sr. e sr. Paulo da Silva Costa; sr. Fernan-

do de Faria Jr.; sr. João Barbat; sr. Eurimague de Melo; sr. Maria Mesquita; sr. Ulisses Vianna; sr. Nelson Batista; sr. Carlos Chagas Filho; sr. Juvinal Londer; sr. Cris. Delgado de Carvalho; sr. Armando Ledo; sr. Otilio Pedro Ernesto; sr. Carlos da Silva Costa; senhorinhas Maria Analia de Faria, Lilian Filgueiras; Maria Amelia e Maria Helena de Machado Guimarães; sr. Ovídio de Souza Vaz; sr. Manuel Bandeira; sr. Maria Inês de Souza.

O chá foi servido pelas senhorinhas Maria Lybia Alvim Freire; Maria Zilda Teles; sr. e sr. Afranio de Melo Franco Filho; sr. e sr. Paulo da Silva Costa; sr. Fernan-

## ARTES

### EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Inaugurou-se ontem, no Palácio Lodi, Salão Nobre, a Exposição Georquina de Albuquerque. A mostra de arte, que reúne cerca de 50 trabalhos da festejada artista, tem o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e pode ser visitada diariamente das 12 às 20 horas.

# VIDA universitária

## ESTA' NO RIO UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES GAUCHOS

Em missão de intercâmbio cultural, estão no Rio, os estudantes gauchos chefiados pelo professor Alvaro Barcelos Ferreira, catadístico de clínica proreitoria médica e presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre. A delegação é composta de vários doutorandos que visitarão os hospitais ambulatórios e outros serviços médicos desta capital.

## NEGADO O REGISTRO DO DIPLOMA

E' falsa a assinatura do inspetor nos certificados do Curso Secundário

Em face do parecer da Divisão de Ensino Secundário, com o qual concordou o sr. Juran-Lodi, diretor da Divisão de Ensino Superior, o sr. Agbar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, indeferiu o requerimento de Expediente Armando Cardoso de Melo para registro do diploma de bacharel em direito, que lhe concedeu a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para onde se transferira da Faculdade de Niterói. Na revisão do curso secundário de Expediente Armando Cardoso de Melo, a Divisão de Ensino Secundário concluiu pela falsificação da assinatura do inspetor nos onze certificados com que se habilitou à inscrição no exame vestibular em 1933. De acordo com o despacho do diretor do D.N.E., vão ser executadas as seguintes providências: anulação dos atos escolares praticados no curso superior; inutilização do diploma e remessa dos autos do processo à Polícia, para a instauração do indispensável inquérito.

## COLEGIO UNIVERSITÁRIO

Realizam-se no Colegio Universitario as tercelras provas parciais com o seguinte horário:

Hoje — Psicologia (1ª série) — Sociologia (2ª série); dia 24 de setembro — Química (1ª e 2ª séries);

Dia 26 de setembro — Matemática (1ª e 2ª séries);

Dia 27 de setembro — Geografia (1ª série) — Desenho (2ª série) — Salas — Turno da manhã — Turma A — 1ª série — Sala 14 — Turma C — 1ª série — Sala 11 — Turma D — 1ª série — Sala 13 — Turma E — 1ª série — Sala 2.

## Turma da tarde — Turma F

1ª série — Sala 1 — G — 1ª série — Sala 11 — H — 1ª série — Sala 13 — I — 1ª série — Sala 9.

Turma B — 2ª série — De 1 a 35 — Sala 12 — De 36 a 70 — Sala 14.

Horas: — Turmas A-B-C-D-E (1ª série), 9,40 — A (2ª série), 9,40 — Turmas E-G-H-I (1ª série) — 14,55 — B (2ª série), 14,5.

Observação: as faltas, por motivo de doença, deverão ser comunicadas à Secretaria (telefone 26-1124) das 9 às 10 horas e das 14 às 15.

## DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Confraternização Universitária

Marcará um legítimo acontecimento a recepção que o Diretorio Central de Estudantes oferecerá, hoje, às delegações das Faculdades de Direito e Medicina de Buenos Aires e da Escola de Engenharia, de Santiago do Chile.

O que se deve destacar, acima de tudo, nessa bela festa universitária é o seu nitido sentido pan-americano. Pois o D.C.E., com iniciativas da mesma natureza e que se têm renovado constantemente, não pretende senão estreitar, e cada vez mais, as relações entre as juventudes estudantis da América. Manter o ritmo dessas relações — eis um dos objetivos essenciais da entidade máxima dos alunos da Universidade do Brasil. Com o sentido de que a caracteriza, a festa desta tarde, que está marcada para às 17 horas, assume uma importância que não precisa ser encarecida.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o reitor da Universidade do Brasil, sr. Leila da Cunha, e outras figuras expressivas, comparecerão à recepção que marcará um momento alto das relações universitárias, no continente.

## HORA RADIOFONICA PARA UNIVERSITARIOS

O Diretorio Central de Estudantes oferecerá, hoje, às 19 horas, através de PRA-8, Rádio Ministério de Educação, a sua hora radiofônica para universitários. Os principais números do programa, que foi organizado e é dirigido por Rosa Pinkestein, são os seguintes:

Recital de Harmonia, pelo prof. Antonio Silva, da Escola Nacional de Música, Bach — Prelúdio em si menor Bach — Prelúdio, Schuman — Reviere;

## Schuman — Oração do orfão

Francisco Braga — Andante (canon); Meskevski — Romance pastorales; Lucio Verner — Pastorela; Lucio Verner — Pastorela. Palestra de Nair Barbosa da Silva, sobre o tema "Floresce".

## DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Conferências culturais para universitários

Está sendo aguardado, com o maior interesse, o início, a 24 do corrente, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, da série de conferências e palestras culturais, promovida pelo Diretorio Academico do tradicional estabelecimento de ensino.

O primeiro conferenciista é uma figura de extraordinário relevo no cenário da inteligência brasileira: Mella Tobon. O conhecido escritor fixará o tema "Lendas e Tesouros do Uruguai".

## O "DIA DA ARVORE" NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Conforme anunciados, realizou-se na Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, a solenidade do plantio da Arvore, às 10 horas da manhã de domingo.

O interventor federal no Estado do Rio, comte. Ernani do Amaral Peixoto, fez-se representar pelo 1.º tenente Leopoldo Teixeira de Melo e como representante do secretário de Agricultura, dr. Rubens Faria, o dr. Paulo Tavares de Macedo.

Usaram da palavra o dr. Milton Barreira como diretor da Escola, o dr. Heitor O'Dwyer pelo corpo docente e os acadêmicos Daci Pires de Lima e Maria Teixeira Carvalho.

Em brilhante improviso falou o dr. Paulo Tavares de Macedo em nome do dr. Rubens Faria.

Finalizando a solenidade o presidente do Centro Acadêmico "Ari Parreiras" convidou o representante do interventor federal e o do secretário da Agricultura para procederem o plantio da Arvore o que foi feito sobre salva de palmas.

## Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
R. ROSARIO, 172 de 1 a 7

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

## Gastou o Dinheiro Que Recebera Para a Construção do Predio

## Denunciado, Ontem, o Construtor—Varios Pedidos de Arquivamento Que Vão Ser Decididos na Reunião Plena de Hoje — Habeas-Corpus Em Favor de Tomaz Tavares de Freitas, Condenado Politico

Pelo procurador dr. Gilberto de Andrade foi apresentada, ontem, ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, denúncia contra o construtor Cosme Jeremias de Souza. O denunciado, que teria recebido determinada importância para a construção de um prédio, e a qual nem sequer lhe dera início, apesar dos reiterados pedidos de queixosa, foi classificado nas penas do art. 3º, inciso IV, do decreto-lei n. 809, sujeito, assim, a pena de 6 meses a 2 anos de prisão e 2 a 10 contos de réis de multa.

A denúncia está assinada redigida:

"Em virtude de queixa apresentada por Elza Sá Moreira contra Cosme Jeremias de Souza instaurou-se o inquérito que, na verdade, apurou a existência de ato criminoso praticado pelo acusado e lesivo do patrimônio da queixosa. Verifica-se dos documentos de fls. 5, 6 e 10, e dos depoimentos de fls. 13 a 15, que em 23 de junho de 1939 o acusado comprometeu-se, pelo contrato de fls. 5, a construir para a Elza Sá Moreira um prédio a rua Guimarães, lote 41, na capital, recebendo nessa ocasião a importância de 5.450.000 em dinheiro, conforme o recibo de fls. 5, devendo o restante do preço ser pago em prestações. Decorridos dois anos o acusado não havia iniciado sequer as obras, o que levou a queixosa a interpelá-lo insistentemente, sem nenhum resultado. Ouve-se a fls. 17, o acusado confessou o fato, declarando: 'ter pago o dinheiro que lhe fora entregue para o cumprimento do contrato'."

A vista do exposto e das provas dos autos, conclui-se que Cosme Jeremias de Souza está incurso no art. 3º, inciso IV, do decreto-lei n. 809, de 18 de novembro de 1938, sujeito a pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de 2.000.000 a 10.000.000.

O processo, que tem o número 1845, originário desta capital, foi distribuído ao juiz cel. Maynard Gomes.

## REUNIAO, HOJE, DOS JUIZES — COMO ESTÁ ORGANIZADA A PAUTA

Sob a presidência do ministro Barros Barreto, reuniram-se, hoje, os juizes da Corte de Justiça Especial. Como representante do Ministério Público, estará presente o procurador dr. Mac Dowell da Costa. A ordem do dia dos julgamentos é a seguinte:

Habeas-corpus: N. 431, do Distrito Federal. Paciente, Tomaz Tavares de Freitas, Juiz.

Apelo: N. 1777 de São Paulo. Apelante, Genesio Marcolini. Apelado, Ministério Público. Relator, juiz dr. Pereira Daga.

N. 847, do proc. 1457 do Distrito Federal. Apelante, Wagner Filgueiras Furtado de Mendonça e outros (A Proprietária de Vendas). Apellido, Ministério Público. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues. N. 848, do proc. 1763, de São Paulo. Apelado, João Soto Martinez. Relator, juiz cel. Maynard Gomes. N. 849, do processo 181, do Rio Grande do Sul. Apelado, Hermann Rutkewski. Relator, juiz dr. Pedro Borges. N. 850, do proc. 1657, de São Paulo. Apelados, Isabel Stefanelli e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. N. 851, do proc. 1594, de São Paulo. Apelados, Euclides de Moura Fonseca e outro. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

## Densidade da População Sul Americana

As estatísticas da população sul-americana, publicadas recentemente, mostram que a densidade populacional por quilômetro quadrado é a seguinte:

Brasil: 20 habitantes por quilômetro quadrado; Argentina: 10 habitantes por quilômetro quadrado; Chile: 5 habitantes por quilômetro quadrado; Peru: 3 habitantes por quilômetro quadrado; Uruguai: 2 habitantes por quilômetro quadrado; Paraguai: 1 habitante por quilômetro quadrado.

O Brasil, com sua população de 50 milhões de habitantes, ocupa a 12ª posição no mundo em termos de densidade populacional.

Em comparação com a Europa, onde a densidade populacional é muito maior, o Brasil apresenta uma grande área desabitada.

Essas estatísticas mostram a necessidade de políticas de desenvolvimento para aumentar a densidade populacional no Brasil.

Em resumo, as estatísticas revelam a necessidade de ações governamentais para promover o crescimento populacional e econômico do Brasil.

Essas estatísticas também mostram a importância de investir em educação e saúde para melhorar a qualidade de vida da população.

Em conclusão, a densidade populacional é um fator crucial para o desenvolvimento de um país, e o Brasil precisa tomar medidas para aumentar essa densidade.

Essas estatísticas são uma ferramenta valiosa para entender a situação demográfica do Brasil e planejar o futuro do país.

Em suma, a densidade populacional é um indicador importante do desenvolvimento de um país, e o Brasil precisa trabalhar para melhorar esse indicador.

Essas estatísticas mostram a necessidade de políticas de desenvolvimento para aumentar a densidade populacional no Brasil.

Em resumo, as estatísticas revelam a necessidade de ações governamentais para promover o crescimento populacional e econômico do Brasil.

Essas estatísticas também mostram a importância de investir em educação e saúde para melhorar a qualidade de vida da população.

Em conclusão, a densidade populacional é um fator crucial para o desenvolvimento de um país, e o Brasil precisa tomar medidas para aumentar essa densidade.

Essas estatísticas são uma ferramenta valiosa para entender a situação demográfica do Brasil e planejar o futuro do país.

Em suma, a densidade populacional é um indicador importante do desenvolvimento de um país, e o Brasil precisa trabalhar para melhorar esse indicador.

CONHEÇA  
CAFÉ,  
PROVANDO-O

EXPERIMENTE  
CAFÉ PAULISTA  
E ELE SERÁ O SEU CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA

ENÃO PELA SUA  
PROCEDENCIA

CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA

CAFÉ PAULISTA



# RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

## DO ESTADO DO RIO

### A CAMPANHIA DO ALUMINIO

INICIADA, ONTEM, EM NITEROI, A COLETA DE METAIS UTEIS A' SEGURANÇA NACIONAL — A COLABORAÇÃO DOS ESCOTEIROS FLUMINENSES NO PATRIOTICO MOVIMENTO — TRANSFERIDA A FESTA DA ARVORE — NOTÍCIAS DE CAMPOS

Foi iniciada ontem, na capital do Estado do Rio, a coleta de metais úteis a segurança nacional. Um caminhão da Força Policial fluminense percorreu algumas ruas da cidade, para recolher o material doado pelo povo. Este, aliás, recebeu muito bem a iniciativa, entregando aos escoteiros encarregados da coleta numerosas peças de alumínio, ferro velho, bronze, etc. Somente na vila Pereira Carneiro, o caminhão ficou abarrotado de metais usados, sendo obrigado, afim de prosseguir em sua missão, a descarregá-los.

Em meio da coleta, aquele veículo, completamente cheio, parou em frente ao Palácio do Ingá, de modo a que o interventor federal pudesse apreciar os resultados já obtidos pela campanha iniciada por sua ordem. O comandante Ernani do Amaral Peixoto, tendo conhecimento da chegada da comissão organizadora do movimento, recebeu-a em seu gabinete, apresentando-lhe cumprimentos pelo êxito com que a mesma soube orientar os seus trabalhos.

#### ESTEVE NA FUNDAÇÃO ANCHIETA, A SRA. DARCY VARGAS

A Fundação Anchieta, de Niterói, recebeu, ontem, a visita da sra. Darcy Vargas. Em companhia de sua filha, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto e das senhoras Alfredo Neves, Francisco Rosenberg e Pedro Brando, a esposa do presidente da República percorreu, demoradamente, as instalações daquela oficina de trabalho feminino, organizada pela senhora Ernani do Amaral Peixoto, que lhe tem dado um assistência constante.

Interessando-se vivamente pela obra que ali vem sendo realizada, a sra. Darcy Vargas informou-se detalhadamente dos métodos de trabalho da casa, onde quinhentas moças e garotas de Niterói estão agora ganhando os meios necessários à sua subsistência, num ambiente confortável.

Na visita que fez à creche da Fundação, a sra. Darcy Vargas teve ocasião de palpar carinhosamente com as numerosas crianças que ali estavam a brincar, enquanto suas mães, nos salões contíguos, conversavam os mais variados trabalhos femininos.

#### NO CENTRO DE SAUDE DE S. GONÇALO

Acompanhada ainda da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esteve também a sra. Darcy Vargas presente ao ato da inauguração, à tarde, pelo interventor Amaral Peixoto, do Centro de Saúde do distrito sanitário n. 1, com sede em São Gonçalo.

#### UA BAIÁ

Vinte Mil Sacos de Cacau Para os EE. UU.

O Aumento Crescente da Exportação Baiana — Em São Salvador o Cientista Norte-Americano E. G. Kile, Que Foi Professor do Interventor Landulfo Alves no "Agriculture And Mechanical College Of Texas"

BAIÁ, 22 (A. N.) — Informam de Ilheus que aquele porto tem estado, nos últimos dias, com grande movimento. Com um carregamento de 15 mil sacos de cacau, para uma firma dali, chegou diretamente da Argentina o cargueiro "Etna", suco, que está recebendo grande quantidade de cacau para Nova York. Levando 20 mil sacos desse produto baiano para os Estados Unidos, deixou aquele porto o "Sicilia".

#### EM S. SALVADOR O PROFESSOR E. G. KILE

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — Desde ontem, pela manhã, encontra-se nesta capital o cientista norte-americano E. G. Kile, decano da "Agriculture and Mechanical College of Texas". O ilustre visitante, que ocupa seu elevado posto desde 1911 e que tem exercido outras importantes funções no setor educacional estadunidense, veio à América do Sul com o objetivo de renovar as relações com os numerosos alunos que se encontram espalhados pelos diversos países do continente. O prof. Kile pretende realizar também metódico estudo sobre os diferentes sistemas de agricultura de cada região, visando a levar a cabo uma investigação sobre o comércio dos produtos quanto à situação atual e quanto às suas possibilidades de desenvolvimento futuro. Essa investigação do futuro americano abraçará especialmente os produtos de cacau e ovinos, visando a imprensa o decano da escola de Texas declarou que atualmente frequentam seu colégio 6.700 alunos, incluindo entre os mesmos muitos latino-americanos, sendo que, durante os últimos vinte anos, considerável foi o coeficiente de estudantes das outras repúblicas do continente. Mais de 400 técnicos formaram-se em Texas, ocupando hoje altos cargos administrativos pelos diversos países da América do Sul.

Entre outros, o prof. Kile menciona o interventor Landulfo Alves, que foi seu aluno, sobre o qual, aliás, fez as seguintes referências: "Hebio que sinto a maior satisfação, no momento em que procuro renovar as relações com tantos alunos de valor, por encontrar o sr. Landulfo Alves que, posso afirmar, seu favor aqui, foi sempre um dos mais brilhantes estudantes da universidade".

O prof. Kile segue hoje com o secretário da Agricultura, sr. Joaquim Rocha Medeiros, para o interior do Estado, afim de visitar a Escola Agrícola de Cruz das Almas, além da Feira de Santana e outras cidades baianas, onde a agricultura e a pecuária estão mais desenvolvidas.

#### EXPERIÊNCIAS COM FUMO BAIANO

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — Informam do município de Santo Antônio de Jesus que, auma experiência ali feita com o fumo amarelo de estufa, obtendo-se ótimo resultado, apresentando-se o produto igual ao do Rio Grande do Sul.

#### COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — A Bolsa de Mercadorias, aberta hoje com as seguintes cotações: cacau superior, arroba, comprador 27.500, vendedor não cotado; outros tipos não cotados; mercado estável; café tipo sete, dez milhas, comprador e vendedor 18.500, mercado não cotado; mamona tipo comum, dez milhas, comprador 7.500, vendedor não cotado; mercado estável; fumo e algodão paralizados.

#### INAUGURADO O V. SALÃO DE BELAS ARTES

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — Inaugurou-se ontem, na Biblioteca do Estado, o Quinto Salão de Belas Artes. Dentre os trabalhos ali expostos, destacam-se as telas de Prisciliano Silva, Alberto Valença e Mendonça Filho.

#### UMA NOVA INDÚSTRIA

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — A Bala conta com uma nova indústria. Trata-se de uma fábrica de sabão e velas, agora inaugurada nesta capital. O estabelecimento tem capacidade para produzir doze mil quilos de sabão diariamente, além de vários subprodutos.

#### AS REGATAS DE DOMINGO

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — Nas regatas realizadas ontem, aqui, o Esporte Clube Vitória, além de ganhar o maior número de pontos, inclusive a "Taca Olta", venceu ainda o barco de honra, o "Pirata", a quatro, em primeiro. Deste barco foi campeão o interventor Landulfo Alves, que ofereceu linda taça aos vencedores.

#### UM GRANDE BAILE COMEMORATIVO DA ENTRADA DA PRIMAVERA

BAIÁ, 22 (Agência Nacional) — Os clubes baianos de tennis, a Associação Atlética e o Yacht Clube fizeram, ontem, nos salões deste último, um grande baile comemorativo da entrada da primavera. Compareceram à reunião elementos de relevo da sociedade baiana.

## INAUGURADO, DOMINGO, O ABRIGO CRISTO REDENTOR DE NITEROI

PRESENTES A' SOLENIDADE A SRA. DARCY VARGAS E O CASAL AMARAL PEIXOTO



A capela do Abrigo e a sra. Darcy Vargas e o casal Ernani do Amaral Peixoto, assistindo à missa ali realizada

Dia a dia, com o apoio e o estímulo do governo do presidente Getúlio Vargas, se estende a obra de assistência social. Ela não se faz sentir, agora, apenas, em determinados Estados e em setores específicos. A capital fluminense, desde ontem, por iniciativa do interventor Amaral Peixoto, tem em pleno funcionamento o Abrigo do Cristo Redentor, com capacidade inicial para trezentas pessoas.

Instituição modelo, que recebe o auxílio do governo central, essa entidade, graças ao auxílio de todas as figuras de relevo da sociedade fluminense, num movimento de solidariedade à campanha iniciada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em uma reunião, no Ingá, virá prestar, sem dúvida, ao Estado do Rio, um grande serviço. A diretoria do Abrigo convidou para inaugurá-lo a sra. Darcy Vargas, dama que realiza no Brasil, o maior e o mais eficiente trabalho de solidariedade cristã. Chegando a São Gonçalo pouco depois das 10 horas, em companhia do interventor fluminense e senhora Alzira do Amaral Peixoto, a esposa do presidente da República foi saudada por grande número de altas autoridades civis e militares.

Em uma capela construída ao lado do Abrigo, simples e sóbria, foi rezada missa solene, após a benção dada por D. José de Niterói.

Durante a elevação da hostia ouviu-se o Hino Nacional, executado pela banda dos meninos do Abrigo, dirigido pelo Prof. Getúlio Vargas. D. José teve palavras de louvor para a campanha, tão auspiciosamente iniciada, no Estado do Rio, pela sra. Amaral Peixoto. O chefe religioso foi celebrado pelo arcebispo de Manaus, dom João da Mata.

#### PERCORRENDO O ABRIGO

O Abrigo, com instalações confortáveis, amplas, higiênicas, representa o espírito social e o sentimento de solidariedade cristã de nossos patriotas. Em cada sala, em cada pavilhão, em cada gabinete, vê-se dadas de simples particularidades, firmes ou empurradas. A cada passo, a sra. Darcy Vargas era alvo de homenagens, como a patrocinadora da "Cidade das Meninas" e a criadora da "Casa do Pequeno Jornaleiro", sem contar uma série de outras instituições que recebem o auxílio, a proteção e a ajuda da ilustre dama.

Cerca de cinquenta velhinhas, desde ontem, estão internadas no Abrigo. Foram encaminhadas, umas varando pelas ruas e outras recolhidas de hospitais do Estado.

Nos dormitórios, a sra. Darcy Vargas presenciou com várias impressões, colhendo impressões sobre a sua nova vida.

#### O PRIMEIRO PRATO

No restaurante a esposa do chefe do governo, o interventor do Estado do Rio, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o prefeito Nelson Monteiro, D. José, D. João da Mata e outras pessoas gratas serviram o primeiro prato às abrigadas, formando-se em torno das mesas, um grande grupo.

#### Atacado por um veado

O comerciante Vicente Arruda, branco, de 55 anos de idade, morador à estrada Rio Grande número 538, em Jacarepaguá, quando trabalhava no quintal da sua residência, foi atacado por um veado saindo do ferimento.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se em seguida.

#### DO ESPIRITO SANTO

### As Comemorações do "Dia da Arvore"

VITÓRIA, 22 (A. N.) — Em todas as escolas do Estado comemorou-se o "Dia da Arvore".

#### O REGRESSO DO INTERVENTOR BLEY

VITÓRIA, 22 (A. N.) — Regressou a esta capital, o interventor Bley, que se achava no Rio a serviço dos interesses do Estado.

O major Bley já reassumiu suas funções.

#### DA PARAIBA

### A Visita do Ministro da Guerra a João Pessoa

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO GENERAL, FURICO GASPAR DUTRA, NA CAPITAL PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — Atendendo a um convite do interventor federal, sr. Rui Carneiro, o ministro da guerra, general Gaspar Dutra, visitou esta capital.

O general Dutra fez-se acompanhar do comandante da 3.ª Região Militar e outros oficiais, sendo recebido em palácio pelo chefe do governo e os principais auxiliares da administração estadual e demais autoridades civis e militares.

O ministro da Guerra ficou hospedado na sede do governador.

Uma companhia da força policial prestou as continências de estilo.

O gen. Eurico Dutra inspecionou, tendo sido recebido pelo coronel Mascarenhas Moraes.

Ante de regressar ao Rio, o ministro visitou os Departamentos administrativos, organizações de assistência e os pontos mais interessantes da capital, mostrando-se bem impressionado com o seu progresso e com o dinamismo da atual administração.

#### A EXPLORAÇÃO DA FIBRA DO ABACAXI

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — Desenvolve-se animadamente a exploração da fibra do abacaxi, neste Estado, principalmente na localidade de Aracá, onde funcionam trinta e duas máquinas desfibradoras, produzindo mais de vinte toneladas diárias de fibra.

#### A CAMPANHIA DO ALUMINIO

JOÃO PESSOA, 22 (A. N.) — Prossegue intensamente, a campanha do alumínio, promovida pelos estudantes.

O resultado da primeira coleta, bastante animadora, foi entregue, ontem, ao capitão de portos.

# A Família Real Italiana Deseja Libertar-se do Jugo Alemão e Teme o Alastramento da Guerra

IMPRESSÕES QUE O PAPA PIO XII TERIA DADO AO ENVIADO ESPECIAL DE ROOSEVELT

(da A. F. I. para Agência Reuters)

LONDRES, 22 — A entrevista entre o representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Myron Taylor e o Papa Pio XII, deu ensejo às mais variadas versões. Sem numero rumores entraram pelas embalagens a dentro. E' que o inverno se aproxima. E' ancelos de paz, em certos povos, não podiam deixar de encontrar ressonância nos salões do Vaticano. Mesmo porque as fronteiras da Santa Sé, acham-se rodeadas pelo território italiano.

As conferências havidas entre o embaixador Myron Taylor e Monsenhor Montini, substituto do Cardeal Maglione, vieram reforçar essa hipótese, se bem que a esta hora pode ser tido como verossímil que o embaixador Taylor, de retorno aos Estados Unidos, poderá indicar ao presidente Roosevelt as linhas gerais de certos projetos que lhe foram desvendados.

Informações procedentes de Roma, via Lisboa, parecem indicar que Sua Santidade soube do presidente da grande democracia americana que a Casa Branca se recusa a encerrar qualquer plano de paz à maneira hitlerista. As trocas de vistas, portanto, atualmente em curso, se referem unicamente à questão da proteção do cristianismo na Rússia, de um lado, e nos países sob ocupação germanica do outro.

O ponto essencial dessas conversações reside, pois, na certeza que o Vaticano tem agora de que o presidente Roosevelt considere que nem ele próprio nem os Estados Unidos de uma maneira geral, podem favorecer qualquer negociação de paz tendo por base um compromisso com Hitler, notadamente nas atuais circunstâncias em que um gesto qualquer em tal sentido poderia ser tido como admitindo implicitamente que Hitler empreendeu uma luta não contra a Rússia mas contra a sua ideologia.

Deve-se notar, aliás, que a missão do embaixador Taylor junto ao Vaticano coincidiu exatamente com a declaração pública e solene do presidente Roosevelt repudiando definitivamente a idéia de um compromisso qualquer com Hitler.

O que foi afirmado "orbi" o foi também, de uma maneira análoga "urbi".

Julga-se saber aqui que toda a gênese de semelhantes conversações foi a seguinte: Sua Santidade teria accedido a um pedido da família real italiana e sondado o representante do presidente Roosevelt para saber qual o acolhimento que este reservaria a gestões solicitando usar de sua influência em favor de um projeto visando o cessarem as hostilidades na base de concessões reciprocas dos beligerantes.

Pio XII teria dado ao embaixador americano a impressão de que a família real italiana tem fundamento o alastramento da guerra ou, em outras palavras, que a guerra continuará.

## 'A Punição da França Foi Demasiado Grande'

O DISCURSO DO MARECHAL PETAIN ANUNCIA A FORMAÇÃO DE UM ESTADO CORPORATIVO — MANCHA NA HISTORIA DA FRANÇA, DIZ A IMPRENSA AMERICANA

GENEVA, 22 (Reuter) — "A punição da França foi demasiado grande", declarou o marechal Petain, falando, hoje, em Chambéry, durante uma excursão que está realizando pela Saboia em companhia do almirante Darlan e do sr. Pucheu, ministro do Interior, segundo informa de Vichy a Agência Oficial francesa.

"O mundo inteiro nos olha com simpatia, acrescentou, a despeito de uma derrota indubitavelmente resultante dos nossos próprios erros, mas que excedeu o justo castigo das nossas faltas".

O marechal Petain anunciou depois a criação de uma carta do trabalho, cujo objetivo principal era o de suprimir as lutas de classes, de cuja elaboração tinha sido encarregada uma comissão especial.

"Na mesma empresa ou grupo de empresas, prosseguiu o marechal, empregados e empregadores estarão em contacto contínuo, discutirão juntos e, em justas condições de igualdade, tomarão parte no êxito que todos eles ambicionam. Os lucros disponíveis, uma vez efetuados os pagamentos sobre o capital invertido, proporcionarão dividendos apreciáveis.

"Passo a passo, chegaremos ao estabelecimento de um sistema corporativo que, levando-se em conta a evolução econômica especial, lembrará de muitas maneiras, a estreita solidariedade que existia nos tempos idos entre os nossos operários conciosos e notáveis e as velhas famílias".

"Pedra após pedra, disse mais o marechal, Petain, está sendo construída a casa em que eles esperavam viver felizes e em paz.

Os alcores serão construídos de acordo com os princípios delineados pela comissão encarregada de redigir a Constituição, e o tanto tempo trabalhado comigo.

O cimento desse estado basicamente novo, acrescentou firmemente ao solo da França. Tenho fé no êxito da nossa empresa, inspirada pelo amor apaixonado que dedicamos à França, a qual, com o auxílio de Deus, quero instaurar na grandeza do passado, de que será de ora em diante digna".

#### MANCHA NA HISTORIA DA FRANÇA

NOVA YORK, 22 (Reuter) — O primeiro comentário da imprensa nova-yorkina é fornecido pela dura condenação do discurso publicado no jornal "PM", que qualifica de "mancha na história da França".

O altíssimo jornal norte-americano prossegue: "O sr. Petain, em seu discurso, formulou o maior insulto contra o povo francês. Já não nos podemos admirar de nada. Petain deveria lembrar a História de seu país e ficar sabendo que é tradicionalmente francês atacar os inimigos da França e lutar, por todos os meios, contra a tirania".

## Uma Vitória Integral Sobre a Alemanha Hitlerista

O MINISTRO DA GUERRA ECONOMICA DA INGLATERRA DIRIGE-SE AOS ALEMÃES E AOS POVOS DOS PAISES OCUPADOS

"Queremos Libertar do Invasor Aqueles Que Se Acham Sob o Seu Guante"

LONDRES, 22 (Reuter) — O sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Económica, disse, ontem, juntamente com o secretário dos Estrangeiros e o ministro das Informações, a responsabilidade da propaganda britânica dirigida ao inimigo e aos povos dos países por esse ocupados — profetizou, hoje, um longo discurso, em comício público realizado sob os auspícios do Conselho Nacional do Trabalho.

"Nós, os britânicos, disse, queremos libertar do invasor aqueles que se acham sob o seu guante".

Acrescentou que o objetivo do movimento trabalhista britânico tinha por meta a consequência de "uma vitória radical sobre a Alemanha hitlerista".

Referindo-se, em seguida, aos ideais da paz britânica, disse que as linhas mestras de uma ideal foram traçadas por aquela poderosa arma da propaganda britânica — "a carta do Atlântico".

"Quanto ao lado econômico do nosso ideal de paz — prosseguiu — já se acha delineado para a nação e o mundo inteiro garantindo a todos, em iguais condições, o livre acesso às matérias primas necessárias

## Novo Gabinete do Irã

MAIS SETE MINISTROS CONTA AGORA O GOVERNO — CONFISCADOS OS BENS DO EX-XA

TEHRAN, 22 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuter) — Sete novos ministros foram incorporados ao gabinete iraniano reconstituído, com que o primeiro ministro, sr. Foroughi apresentou ao Parlamento. Os quatro mem-

bros restantes já pertenciam ao gabinete formado depois da expulsão da resistência do exército iraniano.

Os mais importantes desses ministros são os seguintes:

Relações Exteriores, sr. Sohalli, antigo ministro do Interior e atual embaixador em Kaboul.

Guerra — general Ahmed Nakievian, o qual tinha sido destituído do cargo pelo ex-Xá da Pérsia e alçado ao posto por haver mandado cessar fogo.

Interior — general Amanollah Jahanshahi, educado na Rússia e ao qual, há dois anos, passado, havia o ex-Xá dado o posto de ministro da Indústria, cessando-lhe também o generalato.

Educação — dr. Issa Sadat, educado nas Universidades de Cambridge, Paris e Columbia.

O novo gabinete é encarregado com politicamente forte. Dois emissários, enviados pelo governo, para conferenciar com o ex-soberano, em Isfahan, regressaram agora trazendo uma carta do mesmo, na qual ele faz cessar de todas as suas pretensões ao povo e ao governo do Irã. De outra parte, porém, o ex-Xá conservará sua enorme fortuna, depositada em bancos estrangeiros, principalmente na América do Norte, e calculada em cerca de 100 milhões de dólares, num total de 45 milhões de esterlinas.

#### CONFISCO DE BENS

TEHRAN, 22 (Reuter) — Todos os bens móveis e imóveis do ex-Xá da Pérsia, serão transferidos para o Estado, segundo um decreto oficial divulgado aqui.

De acordo com esse decreto, também, todos os que foram injustamente castigados pelo ex-Xá receberão uma indenização.

#### Varias familias desabrigadas

CONSEQUÊNCIAS DAS CHEIAS DO RIO PEÇOS

CARLSBAD, Novo México, 22 (U. P.) — Uma cheia extraordinária do rio Peços, provocou o desmoronamento de uma barreira que arrolava varias pontes e casas dos arredores daquela localidade. Milhares de pessoas evacuaram suas residências e foram também abandonados os locais das escolas, para prevenir possíveis acidentes.

#### Em viagem para Londres o ministro do Comércio da Austrália

SYDNEY 22 (R.) — Sir George Page, ministro do Comércio, acaba de partir para Londres, onde representará o governo australiano.



# A Economia de Guerra nos Estados Unidos

Por Jefferson Martin

(Copyright da Inter Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, Setembro. — O aspecto mais espetacular e trágico da guerra na Inglaterra — os bombardeios aéreos, o heroísmo e resistência incomparáveis das massas, os sofrimentos inauditos da população — tende a por na penumbra um lado não menos impressionante da guerra moderna, que é o econômico. A velha e orgulhosa ilha, berço de economia clássica capitalista, está passando agora por uma transformação mais profunda talvez que a chamada "revolução industrial". Quando a guerra foi iniciada, no entanto, o mesmo anacronismo satisfeito e quase grotesco que o mundo inteiro gostava de guardar-chuva simbólico de Chamberlain se manifestava em todos os domínios da vida nacional, desde a estratégia econômica. Os "Chamberlains & Cia." ao "blitzkrieg" não opunham somente no domínio estratégico a "slitzkrieg", esperando ganhar não pela superioridade das armas e do material, mas pela inação, a espera e o tempo, mas, faziam principalmente empenho em conservar carinhosamente a "normalidade" da vida britânica, isto é, a manutenção de um "status quo" retrogrado, confiando que a superioridade dos recursos financeiros em si, chegasse para lhes dar a vitória. Essa ilusão trágica custou a vida da França como nação independente e a custando a da própria Inglaterra. Até então não se podia ouvir falar ali em perturbar as "leis" econômicas e financeiras ditadas ortodoxas. O mercado livre era um círculo fechado e sagrado que não se podia violar. Era antes o círculo a glória do perigo. Mencionar o racionamento do consumo da população civil, por exemplo, era naquela época inadmissível porque pressupunha, ao que parece, uma confissão perigosa de fraqueza.

Essa era, felizmente, já pertence ao passado, embora muitos traços dela ainda persistam. Ainda se encontram até defensores ardorosos dos velhos métodos de financiamento da guerra, que provam por aí e por lá, se necessário manter até onde for possível "os negócios como de costume" (business as usual). Por causa disso é que muitas gente atribui a subida de 37% nos preços, que se verificou nos primeiros doze meses da ocupação, à preocupação quase exclusivamente financeira no processo de conduzir a guerra. Custa-se a acreditar, mas o fato é que há ainda naquele país estado, gente que até agora não descobriu que o problema do racionamento na guerra total dos nossos dias, não é apenas um problema de ordem econômica e produtiva, mas envolve também, delicadas considerações de ordem política e social. Entretanto, apesar de tudo isso, a Inglaterra é hoje um país inteiramente outro do que era até a batalha de Flandres. A transformação de sua estrutura econômica foi a mais rápida que se conhece desde a grande guerra e a experiência alemã. O processo da transformação da economia alemã pré-hitlerista numa economia de guerra, levou seis ou sete anos. A Inglaterra o fez em um ano, e verdade que de improviso, febrilmente, sob os efeitos das bombas que caíam e quando as catástrofes se abatiam sobre ela em ritmo crescente e a invasão parecia iminente e irresistível, com o povo em baixo a reclamar a liquidação imediata de uma era de ilusões, de timidez, de rotina e curteza de vistas.

## A NECESSÁRIA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA

Do exemplo da Alemanha, do exemplo da França e da Inglaterra, se deduz que nenhum país pode hoje fazer a guerra total moderna, ou mesmo se preparar para tal, sem primeiro passar por uma formidável transformação econômica. Os mesmos problemas fundamentais se apresentam por toda a parte. Os Estados Unidos estão agora se defrontando com eles, e enquanto não os resolvem a impressão que se tem da situação geral é como se se estivesse assistindo a um ensaio de peça já levada em outro lugar. Na verdade repetem-se aqui episódios, discussões, e debates

que parecem a reprodução fiel do que se passava no parlamento, na imprensa e outras instituições da França e da Inglaterra, na época dos Daladlers e Chamberlains. Se fosse possível fazer uma comparação, poder-se-ia dizer que os E.E. Unidos se acham agora nos últimos dias da era "Chamberlainesca". Tudo indica, porém, que já não serão necessários cataclismos e catástrofes da ordem dos que trágaram a França no ano passado e levaram a Inglaterra "à beira do abismo", para que essas concepções de adaptação econômica, preliminares mas essenciais, se deem. Não queremos nos referir aqui apenas a situação privilegiada deste país sob todos os aspectos de ordem natural e geográfica. Queremos aqui nos referir em particular à vantagem inicial que tem de poder tirar as lições da experiência das outras potências democráticas, e assim se adaptando paulatinamente à economia de guerra, sem estar enfiado preliminarmente, no torvelinho belico.

O grande debate atual, no terreno econômico, que se está travando em todo o país gira precisamente em torno desta questão: Como barrar o caminho à inflação? ou por outra: Como impedir a inflação quando se institui a prioridade em favor do consumo de materiais primas para as indústrias de guerra, dificultando assim a produção de artigos de consumo no mesmo tempo que se eleva, com as despesas armamentistas adicionais e o aumento do número de empregados, o poder aquisitivo das massas? O mesmo problema pode ser posto também desta outra maneira: Como controlar os preços quando muitas matérias primas fundamentais para a defesa já se fazem raras ou quando a prioridade em favor das indústrias de defesa já ameaça ou já vem chegando a paralisar as destinadas ao consumo do público? Trata-se na realidade de saber como dividir os recursos do país entre o consumo para a defesa e o consumo para a população civil. As necessidades pantagruêlicas da primeira tendem a tudo devorar, sem que nada reste para a segunda. No entanto, o que é reservado para esta última tende, por sua vez, a retardar a produção da primeira. Dessa contradição não há outra saída senão a da inflação, desde que se queira obedecer ao jogo da economia ortodoxa. E não são poucos os que, diante das dificuldades com que tropeçam ou da raridade que já se evidencia no suprimento de muitas matérias primas vitais, como por exemplo, o alumínio, ou da elevação continua dos preços, não sabem explicar por que os Estados Unidos que ainda não alcançaram a Alemanha, na intensidade da fabricação de armas, já estão no entanto se defrontando com sintomas evidentes de inflação. Há os que explicam esse enigma apontando que o país quer ao mesmo tempo gozar de uma era de prosperidade e bater os alemães em matéria de produção belica.

Nesse sentido, os que se apoiam nessa opinião põem muitas vezes em dúvida a necessidade de maior capacidade produtiva proclamada pelo governo. O "Institute of Mining Engineers", por exemplo, ao discutir a proposição, do governo para elevar a capacidade produtiva da indústria do aço no próximo ano para 120.000.000 de toneladas, ou invés de 90.000.000 anuais que já estão sendo ou a pique de ser produzidas atualmente, afirma que só em parte esse aumento se justifica por exigências da defesa. Para ele, por trás desse pedido de aumento está o fato de que o governo espera que a renda nacional chegue brevemente a 100 bilhões de dólares por ano, o que exigirá um aumento paralelo, senão correspondente ao consumo de aço destinado a fins civis.

Sabe-se, porém, que, no auge da prosperidade de 1929, o consumo do aço foi de 61 milhões de toneladas, sendo a média trienal recente — 1936-1938 — de apenas 47 milhões. Raciocinam os que assim pensam que em tempo de guerra o consumo de aço para fins civis não deve nem poder ser aumentado. E' aqui que pega o carro. Distribuir o suprimento de matérias

estratégicas e artigos necessários entre as indústrias de defesa e as que trabalham para finalidades pacíficas, constitui um verdadeiro julgamento de Salomão. A intervenção do Estado é, pois, inevitável para que se possa dispor de questão vital tanto para o destino da nação como um todo, quanto para o nível de vida de seus cidadãos, em particular. Para nesse ponto, como diante de um muro intransponível, a concepção do "business as usual". A intervenção estadual no próprio processo da produção torna-se assim forçosa, pois, só um órgão especial externo pode dispor de todo o acervo de materiais e de produtos a um preço razoável e em seguida redistribuí-lo a um preço controlado, segundo as necessidades da defesa nacional ou da população civil.

## PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS

O presidente acaba de cortar o nó gordão da questão, ao pedir ao Congresso não só autorização direta para controlar os preços como também para controlar o mercado e comprar as mercadorias para estabelecer aqueles e prevenir os excessos da venda a crédito. O presidente não mediu palavras, acentuando que o país estava sob a ameaça de inflação caso não se agisse decisivamente e sem demora. Acentua ainda que uma situação "assustadoramente semelhante" à dos últimos dias de 1915, se aproxima. Apoiando-se em cifras do "Bureau de Estatística do Trabalho", mostrou que já no fim de junho último 28 mercadorias básicas subiram de 50% acima do nível de agosto de 1939 e de 24% desde janeiro deste ano.

Para se avaliar do tremendo esforço que o armamentismo vai exigindo do país basta que se diga que em fins de julho, os E.E. Unidos estavam gastando mensalmente um milhão de dólares. Em seis meses, os gastos com o armamentismo passaram de 500 milhões para um bilhão; nos próximos doze meses, o programa de defesa vai absorver, em vez de um, três bilhões por mês. Assim, dentro de um ano, o país estará em vias de dispendir com a sua defesa, cerca de metade de sua renda nacional. Esses dados indicam o quanto será preciso reduzir na parte da renda destinada ao consumo civil.

Nesse sentido, uma das grandes dificuldades consiste em que, nesta era de racionamento forçado, de prioridades e controles severos, a mentalidade dominante no país é ainda a da época da depressão, quando sonhavam com o momento em que, com a volta da prosperidade, pudessem satisfazer a todos os seus desejos. Não se compreende que, no momento em que as fábricas e usinas voltam de novo a funcionar em toda a sua plenitude, em que o número de pessoas empregadas cresce diariamente, em que o dinheiro torna-se mais abundante no bolso do cidadão, o país seja forçado a renunciar aos confortos da civilização americana e deixe de comprar o seu automóvel, o seu rádio, etc. E daí o alarido que provocou a descoberta de que, ainda nos primeiros meses deste ano, o público comprou 35% a mais de automóveis, 42% a mais de refrigeradores e 51% a mais de utensílios elétricos do que no mesmo período de 1940.

Entretanto, a dificuldade não está apenas na resistência instintiva da massa dos consumidores e das indústrias que para esta trabalhavam em admitir o racionamento. O problema ainda é mais complexo porque uma resistência, desta vez menos instintiva, provém também de outro campo, isto é, do campo do que se chama aqui de "big business". A má vontade desse grupo não se dirige propriamente contra a introdução do sistema de racionamento, pois, que é constituído precisamente pelas grandes indústrias pesadas que trabalham diretamente para a defesa. A objeção principal que levanta este grupo é contra o controle dos preços por parte do governo e contra a ideia de expansão que reputam exagerada da capacidade produtiva de suas próprias indústrias. A sua oposição ao controle dos preços se baseia na perspectiva de que esse con-

trole venha por em perigo a rentabilidade de suas empresas gigantescas. O lucro delas não depende do preço automaticamente fixado pelo mercado, nem tão pouco do ajuste do custo de sua produção a este mesmo preço, que se estabelece no mercado. A sua posição de monopólio e de comando no aparelho produtivo faz com que elas, ao contrário, tenham o poder de alterar esse mesmo preço.

Isso ficou perfeitamente demonstrado pelo testemunho de representantes da "United Steel Corporation" quando tiveram, não faz muito tempo, de depor perante o "Temporary National Economic Committee", do Congresso. Definido claramente a política dos preços dessa companhia, eles mostraram que a política de estimular o aumento do consumo pela redução dos preços não lhes convém, porque viria na realidade aumentar o custo total da produção sem aumento proporcional da renda bruta. Segundo demonstração que fizeram, o custo variável da empresa sobe de determinada quantidade praticamente constante com cada tonelada de aço produzida a mais, de modo que a redução no preço desse produto, causaria um aumento menos do que proporcional no volume das vendas. Assim, a ideia de um controle de preços que escapa à sua própria política de controle e impeça de futuro os mesmos de subirem não lhes agrada de modo algum.

No tocante à expansão da capacidade produtiva, a objeção oposta pelas empresas produtoras de energia elétrica é que melhor exprime as razões da resistência desse grupo. Já antes do programa de defesa, o governo federal havia organizado, por intermédio da Federal Power Commission, um vasto programa de expansão das fontes geradoras de energia, parte do qual caberia às indústrias privadas executar. De sua parte, porém, as empresas particulares só executaram uma fração, conforme revelou o presidente Roosevelt em uma de suas entrevistas, coletivas à imprensa. As necessidades da defesa exigem agora, porém, que todo o programa seja realizado, sem demora. As grandes empresas privadas temem sobretudo as consequências posteriores desse aumento na produção. Passada a emergência, haverá, segundo os produtores privados, superabundância de energia, o que forçará automaticamente a baixa dos preços de fornecimento de eletricidade. Com essa perspectiva em mente, recalam investir novos capitais nessa expansão. Mas, por outro lado, se se mostrarem muito conservadores agora, o governo, em virtude das prementes necessidades da hora, terá que completar por sua própria conta o programa expansionista projetado. A concorrência, assim, das empresas estatais, que já é grande atualmente, tornar-se-á ainda mais esmagadora, pois, ao cabo da guerra, tanto o grupo de empresas privadas como o grupo de empresas governamentais bastará, por si só, para suprir todas as necessidades de consumo. Nesse caso, encerradas em uma situação insustentável, poderão as empresas privadas sair do campo deixando todo o mercado nas mãos do governo.

Quando a França já entrava em agonia, Reynaud, então primeiro ministro, descobriu tardiamente que para salvar o país era preciso uma "revolução mental" no comando francês. Hoje, os Estados Unidos estão precisando de uma "revolução" idêntica, não tanto no comando militar que ainda não foi posto à prova, mas no encargo os problemas relativos à adaptação de sua economia para a defesa. Essa "revolução" precisa antes de tudo, chegar à mente de seus grandes homens de negócios e de seus grandes líderes industriais. Esta pode-se resumir nesta simples fórmula negativa: a hora da "business as usual" passou. Enquanto os homens responsáveis pela economia americana não se desfizerem por completo dessa mentalidade, os problemas da defesa total não poderão ser atacados

## O Reich Joga no Momento Sua Cartada Decisiva

(Conclusão da 1ª pag.)

Se fracassarem, acrescentou, os alemães abandonarão a campanha da Rússia e procurarão fazer a paz. Este senador afirmou que a Alemanha está lançando mão de todas as suas forças, na ofensiva atual, e que "está desperdiçando homens como se fossem bonecos de papel", afirmando de conseguir os seus objetivos.

O senador Papper, outro membro do Comitê das Relações Exteriores do Senado, declarou que o resultado da próxima batalha da Rússia contra a Alemanha, determinará, provavelmente, se os Estados Unidos participarão da guerra.

Disse que "a luta da Rússia é agora nossa luta", acrescentando durante a entrevista: — "Por um passo que ela avança, por um tanque que destrói e por um avião que derruba, nós ficaremos agradecidos e renderemos à Rússia toda a nossa possível assistência".

O senador Clark, um dos que criticam a política exterior do governo, afirmou, todavia, que ele e outros legisladores se baterão para introduzir na nova verba relativa à lei de emprestimo e arrendamento requerida pelo presidente Roosevelt, uma cláusula proibindo o uso de qualquer parcela para auxiliar a Rússia. O "líder" da Maioria Barkley, predisse que tal emenda seria rejeitada. O senador George disse que tal proibição seria um engano fatal.

## Governo de conciliação na Síria

TODAS AS FACCÕES POLÍTICAS E RACIAIS RECHAMAM A CABINETE ORGANIZADO POR RASHAN AL HAEEM

BEIRUT, 22 (U. P.). — O primeiro ministro Rashan Al Haeem, um dos mais destacados dirigentes do movimento nacionalista sírio, que foi exilado duas vezes em virtude de suas atividades nacionalistas, formou ontem um governo de conciliação, que deu à heterogênea população da Síria e do Líbano uma unidade que não se registava desde que se iniciou, em 1912, o movimento pela união nacional.

O governo, constituído de 25 membros, abrange todas as facções políticas e grupos raciais opostos da Síria, com exceção de um pequeno setor do bloco nacionalista. A referência a "unidade", semelhante ao Partido Nacionalista do Egito, apela o novo governo, porém um pequeno grupo dissidente recusou prestar-lhe sua adesão. Um dos aspectos mais importantes da formação do novo governo foi a inclusão de Abdul Alan, um dos chefes políticos das tribos de Djebel Druse.

Foram essas tribos que provocaram a sangrenta revolução de 1925 contra o governo de punição de ferro dos franceses, que recorreu à artilharia pesada para bombardear Damasco durante 48 horas. E' esta a primeira vez na história moderna que essas tribos, que têm representação no governo.

Os meios nacionalistas parecem estar satisfeitos em geral com a constituição do governo. Os setores otimistas dizem que esse fato representa um grande passo para a independência e o governo próprio prometidos pelos franceses livres e pelos britânicos, quando iniciaram a invasão da Síria em junho último. Os sírios atribuem grande significação à criação do Ministério da Defesa. Dizem que os britânicos não teriam tolerado tal ministério no governo, se não tivessem a intenção de cumprir com sua promessa de dar à Síria uma total independência.

Em troca desse gesto britânico, o presidente Taisif Djalal anunciou que a Síria "se coloca, com os países árabes, ao lado dos aliados na atual contenda, para atingir mais cedo a vitória final".

em toda a sua profundidade e extensão. Quando a mentalidade do "homem de negócios" estiver definitivamente ultrapassada — e nela, no entanto, é que se encontra o segredo do progresso e da civilização americana — até o "New Deal" rooseveltiano — é que este país estará apto a enfrentar as suas novas e tremendas responsabilidades mundiais. Uma boa parte desse caminho já foi feita. E as complexas engrenagens da nova economia de guerra americana se vão pouco a pouco organizando num formidável mecanismo propulsor, que, quando em pleno funcionamento, nenhuma força poderá deter nem rival algum igualar.

## ORGANIZADAS NOVAS LINHAS DE DEFESA A LESTE DE KIEV

(Conclusão da 1ª pag.)

### Duzentos e Cincoenta Mil Homens Contra Kiev

MOSCOU, 22 (Reuter). — "Os alemães lançaram 250 mil homens contra Kiev, num ataque em massa iniciado em meados da semana passada, mas os russos continuaram de posse da cidade durante vários dias de luta", anuncia o rádio local. "A batalha pela posse de Kiev se transferiu de uma seção para outra da cidade. O comando russo conseguiu, durante a noite, retirar a salvo grande parte de suas forças, através do Dnieper."

Essas forças foram auxiliadas, na retirada, pela frota fluvial do Dnieper, e pela artilharia colocada na margem esquerda do rio que abriu uma cortina de fogo cobrindo o recuo das mesmas. Abaixo de Kiev, até Kremenchuk, a margem esquerda do rio é elevada, o que tornou impossível aos alemães seguir rapidamente as forças soviéticas em retirada.

Os exércitos russos, reforçados na margem esquerda do Dnieper, estão agora capacitados para enfrentar a ameaça constituída pela ofensiva nazista, que parte de Kremenchuk e Chernigov.

Desmente-se aqui as notícias divulgadas pelos alemães de que em consequência de um movimento de pincas, as tropas russas tivessem sido cercadas.

### Leite da Noruega

ESTOCOLMO, 22 (Reuter). — Os alemães não estão fazendo segredo agora do fato de que estão enviando para o front finlandês grandes quantidades de leite da Noruega, segundo um despacho da agência telegráfica do mesmo país que acrescenta: "Vários transportes lotados completamente chegam diariamente ao aeródromo de Lade, próximo a Trondheim onde os vasilhames são baldadeados para os aviões que voam em direção à Finlândia."

### A Destruição de Kiev

NOVA YORK, 22 (Reuter). — Contrariamente às primeiras informações, a tática de destruição foi também aplicada, segundo a BBC, que reproduz comentários de fonte alemã, o qual invalida as afirmações prévias feitas pela DNB. Informa-se que determinados setores da cidade estão completamente inabitáveis e que todos os armazéns de artigos alimentares foram, ou destruídos, ou as mercadorias transportadas para outros lugares. As usinas elétricas e os depósitos de água foram totalmente inutilizados.

Por outra parte, anuncia o rádio alemão que "a leste de Kiev importantes forças russas foram cercadas e atacadas por todos os lados. Ao entrar na cidade de Kiev, as forças alemãs descobriram que os russos, em sua retirada, realizaram uma destruição sistemática. Todas as linhas importantes de abastecimento foram completamente destruídas, assim como todas as estradas, pontes, linhas ferroviárias, que foram dinamitadas."

### O Comunicado Finlandês

HELSINKI, 22 (U. P.). — O alto comando finlandês deu a publicidade o seguinte comunicado: "As tropas russas foram obrigadas a evacuar as ilhas situadas na parte setentrional do lago Ladoga. Foi causada certa destruição na ilha de Valamo pelas forças russas em retirada."

Durante os últimos dias não se registou nenhuma atividade zeroa inimiga sobre território finlandês. Sobre o Istmo da Carelia e em alguns outros pontos foram destruídos nove aparelhos de caça inimigos e dois de bombardeio. A aviação finlandesa bombardeou a estação ferroviária de Petrovskij."

### O Comunicado Russo

MOSCOU, 22 (Reuter). — A emissora desta capital divulgou hoje o seguinte: "As tropas russas empenharam-se em combates contra o inimigo, em toda a extensão da frente de batalha. Cem aparelhos germanicos foram destruídos durante o dia 20 do corrente, sendo 28 abatidos nos combates travados nos aeródromos. As perdas russas montam a 21 aparelhos."

### O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 22 (U. P.). — O Estado Maior alemão emitiu um comunicado sobre as operações na Rússia cujo texto é o seguinte: "Na zona leste de Kiev, prosseguiu a destruição das forças inimigas, que foram divididas

em vários grupos e lançados para uma zona mais estreita. As cifras de prisioneiros e de material tomado, anunciada pelo comunicado especial de domingo, aumentaram consideravelmente com as grandes baixas inimigas ao inimigo durante suas tentativas de abrir passagem. Depois da conquista de Aruburk, capital da ilha de Oesel, também noticiada pelo comunicado de domingo, procedeu-se, agora, ao aniquilamento do resto da guarnição inimiga. A operação efetuada ontem, numerosos ataques contra barcos soviéticos. No mar Negro, foram afundados um cruzador, dois "destroyers" e uma embarcação anti-aérea, bem como nove navios mercantes, com um deslocamento total de 25.000 toneladas, aproximadamente. Além destes, foram incendiados dois navios de guerra e dois grandes barcos mercantes. Ao oeste de Krasnodar, o couraçado "Okishirava-Revolta" e o "eruzador pesado "Kirov" receberam impactos diretos. Outro cruzador pesado "Kirov" recebeu quatro bombas. Foram igualmente avariados mais três "destroyers", um caca-minas e uma canhoneira."

### O Comunicado Hungaro

BERNA, 22 (Reuter). — O Alto Comando húngaro emitiu hoje um comunicado em que diz:

"As forças russas, que escaparam ao cerco a leste do Dnieper, estão sendo perseguidas na direção do mar. Suas retaguardas tentam contra-atacar, mas a intenção de cruzar o couraçado "Okishirava-Revolta" e o "eruzador pesado "Kirov" receberam impactos diretos. Outro cruzador pesado "Kirov" recebeu quatro bombas. Foram igualmente avariados mais três "destroyers", um caca-minas e uma canhoneira."

Lisboa assolada por violento temporal

LISBOA, 22 (U. P.). — Registou-se hoje, sobre esta cidade, e suas arredores, um violento temporal com trovoadas e chuvas torrenciais, provocando panico e grandes prejuízos. Nesta capital verificaram-se as habituais inundações. No bairro de Estoril, a chuva foi sentida com maior violência, causando grande panico.

### Provocaram a Alta dos Preços de Generos Alimentícios

DEZENOVE NEGOCIANTES PRESOS EM LISBOA — LISBOA, 22 (U. P.). — Prosseguiu na campanha de repressão aos especuladores, a polícia prendeu 19 negociantes acusados de provocarem a alta de preços de vários generos alimentícios, inclusive o feijão e a carne de porco.

### Eclipse do Sol Observado na Rússia

MOSCOU, 22 (U. P.). — O anunciado eclipse solar pôde ser observado numa extensão de 75km. no norte do Cáucaso. O principal ponto de observação foi o de Alma Ata, onde os cientistas se instalaram com seus complicados aparelhos, cuja criação foi iniciada há dois anos atrás, incluindo instrumentos com os quais tentaram verificar a teoria de Einstein.

### LIVROS NOVOS

A Sereia Verde — Dinah Silveira de Queiroz — Livraria José Olympio, Rio, 1941.

Várias são as escritoras brasileiras de nosso tempo que contam com êxito editoriais realmente ruidosos, como é o caso de Raquel de Queiroz e Carolina Nabuco, por exemplo. Entre estas, cumpre citar, com destaque, a escritora Dinah Silveira de Queiroz que apareceu há pouco tempo no cartaz, com um romance de estrela de grande sucesso de livraria e de crítica — Floradas na Serra.

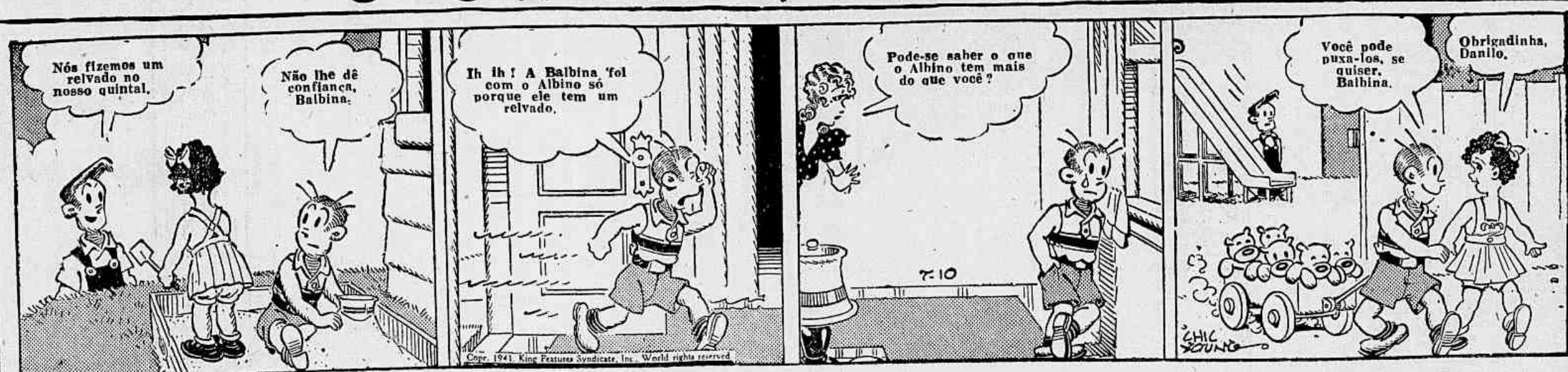
Acaba de aparecer a quarta edição desse belo "romance de tuberculose" ao mesmo tempo em que é lançada uma novidade da conhecida escritora — a novela intitulada a Sereia Verde.

Todas as qualidades de exceção que os críticos de maior fama, entre nós, descreveram em Dinah Silveira de Queiroz, plenamente se reafirmam nessa nova obra. Difícilmente alguém poderá penetrar tão fundo na alma feminina como o faz a escritora paulista, ao só "A Sereia Verde", como a demais novelas que enriquecem o presente volume, editado pela Livraria José Olympio, com uma bela capa de Santa Rosa.

## O CARIOQUINHA

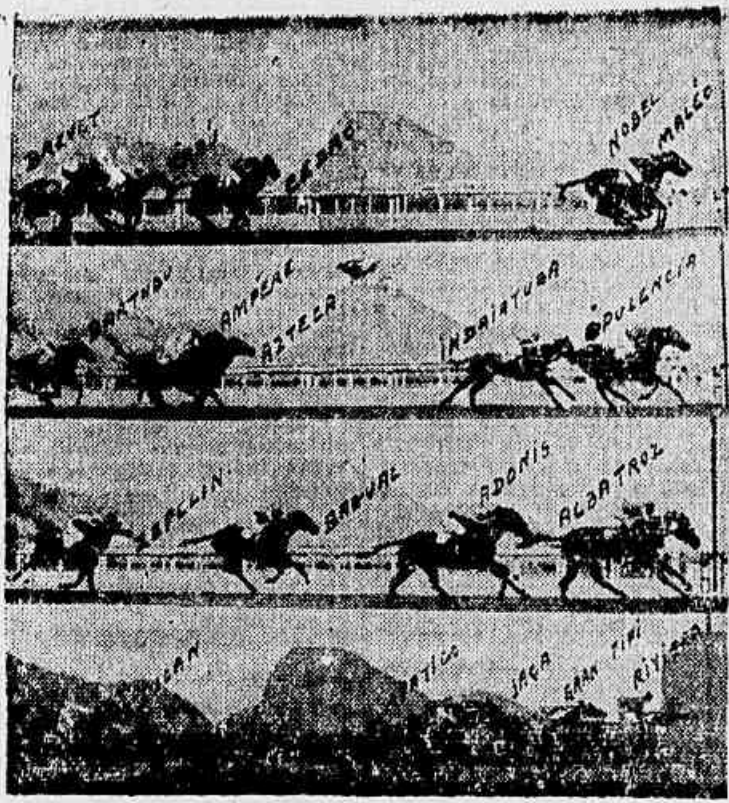
LOU-  
RINHA  
Por —  
CHIC  
YOUNG

(Continua no próximo número)





# CONFIRMANDO O FAVORITISMO DO PUBLICO, ALBATROZ LEVANTOU FIRME O GRANDE PREMIO "GUANABARA"



Chegadas das três últimas

O cavaleiro Albatroz alcançou a vitória, ao levantar o Grande Premio "Guanabara". O seu triunfo foi considerado clássico.

Por ser filho de Trinidad — um animal que até agora não havia dado um "stayer" — os seus "tecnicos" não julgavam que o descendente de Adonis fosse capaz de ganhar uma prova de fundo.

Assim, não pensou o público apostador que elevou o Albatroz a um exagerado favoritismo.

O representante do Stud Excecutus confirmou plenamente essa confiança dos seus fãs, vencendo muito firme.

Na partida os oito concorrentes se mostraram muito incômodos, retardando demasiadamente a largada.

Final, o starter apunhou uma luz, oportunidade e fez funcionar o "start-in-kate".

Após alguns momentos de indecisão, Bonheur assumiu o comando do lote e iniciou a reta escolhida pelo Albatroz, que no meio do tiro direito deixou passar Cami e Bazuai.

Bonheur, Cami, Bazuai, Albatroz, Suez, Trevo, Adonis e Zebelin, assim enfileirados passaram pela primeira vez pelo disco e essa ordem foi mantida até os 1.000 metros, quando Bazuai, Forpuz, passando pelo Cami, no final da grande curva, o filho de São Rumbó, assumiu a liderança da carreira, ficando Bonheur em segundo, enquanto Albatroz subiu para Cami e firmava-se no terceiro posto. Nos 600 metros, o representante do Stud Excecutus passa pelo Bonheur e vem ao encalço do líder. Bazuai resiste até os especiais, quando entrou o comando do lote no Albatroz. Nessa altura do prêmio surge Adonis que, firmando-se no segundo posto, procura alcançar o Albatroz. Mas, esse filho de Trinidad não se percebeu devesse atacar e, mantendo um corpo de vantagem, venceu vitorioso a meta final.

Juan Zuniga foi um dos líderes preponderantes do sucesso de Albatroz, o seu "stayer" que impediu o descendente de Mirthee, cujo entrançado está entregue a indiscutível competência de Ernani de Freitas.

O handicap final proporcionou a esta vitória o primeiro prêmio em nossas distâncias.

A filha de Schalar, que foi eleita a grande favorita, confirmou deslante o seu segundo lugar para Quati, no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro".

1.ª CARREIRA

500 Premia "Preludio" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de cinco vitórias. — Pesos da tabela — 1.200 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º Elix, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Taciturno e Pense, do sr. A. J. Peloso de Castro, 55 quilos, J. Costa.

2.º Crisqui, 55 ks., J. Zuniga.

3.º Elix, 55 ks., J. Morg.

4.º Traipu, 55 ks., A. Brito.

5.º Condoreira, 55 ks., A. Brito.

6.º Bonty, 55 ks., J. Costa.

7.º Cunha, 55 ks., J. Costa.

8.º Cunha por peçoço, do 2.º ao 3.º corpo.

Ratelo: 38.000 em 1.ª dupla (2) 58.100, 2.ª: Elix, 15.000 e 1.000.

Tempo: 1.12.35.

Total das apostas: 29.140.

Tratador: Osvaldo Feliz.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Elix, 278 302.200

2.º Crisqui, 583 17.200

3.º Elix, 29 503.200

4.º Traipu, 117 8.000

5.º Condoreira, 19 2.200

6.º Bonty, 197 2.100

7.º Cunha, 152 2.200

8.º Cunha por peçoço, 1258

Total: 6533

prova de domingo passado

nana e, juntamente com Elix, investe contra o líder. Esses dois potros dominaram Elix e prosseguem a carreira em luta.

Crisqui, nas especiais, consegue igualar a linha de Elix, mas esse filho de Taciturno não aceita a diferença de tempo sobre o seu rival e com essa diminuta vantagem transpõe vitorioso a meta final.

2.ª CARREIRA

500 Premia "Xuri" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país, adquiridos no leilão oficial. — Pesos da tabela — 1.200 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º Elix, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Taciturno e Pense, do sr. A. J. Peloso de Castro, 55 quilos, J. Costa.

2.º Crisqui, 55 ks., J. Zuniga.

3.º Elix, 55 ks., J. Morg.

4.º Traipu, 55 ks., A. Brito.

5.º Condoreira, 55 ks., A. Brito.

6.º Bonty, 55 ks., J. Costa.

7.º Cunha, 55 ks., J. Costa.

8.º Cunha por peçoço, do 2.º ao 3.º corpo.

Ratelo: 48.000 em 1.ª dupla (2) 58.100, 2.ª: Elix, 15.000 e 1.000.

Tempo: 1.12.35.

Total das apostas: 29.140.

Tratador: Remonta do Exercito.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Elix, 278 302.200

2.º Crisqui, 583 17.200

3.º Elix, 29 503.200

4.º Traipu, 117 8.000

5.º Condoreira, 19 2.200

6.º Bonty, 197 2.100

7.º Cunha, 152 2.200

8.º Cunha por peçoço, 1258

Total: 6533

3.ª CARREIRA

500 Premia "Lepido" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de cinco vitórias. — Pesos da tabela — 1.200 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º Elix, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Taciturno e Pense, do sr. A. J. Peloso de Castro, 55 quilos, J. Costa.

2.º Crisqui, 55 ks., J. Zuniga.

3.º Elix, 55 ks., J. Morg.

4.º Traipu, 55 ks., A. Brito.

5.º Condoreira, 55 ks., A. Brito.

6.º Bonty, 55 ks., J. Costa.

7.º Cunha, 55 ks., J. Costa.

8.º Cunha por peçoço, do 2.º ao 3.º corpo.

## Riviera Venceu o Melhor Handicap

Mal foram alinhados os oito concorrentes e imediatamente o "starter" alçou a fita, surgindo Parantista na dianteira seguido de Rockmoy, Tanco e Arco Iris. Nos 1.000 metros Tanco espumou ao solo e seu piloto, enquanto Parantista e Rockmoy continuavam nas principais posições.

Rockmoy seguiu o líder até as especiais, quando o atacou, não tardando em sobrepujá-lo.

Uma vez no posto de honra, o perambulante fugiu dos corpos do seu adversário e assim cruzou vitorioso a meta final.

4.ª CARREIRA

500 Premia "Midli" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias. — Pesos da tabela — 1.200 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º APACHE, masc., tordilho, 5 anos, São Paulo, Suez e Ofiteia, dos srs. F. de Abreu e Mario Aguiar Filho, 55 ks., J. Costa.

2.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

3.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

4.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

5.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

6.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

7.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

8.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

9.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

10.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

11.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

12.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

13.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

14.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

15.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

16.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

17.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

18.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

19.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

20.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

21.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

22.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

23.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

24.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

25.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

26.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

27.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

28.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

29.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

30.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

31.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

32.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

33.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

34.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

35.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

36.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

37.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

38.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

39.º Tackerton, 55 ks., J. Can.

vestiu contra o líder e nas especiais dominou-o. Mal foi por reação, alçou-se contra o seu dominador, com ele chocando-se, e em clima de metáfora fechou sobre Nobel. Mas, a Comissão de Corridas não pôde desclassificar Malé, do primeiro posto em favor do Nobel.

5.ª CARREIRA

500 Premia "Gran" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.300 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º OPULENCIA, masc., tordilho, 5 anos, Argentina, Codru e Oportunidade, do sr. S. de Azeite, 55 quilos, J. Costa.

2.º Indalutaba, 55 quilos, J. Costa.

3.º Ampère, 55 quilos, V. Andrade.

4.º Continho, 55 quilos, S. Batista.

5.º Barthelemy, 55 quilos, A. Bri.

6.º Albarán, 55 quilos, A. Bri.

7.º Aspasie, 55 quilos, J. Zu.

8.º Relato, 49 quilos, O. Serra.

9.º Sapatador, 55 quilos, O. Serra.

10.º Sitrán, 55 quilos, J. O. Sil.

11.º Grumete, 55 quilos, R. Frei.

12.º Obus, 49 quilos, R. Urbi.

13.º Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º corpo.

Ratelo: 61.000 em 1.ª dupla (1) 47.500, 2.ª: Oportunidade, 23.500, Indalutaba, 10.000, Ampère, 25.000.

Tempo: 1.23.15.

Total das apostas: 98.000.

Tratador: Luiz Alves Ca.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º OPULENCIA, 609 41.000

2.º Indalutaba, 809 41.000

3.º Ampère, 116 32.500

4.º Continho, 116 32.500

5.º Barthelemy, 116 32.500

6.º Albarán, 116 32.500

7.º Aspasie, 116 32.500

8.º Relato, 116 32.500

9.º Sapatador, 116 32.500

10.º Sitrán, 116 32.500

11.º Grumete, 116 32.500

12.º Obus, 116 32.500

13.º Ganho por meio corpo, 116 32.500

Total: 4910

6.ª CARREIRA

500 Grande Premia "Guanabara" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.300 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º ALBATROZ, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Taciturno e Pense, do sr. A. J. Peloso de Castro, 55 quilos, J. Costa.

2.º Adonis, 55 quilos, D. Ferreira.

3.º Bazuai, 55 quilos, J. Morg.

4.º Zepelin, 55 quilos, S. Batista.

5.º Cami, 55 quilos, G. Costa.

6.º Trevo, 55 quilos, V. Andrade.

7.º Bonheur, 55 quilos, H. Soares.

8.º Suez, 55 quilos, L. Leigh.

9.º Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º corpo.

Ratelo: 28.500 em 1.ª dupla (1) 58.100, 2.ª: Nobel, 13.000, Malé, 25.500, Cedro, 30.500.

Tempo: 1.23.15.

Total das apostas: 140.500.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Albatroz, 333 239.500

2.º Bazuai, 333 239.500

3.º Suez, 333 239.500

4.º Cami, 333 239.500

5.º Trevo, 333 239.500

6.º Bonheur, 333 239.500

7.º Adonis, 333 239.500

8.º Suez, 333 239.500

9.º Ganho por meio corpo, 333 239.500

Total: 6987

cava em terceiro. Iniciada a reta, Albatroz, dominou Bonheur e investiu contra Bazuai. Nas especiais, o filho de Trinidad domina a situação e quando surge Adonis, atropelando fortemente, Albatroz corre-o a um corpo e sagra-se ganhador da grande prova.

6.ª CARREIRA

500 Premia "Apolo" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.300 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º RIVIERA, masc., tordilho, 5 anos, Argentina, Codru e Oportunidade, do sr. S. de Azeite, 55 quilos, J. Costa.

2.º Joca, 55 quilos, V. Andrade.

3.º Simpático, 55 quilos, S. Batista.

4.º Tucan, 55 quilos, O. Fer.

5.º Haul, 55 quilos, J. O. Sil.

6.º Ganho por meio corpo, do 2.º ao 3.º corpo.

Ratelo: 15.000 em 1.ª dupla (1) 47.500, 2.ª: Riviera, 11.000, Joca, 11.000, Simpático, 11.000.

Tempo: 1.12.35.

Total das apostas: 148.000.

Tratador: Osvaldo Feliz.

RATEIOS EVENTUAIS

1.º Riviera, 333 239.500

2.º Joca, 333 239.500

3.º Simpático, 333 239.500

4.º Tucan, 333 239.500

5.º Haul, 333 239.500

6.º Ganho por meio corpo, 333 239.500

Total: 6222

7.ª CARREIRA

500 Grande Premia "Guanabara" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.300 metros. — Premios: 6.000, 1.200 e 600.

1.º ALBATROZ, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Taciturno e Pense, do sr. A. J. Peloso de Castro, 55 quilos, J. Costa.

2.º Adonis, 55 quilos, D. Ferreira.

3.º Bazuai, 55 quilos, J. Morg.

4.º Zepelin, 55 quilos, S. Batista.

5.º Cami, 55 quilos, G. Costa.

6.º Trevo, 55 quilos, V. Andrade.





Placantes da excursão do C. A. Rovená a Miguel Pereira, vindo-se, da esquerda para a direita, um grupo de excursores nistas, a delegação visitante oferecendo uma taça ao clube local e os dois esquadrões.

## De Maneira a Não Deixar Qualquer Duvida, o Fluminense Venceu o Vasco

Muito Embora o Empate Fosse o Resultado Justo da Partida, Não Souberam os Cruzmaltinos Garantir Essa Condição de Igualdade Numérica e Territorial — Desenrolado Numa Feição Violenta o Cotejo Principal de Domingo

A grande dose de expectativa que cercou o prelo Fluminense x Vasco, aumentada mais ainda pelo "frisson" característico da transferência devido ao mau tempo, fez com que regular assistência afiluisse ao estádio das Laranjeiras, afim de assistir o desenrolado do jogo que marcava o cartaz atrativo da rodada inicial do Terceiro Turno do Campeonato Carioca.

Evidentemente, essa assistência logrou sair satisfeita em parte, posto que assistiu uma partida onde a emoção foi o ponto alto do espetáculo, em contraste marcante com a parte propriamente técnica.

Essa, surgida às vezes, e mesmo assim com nuances raras, foi obscurecida pelo ardor com que ambas as turmas se entregaram, a ponto, e isso lamentavelmente, de conduzi-rem o jogo para uma feição violenta. Não fosse essa característica cremos que outro aspecto envolveria o cotejo, e, consequentemente, não emparraria com as cenas brutais com que se revestiu grande parte das jogadas.

Nos primeiros momentos de jogo, num período ainda de estudos, tricolores e cruzmaltinos deram a entender que a decisão seria bem difícil, notando-se a igualdade de ações e ardor combativo. Pouco a pouco o Fluminense foi mantendo a distância do Vasco, e, se não o fez de todo, foi devido a sobrerperformance de Zazur, que soube manter quasi que invulnerável sua linha intermediária. Entretanto, o popular "Beduíno" laborou em erro, jogando quase sempre muito recuado, não lidando a frente nos momentos que se julgava prudente. Nesse prisma, os tricolores envolveram os cruzmaltinos que posteriormente, pouco a pouco, passaram a mandar no jogo, evidenciando, assim, o seu equilíbrio que o jogo apresentava. Das ações de ligeza nasceu, assim, em dado momento, a superioridade numérica do Vasco. Não a obteve como produto da sorte ou mera chance, a conquistou palmo a palmo graças ao serviço mais criterioso dos seus dianteiros, notadamente Carlos Leite e

Moacir, que, a quem de cumprir em ótima performance, estiveram à altura de justos elogios. Apesar da desigualdade numérica, em contraste com o que se verificava no gramado, o Fluminense lançou em último esforço, uma série de ataques pelo flanco, deixando livre o centro, burlando automaticamente o esforço de Zazur, que consistia em manter a distância Tim e Russo. Espelhando a fidelidade da luta até então desenrolada, tricolores e cruzmaltinos se empenhavam em duelo seriíssimo, perdendo ambas as equipes, oportunidades para o transformar do "placard".

Lamentavelmente, conforme já acentuamos linhas atrás, o jogo se desembocou a violência, no que "Juca" fazia vista grossa.

VENCEU DE MODO A NÃO DEIXAR DUVIDAS

Ao segundo período do ardoroso "match", estava designado um aspecto bastante diferente. E' que a ação do árbitro, dando a entender que "football é para homem", muito concorreu para o estado de coisas. Coube a Figliola ser o primeiro a ratificar publicamente o que nossa observação mais e mais positivava. Afonso, ao auxiliar um ataque pela esquerda, investiu furiosamente, tentando endereçar o balão de couro às proximidades da meta confiada a pericia de Chiquinho. Nesse interm surgia Pigliola e deu-se um choque violento que resultou com a saída do player uruguaio do gramado, atingido que fora em cheio no pé.

"Juca", o fleugmático "Juca", limitou-se apenas a reprimir o ardor dos prelantes, e o fez de forma pouco convincente, pois, daí por diante, a partida ganhou um impulso notável no que concerne ao terreno da brutalidade.

Nesse interm, Malazo se desentendeu com Osvaldo, Norival deu violento empurrão em Armandinho dentro da área, jogando-o ao fundo das redes, Dacunto golpeou Russo pelas costas, sendo, no entanto, advertido por José Ferreira Lemos. Houve ainda muito mais.

mas que não sabemos "por que cargas d'agua", se não viu ou não estava em posição para ver. E assim, num panorama pouco convidativo para aqueles que presam seu físico, prosseguiu o cotejo até o 39º minuto, quando os meios do Vasco, principalmente Zazur, haviam parado por completo, cedendo ao cansaço surgido em consequência da mobilidade estante exigida pelas condições do jogo.

Portanto, quando todos davam por empatado o jogo, Fluminense desceu e o fez coeso, apresentando sua linha sensivelmente modificada. Pela direita incursionaram os locais e os cruzmaltinos não puderam conter o ímpeto dos tricolores. A deficiência de uma rebatida de um defensor dos vascanos determinou a superioridade numérica, contrariando evidentemente o que de real se verificava no campo.

Mas, essa condição, deixou praticamente de existir quando o tempo já se escovava e o Vasco esboçou palida reação, cliente de que ainda poderia ser brindado pelo empate, o espelho fiel da luta.

Porém, mais uma vez durante este ano ficaria escrito que o Fluminense sobrepujaria seu leal adversário, arrebatando-lhe desta feita uma vitória surgida nos últimos momentos.

E assim, quando apenas tres minutos distavam do termino da partida, os tricolores, de forma a não deixar qualquer duvida, ratificaram a difícil vitória nascida após ingentes esforços.

QUADROS E JUÍZ Contrariando o esperado, Batatais reapareceu no arco, enquanto que o comando do ataque foi, mais uma vez, confiado a Tim, e posteriormente a Russo.

Na equipe do Vasco estreou Moacir, vindo dos amadores e Carlos Leite substituiu Viladonga. Eis os quadros que atuaram:

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Renganches — Malazo — Spinelli e Afonso — Pedro Amorim — Russo — Tim — Pedro Nunes e Carreira.

No segundo tempo, aos 30 minutos, a vanguarda tricolor se constituiu da forma seguinte:

Pedro Amorim — Pedro Nunes — Russo — Tim e Carreira.

VASCO DA GAMA — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola — Zazur e Dacunto — Armandinho — Moacir — Carlos Leite — Gonzales e Orlando.

Na arbitragem funcionou o conhecido árbitro, José Ferreira Lemos, o popular "Juca". Sua atuação foi caracterizada por falhas, sendo a de maior monta a que se refere ao não impedimento do jogo violento.

A ORDEM DOS GOALS Aos 28 minutos, Carlos Leite cedeu a Gonzalez e este a Orlando.

O veloz ponteiro canhoto não deu margem a que Norival cortasse sua intervenção, nascendo em consequência o único ponto dos vascanos.

Aos 33 minutos, Tim invadiu a área e esferizou forte pelotão. Osvaldo rebateteu e fe-lo mal, apesar de ter evitado certo gol.

A bola, nesse meio tempo se ofereceu a Pedro Amorim, que sem perda de tempo a endereçou de perto ao fundo da rede guardada por Chiquinho.

Somente aos 39 minutos e mesmo assim da segunda etapa é que o marcador voltou a funcionar. Ganhando em maior poder combativo, com a modificação imposta por Ondino Vieira, a linha de frente tricolor obteve em poucos momentos os goals derradeiros.

O tento de desempate nasceu de uma sequência de fintas pela direita. Pedro Amorim martelou severamente o goal adversário até que numa des-

as ocasiões a bola bateu no travessão lateral e voltou ao campo Russo, na corrida, nada mais fez do que endereçá-la ao canto esquerdo.

Vibravam os adeptos do tricolor com a conquista da vitória, quando Norival esticou em lance rápido a bola a Pedro Amorim.

Incontinentemente o ponteiro baiano passou no centro do campo a Russo, que tinha ao seu lado vigiância, Florindo.

Com habilidade o centro gaúcho se desvencilhou do defensor cruzmaltino e invadiu a área desferindo violento shoot que ganhou o fundo da rede.

Estava consumado o drama. Mais alguns momentos e pela terceira vez consecutiva, durante o certame de 41, o Vasco amargara o dissabor da derrota, quando os fados de juízo indicaram justamente o contrario.

A RENDA O prelo rendeu 41:318\$800. INVICTO O FLUMINENSE NOS RESERVAS Na divisão de suplentes, o Fluminense manteve, mais uma vez, e dessa feita com sacrifício, a condição invejável de invicto.

Os profissionais tricolores obtiveram difícil triunfo sobre seus adversários, de manelara que a liderança da tabela lhes cabe ainda.

Não fosse a fraca atuação de Solon Ribeiro, de modo irritante, falho e marcando fora de tempo, o jogo preliminar bem poderia ter apresentado outro aspecto.

Entretanto, a maneira com que se houve Solon Ribeiro, não foi de rolar a merecer os termos pouco corteses com que alguns associados do fidalgo tricolor fizeram questão de o brincar.

Houve um incidente durante o intervalo, no que imediatamente o presidente Marcos de Mendonça poz termo final, suspendendo um dos associados.

Os reservas assim se apresentaram:

FLUMINENSE — Max — Biluh' — Machado — Mario Ramoa — Brant e Bioró — Adilson — Romeu — Helmar — Nino e Hercules.

VASCO — Valdir — Jahu' e Carlinhos — Luiz Orlando — Paulista e Argemiro — Manuel Rocha — Alfredo II — Dural — Nino e Dunga.

## Brilhante Vitoriado C. A. Rovená Sobre o Miguel Pereira F. C.

POR TRES A DOIS O TEAM DOS NOSSOS COMPANHEIROS SE IMPÔS NA SUA EXCURSÃO A' CIDADE FLUMINENSE

Constituiu um grande acontecimento esportivo-social a excursão que o C. A. Rovená fez a Miguel Pereira, onde enfrentou o forte team do Miguel Pereira F. C.

A diretoria e os associados do gremio local deram a delegação visitante as mais gentis provas de amizade e carinho, proporcionando aos seus jogadores e diretores o máximo conforto, durante sua permanência na formosa cidade fluminense.

Desde sua chegada até o momento da partida os diretores do gremio local acompanharam os membros da delegação rovenense em todas as visitas que fizeram aos arredores da cidade.

Como de habito foi oferecido a rapaziada visitante um lanche alpico. Finalmente às 13 horas iniciou-se com a disputa do jogo secundário a tarde esportiva.

Nesse encontro a turma local levou de vencida a visitante pela contagem minima.

As 15 horas sob as ordens do árbitro designado pela diretoria local entraram em campo os quadros principais para o grande jogo.

Antes do seu inicio nosso companheiro Pessoa de Melo fez entrega ao clube local de uma taça comemorativa da terceira visita do C. A. Rovená a aquela cidade fluminense.

Fundo o canteiro registou a vitória dos rovenenses pela contagem de 3x2, lentos conquistados por Valdemar, Garguinho e Aloisio os dos visitantes o Paulo e Henrique.

O encontro foi equilibrado e arduamente disputado, tendo os dois "teams" se empregado a fundo para conquista do triunfo.

Os visitantes otimamente apoiados pela sua linha media onde Hirio, Moacir e Bicho apareceram com destaque e por um triangulo final solido, aproveitaram melhor as oportunidades, conseguiram a brilhante vitória.

Os dois "teams" tiveram as seguintes formações:

MIGUEL PEREIRA F. C. — Afonso — Alvaro e Pedro Corino — Lano e Carlica — Tininho — Henrique — Pedrinho — Paulo e Fico.

C. A. ROVENA: — Onca — Nazareth e Nielson — Bicho — Ilvio e Moacir — Belecio — Garguinho — Valdemar — Joãozinho e Aloisio.

Dr. Américo Caparica Clínica Médico Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22 2949 Diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103 2º — Tel. 22 7804

Doenças Nervosas DR. NEVES MANTA RUA SEN. DANTAS, 40 DE 15 A'S 18 HORAS

## JOGADOR DE FUTURO



OTACILIO é um jogador que saiu da modestia de um team do interior do Espírito Santo e é hoje um dos mais destacados jogadores de sua posição. Na sua cidade natal, a boeira do Itapemiriz, Otacilio sobresaltou-se como centro-medio; daí passou a atuar na equipe do Rio Branco da capital esportivante onde continuou a ser o mesmo elemento útil à sua equipe.

Um dia o Madureira visitou Vitoria e Otacilio apareceu como um dos maiores obstáculos aos triunfos obtidos pelos tricolores suburbanos. A exibição desse "player" concorreu para que o Madureira em seu regresso o trouxesse como seu defensor e Otacilio é hoje, depois que passou a atuar na asa media direita considerado um dos mais destacados jogadores de sua posição.

NOVA YORK, 22 (R.) — Notícias procedentes do campo de treinamento de Joe Louis, em Green Wood Yakeny, declaram que hoje — justamente uma semana antes do dia em que defenderá pela decima sexta vez o seu título de campeão mundial contra Lu Nova — Louis se encontra em sobras condições físicas estando absolutamente confiante na sua habilidade e no seu exito.

Acrescentam as informações que Louis está menos preocupado com a proxima luta do que com a sua inclusão nas fileiras do Exército americano. Falando aos jornalistas, no campo de treinamento, o campeão disse que preferiria engajar-se sem o título, deixando a outro peso-pesado a oportunidade de lutar por ele, enquanto durar o seu serviço militar.

Salientou que se vencer, segunda-feira vindoura, pensa "em resignar ao título, deixando-o com outros que tenham liberdade para defende-lo, acrescentando:

"Eu seria, pelo menos temporariamente, o campeão afastado, mas se não passar muito tempo no serviço militar, quando o meu periodo terminará, voltarei a disputar o meu título, com o que for o campeão na minha ausencia".

Nos seus preparativos para enfrentar Lou. Nova, considerado pelos tecnicos como uma ameaça consideravel para o campeão, pois é um homem jovem e forte, Louis parece se ter concentrado mais na ciencia do que na mera pratica de "punches" demolidores, e hoje ele se apresenta como um lutador inteligente, combinando a sua tecnica real no tablado com os seus dois punhos ainda terrivelmente arrazadores.

Dr. Newton Mota Médico DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS Consultorio: URUGUAIANA, 111 — sob Tereas, Quintas e Sabados de 2 às 4

Atende chamados pelo Livraria ALVES Livros colegiais e academicos

## O Bangú Não Repetiu Suas Atuações Anteriores

Perdendo, Facil Para o Botafogo, Pela Alta Contagem de 5 x 1 — Reduzida a Assistencia Que Compareceu ao Estadio de General Severiano

Apesar do encontro Botafogo x Bangú marcar o reinicio das atividades de ambos no campeonato oficial, foi bem reduzido o publico que compareceu na tarde de domingo, no estádio de General Severiano.

Pouco mais de tres contos arrecadaram as bilheterias. Talvez, pois, a ausencia de maior assistência tenha contribuido para o decorrer monotonico do encontro que raros jances apresentou capaz de empolgar.

A rigor, o prelo só teve uma fase de relativo equilibrio, foi no primeiro tempo, quando o marcador funcionou, por interm, de modo a manter o jogo em equilíbrio, no primeiro tempo, quando o marcador funcionou, por interm, de modo a manter o jogo em equilíbrio.

No segundo, Nadinho, marcando a ala Pirica-Gemino e Lula, na ofensiva, foram os jogadores mais destacados, agindo de modo a manter o jogo em equilíbrio.

OTAVIO TENTOS DO BOTAFOGO E UM DO BANGU NO 2º TEMPO

do o segundo tento do "Glorioso". Nova carga dos locais o juiz puno logo violento com o tiro indireto que Pascoal cetro, a Pateco para consignar, com forte tiro, o terceiro goal.

Aos dez minutos, Pascoal, fazendo a mais bonita jogada do prelo, se apossa do couro, dribla Mineiro, no ar, areia o para o de direito e vasa, pela quarta vez, o arco confiado a Jorje.

Aos 15 minutos, Lula, deslocado para o centro recebe de Odier e emenda com o pé esquerdo, aninhando a esfera no goal de Amoré com um tiro inapelavel.

Heleno encerrou o "placard" finalmente, marcando, de cabeceira, o quinto tento do seu bando.

Os quadros atuaram assim constituídos:

BOTAFOGO: Amoré — Borges e Graham Bell — Sabino — Santamaría e Zarei — Pateco — Heleno — Pascoal — Geninho e Pirica.

BANGU: Jorje — Enéas e Mineiro — Nadinho — Munt e Adauto — Lula (depois Antonio) — Madureira — Anito — Antonio (depois Lula) e Odier.

Dirigiu a partida o arbitro Robens Pereira Leite. A renda foi de 3:179\$100. Na preliminar, venceu por 6x0, o quadro de reservas do Botafogo.

Na etapa final, coube a Pascoal reiniciar o jogo, marcando o primeiro goal.

Na etapa final, coube a Pascoal reiniciar o jogo, marcando o primeiro goal.

Na etapa final, coube a Pascoal reiniciar o jogo, marcando o primeiro goal.

Na etapa final, coube a Pascoal reiniciar o jogo, marcando o primeiro goal.



## NOTÍCIAS FORENSES

## Tribunal de Apelação

Despachos do sr. desembargador presidente do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro, em sessão de 22 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

Despachos: — Indeferido o pedido de suspensão do processo de revisão criminal, em virtude de não ter sido apresentado o recurso de revisão criminal, no prazo de 15 dias, contados da publicação da decisão de 19 de setembro de 1941.

## VARAS CRIMINAIS

Flamante  
6.º — Silvio Siqueira (Proc. 211) — 8.º Distribuidor. 14.º Vara.  
Contravenção de 1.º grau  
2.º D. A. — Hildebrando Correia Muscarelli (Proc. 139) — 8.º Distribuidor. 7.º Vara.  
2.º D. A. — Salvador Muscarelli (Proc. 140) — 1.º Distribuidor. 15.º Vara.

Precedência  
Juiz de Direito de Nova Iguaçu (E. do Rio) — 2.º Distribuidor. 4.º Vara.

VARAS CÍVEIS  
Ordinárias  
Paulo Augusto Alves — 1.º Distribuidor. 12.º Vara.  
Eulides Deslandes — 2.º Distribuidor. 10.º Vara.

Executivas  
Augusto da Costa Neto — 3.º Distribuidor. 11.º Vara.  
Andraus & Cia. Ltda. — 8.º Distribuidor. 8.º Vara.  
José Martins — 1.º Distribuidor. 9.º Vara.

Despejos  
Pepino Scrivano — 2.º Distribuidor. 10.º Vara.  
João Tavares — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
João Tavares — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.  
José Gredmann — 8.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Pereira Braga & Cia. — 1.º Distribuidor. 10.º Vara.  
Aurora de Moraes  
Lia Moreira — 3.º Distribuidor. 3.º Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações  
Otávio Gonçalves Pinto — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Manuel Joaquim Pereira — 1.º Distribuidor. 11.º Vara.  
Henrique O'Reilly Pinheiro — 2.º Distribuidor. 12.º Vara.

Despejos  
João João Caetano Filho — 3.º Distribuidor. 13.º Vara.  
Valências (frequentes)  
Alberto José Ribeiro — 1.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Figueiredo, Tavares & Tavares — 2.º Distribuidor. 8.º Vara.

VARAS DE FAMÍLIA  
Nulidade de casamento  
Juliete de Almeida — 8.º Distribuidor. 10.º Vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES  
Inventários  
Manuel Arruda — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Serafim Oliveira Carvalho — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

## VARAS CRIMINAIS

Flamante  
6.º — Silvio Siqueira (Proc. 211) — 8.º Distribuidor. 14.º Vara.  
Contravenção de 1.º grau  
2.º D. A. — Hildebrando Correia Muscarelli (Proc. 139) — 8.º Distribuidor. 7.º Vara.  
2.º D. A. — Salvador Muscarelli (Proc. 140) — 1.º Distribuidor. 15.º Vara.

Precedência  
Juiz de Direito de Nova Iguaçu (E. do Rio) — 2.º Distribuidor. 4.º Vara.

VARAS CÍVEIS  
Ordinárias  
Paulo Augusto Alves — 1.º Distribuidor. 12.º Vara.  
Eulides Deslandes — 2.º Distribuidor. 10.º Vara.

Executivas  
Augusto da Costa Neto — 3.º Distribuidor. 11.º Vara.  
Andraus & Cia. Ltda. — 8.º Distribuidor. 8.º Vara.  
José Martins — 1.º Distribuidor. 9.º Vara.

Despejos  
Pepino Scrivano — 2.º Distribuidor. 10.º Vara.  
João Tavares — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
João Tavares — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.  
José Gredmann — 8.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Pereira Braga & Cia. — 1.º Distribuidor. 10.º Vara.  
Aurora de Moraes  
Lia Moreira — 3.º Distribuidor. 3.º Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações  
Otávio Gonçalves Pinto — 3.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Manuel Joaquim Pereira — 1.º Distribuidor. 11.º Vara.  
Henrique O'Reilly Pinheiro — 2.º Distribuidor. 12.º Vara.

Despejos  
João João Caetano Filho — 3.º Distribuidor. 13.º Vara.  
Valências (frequentes)  
Alberto José Ribeiro — 1.º Distribuidor. 10.º Vara.

Despejos  
Figueiredo, Tavares & Tavares — 2.º Distribuidor. 8.º Vara.

VARAS DE FAMÍLIA  
Nulidade de casamento  
Juliete de Almeida — 8.º Distribuidor. 10.º Vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES  
Inventários  
Manuel Arruda — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Serafim Oliveira Carvalho — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

Despejos  
Celo Tácio da Silva Pereira — 1.º Distribuidor. 4.º Vara. 1.º Ofício.

ATE' A  
TERMINAÇÃO  
DAS OBRAS

## SALDOS

Em todas as seções da

## Camisaria

## Progresso

Praça Tiradentes, 2 e 4

## NO MINISTERIO DO TRABALHO

O RECORRENTE TINHA RAZÃO  
E A DECISÃO FOI REFORMADAUm Despacho do Ministro Interino do Trabalho  
Num Processo de Aposentadoria

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que José Pettinati recorreu do ato do Conselho Fiscal do Instituto do Comércio e Indústria de São Paulo, de revisão do cálculo de sua aposentadoria.

O sr. Delfino Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, proferiu no processo o seguinte despacho:

"Atendendo a que este Ministério e a própria Justiça Comum têm decidido que o fato do recurso ser dirigido a autoridade não competente não acarreta motivo para que a autoridade competente deixe de tomar conhecimento dele sob esse fundamento; atendendo a que não consta do processo ter sido o recorrente intimado da decisão do I.P.S. dos Comarcários, na conformidade do artigo 160 do Reg. aprovado pelo decreto n. 185; atendendo a que a Divisão Atuarial do Conselho Nacional do Trabalho, à fls. 122, demonstra a razão do recorrente, eis que o cálculo de aposentadoria feito pelo I.A.P.S. dos Comarcários não estava certo; atendendo assim que, 'ex-vilege', o recurso interposto era de ser recebido, por ser a decisão recorrida infringente ao Reg. aprovado pelo decreto n. 183. Resolvo reformar a decisão do Conselho Nacional do Trabalho pelo efeito de ser modificado o cálculo da aposentadoria de acordo com o parecer da Divisão Atuarial do Conselho Nacional do Trabalho.

PARA INTEGRAR A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Escolhidos os representantes dos empregadores e dos empregados no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do titular interino sr. Delfino Pinheiro Machado, com a presença dos presidentes das federações de empregados e representantes das entidades de empregadores, realizou-se ontem, a eleição do delegado trabalhista e do patronal à próxima Conferência Internacional do Trabalho.

Procedida a contagem de votos, verificou-se a eleição do sr. Joseph Tur

CONCILIADO UM DISSÍDIO COLETIVO QUE PERDURAVA HA 30 ANOS

O sr. Delfino Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho recebeu o seguinte telegrama de Belem:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que este Conselho Regional conseguiu em sessão hoje realizada mais uma vitória com a conciliação do dissídio coletivo entre o Sindicato dos Empregados em Apogues de Belem e marchantes da capital. Saliento que esse dissídio existia há trinta anos e as partes litigantes ainda não haviam conseguido chegar a acordo satisfatório. Respeitosas saudações. Ernesto Chaves Neto, presidente do Conselho Regional.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A. J. Dionísio, para um forno; A. Mario Calamandrei, para aparelho para capturar moscas; A. João Batista Pompeu de Camargo Rangel, para uma nova piteira ou tubo de cachimbo; A. Ricardo Mullen, para processo e dispositivo para desinfecção respectivamente para exterminar bactérias; A. Indústria Brasileira de Oculis Ltda., para um novo aparelho para promover a abertura de aros e curvaturas de plaquetas de apoio e pontes em olhos e semelhantes; modelo de utilidade; A. Orlando Jopert, para um novo modelo de aquecedor para chuveiros; A. Otto Damiak, para um estrado flexível de borracha e armadura metálica, destinado a guardar o fundo das bacias de plas, lavatórios e banheiras; A. Gustavo Adolfo Schmidt Junior para novo modelo de caixa para acondicionar empolas de vidro e semelhantes; A. Paldo Priami, para um dispositivo destinado à utilização das lâminas Gillette, permitindo-lhes eficiência e segurança, protegendo as mãos de ferimentos durante as várias aplicações.

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

PUBLICAÇÕES

"RA-TA-PLAN"

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

Recebemos, com especial agrado, o número 50 dessa preciosa revista infantil-juvenil, inaugurando uma nova fase. O presente número obedece à saída orientada dos demais com material farto e selecionado, capaz de despertar no espírito de seus pequenos leitores o gosto pelo estudo das páginas que mais de perto condizem com a mentalidade infantil e o entusiasmo pelas coisas da nossa História e dos seus grandes vultos. Que "Ra-Ta-Plan" siga nos seus esforços pela educação dos nossos jovens, são os nossos votos.

## Administração da Cidade

## Na Preritura do Distrito Federal

## GABINETE DO PREFEITO

O prefeito recebeu o seguinte despacho do sr. secretário de Saúde:

"O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos (Casa dos Artistas), devers sensibilizado pela maneira justa e eficiente com que v. ex. atendeu aos seus associados srs. Camélia e Ambrósio, relativamente à concessão do Pavilhão Teatro Guanabara, cujo assunto ficou satisfatoriamente solucionado, vem, por esta forma, cumprir o ardo de dever de agradecer a v. ex. esta atenção dispensada e este Sindicato e o benefício que assim proporcionou a um grupo de artistas. Sem outro motivo subreverte-se com a estima e maior consideração pelo Sr. A. T. C. Casa dos Artistas e Cia. (a) Tamberly & Cia."

O prefeito fez-se representar pelo sr. secretário de Saúde.

O sr. Delfino Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, proferiu no processo o seguinte despacho:

"Atendendo a que este Ministério e a própria Justiça Comum têm decidido que o fato do recurso ser dirigido a autoridade não competente não acarreta motivo para que a autoridade competente deixe de tomar conhecimento dele sob esse fundamento; atendendo a que não consta do processo ter sido o recorrente intimado da decisão do I.P.S. dos Comarcários, na conformidade do artigo 160 do Reg. aprovado pelo decreto n. 185; atendendo a que a Divisão Atuarial do Conselho Nacional do Trabalho, à fls. 122, demonstra a razão do recorrente, eis que o cálculo de aposentadoria feito pelo I.A.P.S. dos Comarcários não estava certo; atendendo assim que, 'ex-vilege', o recurso interposto era de ser recebido, por ser a decisão recorrida infringente ao Reg. aprovado pelo decreto n. 183. Resolvo reformar a decisão do Conselho Nacional do Trabalho pelo efeito de ser modificado o cálculo da aposentadoria de acordo com o parecer da Divisão Atuarial do Conselho Nacional do Trabalho.

PARA INTEGRAR A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Escolhidos os representantes dos empregadores e dos empregados no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do titular interino sr. Delfino Pinheiro Machado, com a presença dos presidentes das federações de empregados e representantes das entidades de empregadores, realizou-se ontem, a eleição do delegado trabalhista e do patronal à próxima Conferência Internacional do Trabalho.

Procedida a contagem de votos, verificou-se a eleição do sr. Joseph Tur

CONCILIADO UM DISSÍDIO COLETIVO QUE PERDURAVA HA 30 ANOS

O sr. Delfino Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho recebeu o seguinte telegrama de Belem:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que este Conselho Regional conseguiu em sessão hoje realizada mais uma vitória com a conciliação do dissídio coletivo entre o Sindicato dos Empregados em Apogues de Belem e marchantes da capital. Saliento que esse dissídio existia há trinta anos e as partes litigantes ainda não haviam conseguido chegar a acordo satisfatório. Respeitosas saudações. Ernesto Chaves Neto, presidente do Conselho Regional.

NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A. J. Dionísio, para um forno; A. Mario Calamandrei, para aparelho para capturar moscas; A. João Batista Pompeu de Camargo Rangel, para uma nova piteira ou tubo de cachimbo; A. Ricardo Mullen, para processo e dispositivo para desinfecção respectivamente para exterminar bactérias; A. Indústria Brasileira de Oculis Ltda., para um novo aparelho para promover a abertura de aros e curvaturas de plaquetas de apoio e pontes em olhos e semelhantes; modelo de utilidade; A. Orlando Jopert, para um novo modelo de aquecedor para chuveiros; A. Otto Damiak, para um estrado flex



Agradecimentos do Chefe da Missão Militar do Paraguai — O Pagamento de Setembro no Exército — Viajou o General Raimundo Sampaio — Centro de Estudos do H. C. E. — Uma Ponte Sobre o Rio Marangá — Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares — Notas Diversas

**CABELOS BRANCOS**  
só tem quem qu  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
USA E NÃO MU  
quem os não qu

Memorial inscrito sob n.º 16 de acordo com o decreto-lei n.º 58 de 10/12/1937

**BASILICA DE SANTA TERESINHA** —  
Na sua basílica, à rua Mariz e Barros, teve início, domingo, a novena preparatória à festa da gloriosa santinha, às 19,30 horas.

Nos primeiros seis dias, monsenhor João de Barros Uchôa, nos demais, a tribuna sagrada será ocupada pelo monsenhor Dr. Benedito Marinho.

Às 7,30 horas da manhã, novena de missas com comunhão geral de numerosas instituições piás da Arquidiocese na Ordem seguinte: Hoje: Mães Cristãs. Dias: 24 — Ordens Terceiras; 25 — Apostolados da

São, muitas vezes, os próprios católicos que, por motivos terrenos, e novidades normais de um ambiente e de desejos de outros desmedidos, profanam o domingo e introduzem na vida coletiva da sociedade costumes reprovados por Deus e pela consciência cristã.

**R. SIRONI**  
**ROMARIA À BASÍLICA NACIONAL DE N. S. APARECIDA**  
Será encerrada, no próximo sábado, a venda de passagens para a romaria à tridiclor Basilica Nacional de N. S. Aparecida e que se realizará a 6 de outubro.

**A passeigem, cujos preços sã**

Os locais acima mencionados, porém, não são todos, pelo preço de \$800,00, cartões de crédito direto ao café e ao almoço, nos melhores hotéis de Aparecida. Todos os católicos são convidados, com empenho, a tomar parte nessa grande peregrinação que vai pedir a exatidão da data para o dia 15 de outubro, quando se comemora a festa do Espírito Santo.

corrente; Inspetor do Ensino Secundario, até 29 do corrente; Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

**CHAMADOS AO S. B. M.**

Os candidatos ao concurso para Escriurario cujos numeros de inscricao relacionamos adiante, são convidados a comparecer ao Servico de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), *atras da*

\_\_\_\_\_



**REX**  
BALCÕES \$3.000

**HOJE**

Nac. Parada da Mo.  
cidade de 1941

VIVIEN LEIGH e LAURENCE OLIVIER em

**"LADY HAMILTON — A DIVINA DANÇA"**

UMA SUPER-PRODUÇÃO UNITED (Imp. 10 anos)

**HORARIO**

I — 3,15 —  
5,20 — 7,45  
e 10 horas

**ATOS DO CHEFE DO GOVERNO**

**Naturalizações Concedidas e Indulto de Sentenciados, na Pasta da Justiça**

**Decretos Nas Pastas da Educação e da Viação**

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA JUSTIÇA**

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Manuel Pereira Rosas.

Concedendo naturalização a: Albano Nunes da Fonseca, Alvaro Rodrigues Siqueira, Alvaro Alves, Antonio Aresta, Antonio Vieira da Silva, Antonio Alves Diniz, Antonio Mota, Antonio Marques das Neves, Antonio Vieira da Silva, Antonio Magalhães, Antonio Rodrigues, Domingos Teixeira, Joaquim de Castro Valente, Joaquim Pinto Carneiro, Joaquim de Almeida, João Manoel, João dos Santos, José Luiz de Carvalho, José Gomes, José Botelho, José Rodrigues de Sal, Jorge Gilberto de Jesus Castro, Leonardo da Mota dos Santos, Luiz Marques, Manuel Barbosa, Manuel Ferreira Pinhal Junior.

Salvador Rocha, Melchior Borges Moreira e José Rodrigues de Souza, naturais de Portugal; Donato Severino, José Laporte, José Lacanna, Vicente Rocio e Turano Santos Salviatore, naturais da Itália; Antonio Alonso San Juan, Feliciano de Castro, José Fernandes Espinha e Manuel Munos Campos, naturais da Espanha; Jorge Elias, natural da Síria; Ernesto Elvino Drischal, natural da Suíça; Teodoro Biernemann, e Eli Thorne, naturais da Alemanha; Antonio e William Snick, naturais da Tchecoslováquia; Amim Elias Maria, natural do Líbano; e Moti Gelfman, natural da Rumania.

**NA PASTA DA EDUCAÇÃO**

Concedendo a gratificação de magistério de 9.600\$ anuais a: Pedro Augusto Pinto, professor catedrático, padrão M.

**NA PASTA DA VIAÇÃO**

Nomeando Edgard Vieira Guerra, interinamente, desenhista, classe F.

Aposentando: Antonio Venancio Cavalanti de Albuquerque, almoxarife, classe J, Avelino de Carvalho, agente de estrada de ferro, classe H, João Antonio Moreira, condutor de trem, classe I, Mario Torres, oficial administrativo, classe J, Manuel de Carvalho Neves, escrivão, classe F, Pedro Millão, guarda-fios, classe D e Francisco Correia Rabelo, inspetor de linhas telegráficas, classe I.

Concedendo aposentadoria a: Afonso de Souza Ribeiro, telegrafista, classe J, Ernesto Joao de Maier, oficial administrativo, classe H, e a Raimundo Pinto de Freitas, agente de estrada de ferro, classe I.

Concedendo exoneração a: Otelo Frederico de Mesquita, mestre de linhas, classe B.

Formando sem efeito o decreto que nomeou João Pereira de Souza, interinamente, engenheiro, classe J, do Quadro IV.

Readmitindo Clorinda Feltona Rodrigues, ex-auxiliar de classe de extinta Administração dos Correios de Mato Grosso, no cargo de escriturário, classe E.

**SAO-LUIZ ODEON CARIOCA**

5ª FEIRA

**DULCINA ODILON**

24 HORAS DE SONHO

**HOJE PALACIO**

Comp. Nac. Cinejornal Brasileiro D.P.

**BORIS KARLOFF**

**O MAGO DA MORTE**

(Before I Hang)

Improprio ate 18 anos

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS**

**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

**CAMBIO**

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra a 79820 e o dólar a 19560 e comprando a 78720 e a 19560, respectivamente.

Nessas condições ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cotizações, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

**A vista:**

Libra area	79820	79820
Dólar	19560	19560
Marco	68400	68400
Francos suíço	48650	48650
Coroa sueca	48720	48720
Peso uruguaio	83660	83660
Peso uruguaio	83660	83660
Cabo	8660	8660

**Libra area** . . . 79820 79820  
Dólar . . . 19560 19560  
Marco . . . 68400 68400  
Francos suíço . . . 48650 48650  
Coroa sueca . . . 48720 48720  
Peso uruguaio . . . 83660 83660  
Peso uruguaio . . . 83660 83660  
Cabo . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820  
Dólar . . . 19560 19560  
Marco . . . 68400 68400  
Francos suíço . . . 48650 48650  
Coroa sueca . . . 48720 48720  
Peso uruguaio . . . 83660 83660  
Peso uruguaio . . . 83660 83660  
Cabo . . . 8660 8660

**Camara Sindical**

(Rio, 20-9-41)

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**STOCK EXCHANGE DE LONDRES**

**LONDRES, 22**

**FUNDING**

Novo fundo, 1914	50.00	50.00
Novo fundo, 1914	45.00	45.00
Novo fundo, 1914	12.50	12.50
Novo fundo, 1914	14.00	14.00
Novo fundo, 1914	44.00	44.00

**ESTADUAIS**

Districto Federal, 5%	31.00	31.00
Rio de Janeiro, 7%	11.00	11.00
Baia, 1938, 5%	6.00	6.00
Para, 5%	2.00	2.00
City of S. Paulo, Improvements and Freehold Co. Pref.	20.00	20.00

**TITULOS DIVERSOS:**

Bank of London & South America	5.89	5.89
São Paulo Gas	4.17	4.17
Brasileira Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.73	0.73
Cable & Wireless Ltd. (Ordinarias)	63.00	63.00
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.24	0.24
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12	1.12
Leopoldina Railway Co. Ltd.	15.10	15.10
Lloyds Bank Ltd. (A. Share)	2.99	2.99
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17	0.17
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.66	1.66
Saigun Railway Co. Ltd.	43.10	43.10
Western Telegraph Co. Ltd.	101.00	101.00

**4.03 c 4.03**

**MOETIDEU, 22**

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**NOVA YORK, 22**

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . . . 48720 48720

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Peso uruguaio** . . . 83660 83660

**Cabo** . . . 8660 8660

**Libra area** . . . 79820 79820

**Dólar** . . . 19560 19560

**Marco** . . . 68400 68400

**Francos suíço** . . . 48650 48650

**Coroa sueca** . .



BALCOES 3\$000

RUA DA QUITANDA, 202 — FONE 23-2889

...riarios F. C. que após um

**Tosses?**  
**PULMONAL**  
*é Fantástico.*

\_\_\_\_\_

roviarios F. C. que após uma morte conjunta de

**Tosses?**  
**PULMONAL**  
*è Fantastico.*



# LINGUIÇA DE GATO E DE CACHORRO EM CONSEQUENCIA DA ESCASSEZ DE CARNES ASSASSINADO COM A PRÓPRIA ARMA

Até nos Principais Hoteis do Japão Figuram Nos "Menús" as Estranhas Salchichas

TOQUIO, 22 (U. P.) — A fabricação de linguiça com carne de gato e cachorro, surgida em consequência da escassez de outras carnes, tem despertado a ganancia de muitos fabricantes. Segundo a policia, que deteve 50 pessoas que se dedicavam a esta industria, os lucros obtidos com tal venda elevam-se a 80 mil yens. Alguns dos fabricantes eram pessoas bem conhecidas, e as linguiças de carne de gato e cachorro figuravam nos "menús" de estabelecimentos de importância como os hotéis Imperial e Daiiti.

## O SUCESSOR DE WAVELL



Este é o general Sir CLAUDE AUCHINLECK, sucessor de Wavell no comando das Forças Britânicas no Oriente Médio.

## VIOLENTA CENA DE SANGUE, NA PRAÇA MARECHAL ANCORÁ — PRESO O CRIMINOSO POR UM LIBERADO CONDICIONAL

### O Heroísmo do Glorioso Flamengo

LONDRES, 22 (De Artur Waiters, ex-ministro do Trabalho na Grã-Bretanha, escreve para o "The Times") — A igreja católica é o principal estio da oposição ao hitlerismo, nesse país.

A igreja é uma nação de sentimentos profundamente católicos, onde, em outros tempos uma "crusada", encontraria adeptos em número considerável.

Entretanto, na situação presente, De Gaulle teve inúmeras dificuldades em recrutar mil homens e estes, os únicos que se conseguiram numa população de oito milhões de almas, foram subornados com a oferta de cento e cinquenta francos de paga diária, num país onde "ciccam" a fome e o terror.

A classe sacerdotal flamenga tem demonstrado uma intrepidez admirável.

Não raro, se ouvem acordes do "Glorioso" em orações das igrejas aldeias.

Hitler e o nazismo são os temas invariáveis dos sermões condenatórios pregados, nos templos das aldeias, por esses ministros intrepídicos do Senhor, enquanto que o sacramento da comunhão é recusado aos partidários do eixo e nacionalistas flamengos.

Por outro lado a Igreja proibe que sejam ditas missas em sufrágio da alma de "Quislings", recusando-se, outrossim, a fornecer sacerdotes ao exército, para oficiarem na legião anti-soviética.

De seu lado, os movimentos trabalhistas estão fazendo magnífica oposição a Hitler.

Posto que inúmeros operários tinham sido forçados a ir prestar seus serviços na Alemanha sob ameaça de desemprego, e privação dos cartões de racionamento, foram, contudo reconduzidos à pátria, pois que sua inércia estava estragando o ritmo da produção de Reich.

Em todas as regiões da Bélgica se observa o lema "trabalhar devagar".

Nos trabalhos de mineração, por exemplo, apesar de que tenha sido concedido um aumento de número de obreiros, a produção baixou de trinta e seis por cento.

Entretanto, o produto do trabalho das minas é o único de importância real na Bélgica.

As despesas de enforcamentos e prisão celular, as usinas elétricas e metalúrgicas continuam inalteráveis em sua situação.

Verificam-se com frequência incêndios intencionais nos depósitos de abastecimento militar, enquanto que vias-ferreas e linhas telefônicas são continuamente cortadas e interrompidas pelo patriotismo dos operários.

Nos últimos oito dias tem-se verificado greves ameaçadoras, sendo que tomaram parte nelas mais de 125 mil operários, apesar da repressão da policia.

"Quisling" de Man experimentou publicar um jornal trabalhista defendendo doutrinas do eixo, e, posto que há um milhão de membros nas uniões operárias belgas, De Man somente conseguiu fazer circular dez mil exemplares do seu jornal, enquanto que os jornais proibidos dos socialistas, traidores flamengos têm tido uma saída esmagadoramente superior.

Por outro lado, as autoridades governamentais belgas têm mandado os ideais de independência da nação flamenga, demonstrando em tal caso a maior firmeza, desprezando o rigor nazista contra a sabotagem.

Nas escolas, os mestres utilizam como livro de leituras os discursos do sr. Winston Churchill.

Os magistrados, mesmo na presença dos nazistas, condenam os partidários do eixo e membros das tropas de assalto fascistas, pelo crime de usarem uniformes proibidos.

Depois de uma longa ausência, encontraram-se, ontem, às últimas horas da tarde, na praça Marechal Aurore, o operário Liton de Oliveira, de 30 anos, solteiro, residente à rua São Pedro número 36 e o seu antigo camarada, Lourival Barbosa, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua Babuino número 3.

Trocaram impressões. Em dado momento, surge entre os dois, uma discussão que pôs termo à palestra amigável, e deu origem à violenta cena de sangue.

DE FACA EM PUNHO

Chocado por uma palavra proferida por Lourival, Liton, urdendo o controle, sacou de uma faca e investiu resolutamente contra ele.

Foi entretanto, bastante infeliz; pois ao aproximar-se de Lourival, este, com uma agilidade reimpagável, conseguiu desarmar o seu agressor.

De posse da arma, com a mesma agilidade com que se livrou do golpe, Lourival investiu contra Liton, atingindo-o no tórax, com profundo golpe.

PRESO POR UM LIBERADO CONDICIONAL

Vendo o adversário cair numa poça de sangue, gravemente ferido, Lourival tentou fugir, abandonando a arma.

O liberado condicional, Joaquim Pedro da Silva, que assistia todo o desenrolar da cena, levou o criminoso, e o conduziu à delegacia do 5º distrito.

Arrancado do estribo do bonde

O encadernador Jair Santos de Oliveira, de 15 anos de idade, solteiro, residente à rua Ernesto Lobão número 21, quando viajava, ontem, no estribo de um bonde, pela praça da República, foi arrancado por um onibus, caindo ao solo.

A vítima, que sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agredido a enxada

Valdemiro Nunes Amaral, branco, de 34 anos, casado, operário, morador na Colônia Julião Moreira, em Jacarepaguá, foi agredido a enxada, ontem, à noite, próximo à residência, por um indivíduo que não quis declarar o nome.

A vítima, que apresentava suspeita de fratura do crânio, depois de medicada no Posto de Assistência de Meyer, foi removida para o H. P. S.

Atropelada e Morta

No cruzamento das ruas Goiás e João Pinheiro, foi atropelada e morta, por um automóvel de número não identificado, uma senhora, de cor branca, e de 60 anos presumíveis.

Ao ter conhecimento do fato, o comissário de serviço na delegacia do 23º distrito policial, esteve no local e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

to, onde o apresentou ao co-missário Zildo.

MORREU NA ASSISTÊNCIA

Liton foi recolhido por uma ambulância da Assistência, e conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde não resistindo à gravidade do ferimento, faleceu horas depois.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

## NA AFRICA E NO MEDITERRANEO

## Grande Atividade de Patrulhas em Tobruk e na Fronteira do Egito

### AFUNDA UM GRANDE NAVIO ITALIANO NA COSTA DA LIBIA

CAIRO, 22 (U. P.) — O Quartel General britânico, e pediu hoje o seguinte comunicado:

"Tanto na zona de Tobruk, como na da fronteira, nossas patrulhas desenvolveram uma grande atividade".

AFUNDADO UM GRANDE NAVIO

CAIRO, 22 (U. P.) — O comando da RAF comunicou que, no sábado, foi bombardeado por aviões britânicos, em frente à costa setentrional da Africa, um

navio mercante de grande porte e consideravelmente carregado.

O navio estava a afundar quando os aviões se afastaram.

COMUNICADO DA R A F. NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 22 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Médio informa:

"Bombardeiros da RAF realizaram uma série de ataques co-

roados de êxito contra a navegação inimiga na região de Trípoli.

Num destes ataques, um grande escuna recebeu varios impactos diretos, abandonando a tripulação imediatamente a embarcação, que logo começou a arder. Outra escuna atingida pelos aviões, com tamanha violência, que um dos aparelhos atacantes foi destruído no ar.

No dia 20 de setembro, um cargueiro inimigo carregado, foi fortemente bombardeado e incendiado ao largo de Kerkenna, estando afundando quando nossos aparelhos empreendiam o regresso às suas bases.

Um destroyer inimigo foi também atacado com êxito ao largo de Trípoli. Bengazi foi atacada, no decorrer da noite de 20 para 21, por bombardeiros pesados da RAF, registrando-se impactos diretos no molhe central e outros.

Destas operações não regressaram dois aparelhos nossos".

COMUNICADO ITALIANO

BERNA, 22 (R.) — Informa o comunicado de hoje do Quartel General das forças armadas italianas:

"Norte da Africa — Nada de importante a assinalar. Aviação do eixo bombardearam importantes objetivos militares em Tobruk e unidades motorizadas em Jarabub.

Em Bengazi, durante a última incursão inimiga, as defesas antiaéreas abateram um dos aparelhos atacantes.

Na Africa Oriental, no setor de Uolchelli, registou-se grande atividade de nossa artilharia contra as concentrações de unidades motorizadas inimigas".

## Para Por Termo às Divergencias Perú-Ecuador

### CONSIDERAVEL O TRABALHO DAS CHANCELARIAS AMERICANAS

WASHINGTON, 22 (Reuter)

— O sr. Cordell Hull, secretário de Estado, declarou na entrevista de hoje concedida aos jornalistas, que a questão de limites entre o Perú e o Equador era objeto de intensa atividade diplomática, num esforço para se chegar a uma conclusão. Acrescentou que as três américas estavam naturalmente interessadas em ver terminada a divergencia entre os dois países.

O sr. Cordell Hull falou em resposta à pergunta formulada por um dos representantes dos jornais, sobre se havia qualquer novidade na situação em consequência da proposta mexicana para uma ação conjunta pan-americana e da sugestão peruana para uma denominada "zona de neutralidade" entre as forças armadas das duas nações.

Precisou que os delegados do Brasil, da Argentina e dos Estados Unidos continuavam a se esforçarem para pôr um termo ao conflito, e que tomavam em consideração todos os fatos essenciais e as circunstâncias envolvidas na controversia, a fim de ser encontrada qualquer solução temporária ou definitiva.

Nada mais podia dizer por enquanto, embora esperasse que brevemente ocorrerem fatos de caráter suficientemente definido que lhe permitissem abordar o assunto de maneira mais completa, com os representantes da imprensa.

Aludindo em seguida ao acordo pendente com a Argentina, asseverou esperar que seria as-

sinado dentro de pouco tempo. Segundo se informa nos círculos autorizados, resta apenas discutir os detalhes técnicos do acordo. Quanto ao tratado similar que o Uruguai, soube-se que embora não houvesse nenhum obstáculo à sua assinatura, esta será não obstante realizada muito depois do acordo com a Argentina, visto como aparentemente as negociações para a sua conclusão não foram apressadas tão rapidamente quanto as relativas ao primeiro. As negociações com os representantes uruguaios prosseguem contudo satisfatoriamente.

## A 'Limousine' Caiu no Rio Maracanã

### O MOTORISTA AMADOR NADA SOFREU

A "limousine" particular número 1248, dirigida pelo seu proprietário, sr. Caetano de Albuquerque, quando passava pela manhã de ontem na avenida Maracanã, próximo à estação de São Cristóvão, desoverrou-se e caiu no canal ali existente.

Logo após o acidente, que felizmente não teve outras consequências a não ser os danos materiais causados ao veículo,

uma enorme multidão de curiosos enchia aquele trecho e ali permaneceu até que fosse providenciada a retirada da "limousine".

O sr. Caetano Albuquerque, relatando o acontecimento, declarou que perdera a direção do automóvel, por ter sido fechado por um auto-carga, que seguia na mesma direção, procurando ganhar-lhe a dianteira.

## IA PEGANDO FOGO NA FARMACIA

### Encontrados, Proximo ao Foco do Incendio. Pedacos de Algodão Embebidos Em Gasolina

Populares que passavam pela Avenida 28 de Setembro, às primeiras horas da noite de domingo, tiveram a sua atenção despertada pelos grandes tolos de fumo que se desprendiam do interior da Farmácia Avenida, de propriedade de Eduardo Monteiro de Castro e João José de Matos, estabelecida no número 21-A.

Enquanto os mais precipitados procuravam arrombar a porta do estabelecimento, outros solicitavam os socorros dos Bombeiros, que não tardaram a comparecer.

Com a chegada dos soldados do fogo, a porta foi aberta, conseguindo os bombeiros chegar

até o foco do incendio, uma cortina do consultório médico do dr. Orlando Dias de Amaral.

Alli foram encontrados alguns pedacos de algodão que apresentaram resquícios de gasolina.

Diante disso, a policia resolveu interditar o local e deter para averiguações, os proprietários da farmácia e bem assim, o jovem Newton Machado de Matos, sobrinho de João José de Matos, que reside num comodo dos fundos da farmácia.

Em torno do caso foi aberto inquerito.



— PODE SE SABER QUE É QUE VOCÊ, ESTÁ FAZENDO ABRACADO A ESSA ARVORE? — ESTOICELEBRANDO A "FESTA DA ARVORE".



— ENTÃO, NUNCA LHE DÓE A CONCIENCIA QUANDO PRÁTICA UM ROUBO? — AH, SIM, DOE-HE UMA NOITE QUANDO A PORTA DE UM COFRE BATEU-HE NO ESQUADRO.



ULTIMATUM



— QUE ME CONTA SOBRE A RETIRADA DOS TAXIS DA AVENIDA? — FOI ENGANO. DEVIAM RETIRAR MAS E' OS ESTAFERHOS.